

Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design

Relatório de Atividades 2024

Março de 2025

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO	3
2.1 Conselho de Escola	4
2.2 Presidente e Equipa da Presidência	5
2.3 Conselho Científico	6
2.4 Conselho Pedagógico	8
3. ENSINO	9
3.1 Oferta Educativa	10
3.2 Cursos de 1.º Ciclo e Mestrado Integrado	13
3.3 Cursos de 2.º Ciclo	20
3.4 Cursos de 3.º Ciclo: Doutoramento em Arquitetura	24
3.5 Cursos não Conferentes de Grau	34
3.6 Estágios Científico Avançados e Programas de Pós-Doutoramento	39
3.7 Reconhecimento de Grau	39
3.8 Empregabilidade	39
4 INVESTIGAÇÃO.....	41
4.1 Centro de I&D – LAB2PT.....	41
4.2 Produção Científica na EAAD	43
5 INTERNACIONALIZAÇÃO	46
5.1 Estudantes Internacionais na EAAD	46
5.2 Mobilidade de Estudantes	48
5.3 Missões e Mobilidade de Docentes e Investigadores	49
5.4 Mobilidade do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	50
6 COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO	50

6.1 Comunicação.....	50
6.2 Oferta Formativa e Captação de Estudantes	55
6.3 Interação com a Comunidade <i>Alumni</i>.....	56
6.4 28.º Aniversário da EAAD	57
6.5 Eventos Científicos e Artísticos	58
6.6 Prestação de Serviços à Comunidade	62
7 RECURSOS HUMANOS	63
7.1 Pessoal Docente	63
7.2 Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	66
8 RECURSOS FINANCEIROS.....	69
8.1 Enquadramento Orçamental	69
8.2 Orçamento EAAD para 2024.....	70
9 RECURSOS INFRAESTRUTURAIS: <i>CAMP</i>/DE AZURÉM E DE COUROS	78
10 CONCLUSÕES E PERSPETIVAS	80

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades foi elaborado em cumprimento do artigo 159º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior, e apresenta uma visão global da atividade da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) ao longo do ano civil de 2024. Estruturado nas áreas centrais da missão da Escola – ensino, investigação, internacionalização, comunicação, extensão e gestão de recursos – o documento reflete uma dinâmica de consolidação institucional, crescimento sustentado e forte articulação com a sociedade.

Ensino: A EAAD manteve uma procura elevada nos seus cursos de formação inicial, com preenchimento total das vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso. Registou-se também um elevado número de candidaturas ao novo Mestrado em Ensino de Artes Visuais. No entanto, a edição do Mestrado em Design de Produto e Serviços, e em cumprimento do disposto no Despacho RT-51/2024 - Orientações para a criação e o funcionamento dos cursos da Universidade do Minho, publicado a 31 de maio, não abriu a edição de 2024/2025 dado que nas últimas três edições, obteve uma média de estudantes abaixo de 15 (número mínimo para a sua abertura). Foram dinamizados diversos cursos não conferentes de grau, promovendo a aprendizagem ao longo da vida.

Investigação: A atividade científica foi desenvolvida no âmbito do Lab2PT, centro de I&D classificado como “Excelente” pela FCT. Destaca-se a definição de uma nova política estratégica para o centro, no âmbito do processo de avaliação pela FCT do quinquénio cessante e do plano de candidatura para 2025-2029, bem como a racionalização de processos internos de gestão de dados científicos.

Extensão e Sociedade: A EAAD reforçou a sua relação com o meio envolvente, destacando-se a organização de eventos científicos e artísticos, e o fortalecimento de parcerias com entidades culturais e empresas. Projetos como o “Triangular” evidenciam a relevância da EAAD na promoção da cultura local e na formação artística.

Internacionalização: Verificou-se um aumento da mobilidade de estudantes e docentes, promovendo o intercâmbio académico e a colaboração internacional.

Recursos Humanos e Gestão: Registou-se a renovação dos órgãos de governo da Escola, incluindo o Presidente e os Conselhos Científico, Pedagógico e de Escola. Os recursos humanos mantiveram-se estáveis, com esforço contínuo na valorização e formação do corpo docente e técnico.

Finanças: A EAAD registou uma execução orçamental a rondar os 100%, que atesta o aumento da estabilidade financeira e orçamental da Escola.

Infraestruturas: Mantêm-se os investimentos nos dois campi (Azurém e Couros), com enfoque na melhoria das condições físicas e tecnológicas de apoio ao ensino e à investigação.

Este relatório demonstra o compromisso da EAAD com a excelência académica, a inovação pedagógica, a relevância científica e a intervenção social, consolidando a sua posição como referência nacional no ensino da Arquitetura, Arte e Design.

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Aos órgãos de governo compete dirigir a Escola nas suas atividades científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar a gestão dos seus recursos. À luz do modelo de governação e órgãos consagrado nos Estatutos da UMinho, a Escola tem os seguintes órgãos de governo:

- Conselho de Escola, órgão colegial de reflexão estratégica da Escola;
- Presidente, órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Escola;
- Conselho Científico, órgão colegial que define e superintende a política científica da Escola;
- Conselho Pedagógico, órgão colegial que define e superintende a política pedagógica da Escola.

2.1 Conselho de Escola

O Conselho de Escola (CE) é o órgão colegial de governo e de decisão estratégica da Escola, composto por 11 membros eleitos, incluindo 7 representantes dos professores e investigadores doutorados, 3 estudantes (um por cada ciclo de estudos) e 1 representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Nos termos definidos nos Estatutos da EAAD, o Conselho de Escola reúne ordinariamente quatro vezes por ano, e extraordinariamente, sempre que tal for necessário, por decisão do seu Presidente, ou por solicitação de pelo menos um terço 1/3 dos seus membros.

Composição do Conselho de Escola

Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados	Pedro Bandeira (Presidente)
	Álvaro Céu Gramaxo O. Sampaio
	Cidália Maria Ferreira da Silva
	João Paulo Cabeleira Coelho
	Natacha Antão Moutinho
	Pedro Jorge Monteiro Bandeira
	Nuno Maria P.C. Sampaio Castro
Representante do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	Sandra Cristina Azevedo Pereira
Representantes dos Estudantes	Bernardo Vieira e Costa (1.º ciclo)
	Guilherme Pinto Ribeiro (2.º ciclo)
	Diana Gouveia S. Amaral (3º ciclo)

Em 2024, foram realizadas 4 reuniões do Conselho de Escola.

- Reunião de 14 de fevereiro | Apreciação do Orçamento da EAAD para 2024 e Plano de Atividades para 2024
- Reunião de 8 de maio | Apreciação do Relatório de Atividades referente a 2023
- Reunião de 26 de setembro | Definição do Calendário Eleitoral a eleição do Presidente da EAAD e nomeação da Comissão eleitoral
- Reunião de 23 de outubro | Audição ao Candidato e Eleição do Presidente para triénio 2025-2027

No último trimestre de 2024 foram eleitos os novos representantes dos professores e investigadores, do pessoal técnico administrativo e de gestão e dos estudantes. A 6 de novembro foi feito o representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão. Os sete representantes dos professores e investigadores doutorados foram eleitos em três escrutínios (6, 12 e 15 de novembro de 2024). A eleição dos representantes do corpo de estudantes decorreu a 12 de novembro.

A 14 de janeiro de 2025 os membros eleitos foram investidos pelo Reitor da Universidade do Minho, Prof. Rui Vieira de Castro:

- Os sete representantes dos Professores e Investigadores Doutorados: Cidália Maria Ferreira Silva; Carla Marques Barros Cruz; Pedro Jorge Monteiro Bandeira; Ivo Pereira Oliveira; Natacha Antão Moutinho; Eduardo J. C. Santos Fernandes e Nuno Maria P.C. Sampaio Castro.
- A representante do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão: Sandra Cristina Azevedo Pereira
- Os representantes dos Estudantes: Bernardo Vieira e Costa (1.º ciclo); Guilherme Pinto Ribeiro (2.º ciclo) e Diana Gouveia S. Amaral (3.º ciclo).

2.2 Presidente e Equipa da Presidência

O Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a EAAD. É coadjuvado por vice-presidentes, podendo neles delegar as competências necessárias para o adequado funcionamento da Escola, nomeadamente nas diversas vertentes de intervenção da Escola.

No ano de 2024 decorreu a eleição para Presidente da EAAD. Paulo J.S. Cruz recandidatou-se ao cargo. Apresentou candidatura a 10 de outubro, tendo sido eleito, após audição pelo Conselho de Escola, no dia 23 de outubro.

A Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente, presidida pelo Reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, decorreu no dia 6 de novembro no Auditório 1 da EAAD, no Campus de Azurém, em Guimarães. Na ocasião foram investidos como vice-presidentes os Professores Jorge Manuel Simão Alves Correia, João Paulo Cabeleira Marques Coelho e Susana Cristina Moura Gaudêncio.

Composição da Equipa da Presidência

Presidente	Paulo Jorge de Sousa Cruz
Vice-Presidentes	Jorge Manuel Simão Alves Correia, Cultura e Internacionalização João Paulo Cabeleira Marques Coelho, <i>Investigação</i> Susana Cristina Moura Gaudêncio, Ensino, Avaliação e Qualidade

Igualmente, e como previsto nos Estatutos da UMinho e da EAAD, a Escola tem uma Secretária da Unidade, nomeada pelo Presidente, cujas funções principais são, entre outras, as de orientar e coordenar a atividade dos serviços da Unidade, de acordo com as diretivas do Presidente, dirigir o pessoal não docente e não investigador, assistir tecnicamente aos órgãos da Unidade, bem como exercer as demais competências que lhe forem cometidas por lei ou que sejam delegadas pelo Presidente. A atual Secretária de Escola, Sandra Cristina Azevedo Pereira, foi designada, de acordo com o estatuído no n.º 2 do artigo 19.º do Regulamento dos Dirigentes da Universidade do Minho, pelo período de três anos, em 12 de novembro de 2024.

2.3 Conselho Científico

O Conselho Científico (CC) é o órgão colegial da EAAD que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades académicas e definir e superintender a política científica da Escola. O CC-EAAD possui um conjunto alargado de competências de apoio relativas ao funcionamento da Escola, no âmbito das políticas de investigação da Escola, mas também das atividades de ensino e da gestão dos recursos humanos no que a docentes e a investigadores diz respeito. De acordo com os estatutos da EAAD, o órgão é constituído por 13 membros: 11 membros eleitos de acordo com o regulamento deste órgão, o Presidente da Escola, que preside ao órgão, e 1 representante do Centro de I&D associado à Escola, o Lab2PT.

Em 2024 decorreu o processo eleitoral para eleição dos representantes dos professores e investigadores doutorados no Conselho Científico da EAAD. A eleição decorreu em três escrutínios, nos dias 6, 12 e 15 de novembro de 2024, tendo resultado na composição do órgão conforme tabela infra. O representante do Centro de I&D Lab2PT foi designado pela Comissão Coordenadora do Conselho Científico do Lab2PT, sob proposta da Comissão Diretiva, no dia 2 de dezembro.

Composição do Conselho Científico

Professores e Investigadores Doutorados	Paulo Jorge de Sousa Cruz (Presidente)
	João Cabeleira (Representante do Lab2PT)
	Carla Marques Barros Cruz
	Cidália Maria Ferreira da Silva
	Eduardo Jorge Cabral Santos Fernandes
	Francisco Manuel Gomes Costa Ferreira
	Ivo Pereira Oliveira
	José Couto Ramos Capela
	Natacha Antão Moutinho
	Rute Alexandra Silva Carlos
	Pedro Jorge Monteiro Bandeira
	Sílvia Daniela Passos Soares
	Susana Cristina Moura Gaudêncio

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CC desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2024 nas diversas vertentes da sua competência, tendo reunido 10 vezes ao longo do ano. Nas reuniões foram analisados assuntos de natureza diversa, tendo sido tomado ainda um conjunto de decisões, de acordo com a informação abaixo:

Reunião de 31 de janeiro de 2024

- Processo de Avaliação dos Docentes, triénio 2021-2023;
- Proposta do júri do Doutoramento de Eugénio Coimbra.
- Parecer sobre a proposta de Mestrado em Projeto Integrado de Construções com Madeira

Reunião de 6 de março de 2024

- Apreciação do processo de contratação por tempo indeterminado da Doutora Carla Cruz.
- Proposta de abertura de concurso de recrutamento de um investigador ao abrigo da FCT-Tenure.

- Apreciação do Relatório Final do Professor Ricardo Trevisan, no âmbito do Programa de Pós-Doc.
- Apreciação de candidatura ao Plano B do Doutorado em Arquitetura.
- Apreciação dos planos de trabalho e equipas de orientação da UC de Laboratório de Investigação
- Criação do curso breve não creditado em Pintura a Aguarela, Perfil II.
- Apreciação do Relatório das Atividades realizadas pelo Lab2PT em 2023.
- Apreciação do Plano de Atividades do Lab2PT para 2024.

Reunião de 24 de abril de 2024

- Apreciação do regime de precedências da Licenciatura em Artes Visuais
- Apreciação de pedidos de licença sabática para 2024/2025
- Apreciação da proposta de Distribuição do Serviço Letivo para 2024/2025
- Apresentação e discussão do relatório de diagnóstico do Mestrado Integrado em Arquitetura

Reunião de 29 de maio de 2024

- Apresentação e discussão do relatório de diagnóstico do 3º ciclo.
- Continuação da discussão em torno da reformulação do Mestrado Integrado em Arquitetura.
- Apreciação da proposta de Distribuição do Serviço Letivo para 2024/2025

Reunião de 13 de junho de 2024

- Ratificação do resultado do processo de Avaliação de Desempenho dos Docentes da EAAD para o triénio 2021-2023.
- Apreciação da nova estrutura do Mestrado Integrado em Arquitetura

Reunião de 3 de julho de 2024

- Apreciação do guião de autoavaliação do Doutorado em Arquitetura.
- Reapreciação da proposta de reformulação do MIARQ.
- Apreciação e emissão de parecer sobre a alteração ao plano de estudos do Mestrado em Património Cultural.

Reunião de 24 de julho de 2024

- Apreciação do guião de autoavaliação do Mestrado Integrado em Arquitetura

Reunião de 11 de setembro de 2024

- Apreciação de candidaturas ao Plano B do Doutorado em Arquitetura.
- Apreciação do Relatório Final do Professor José Manoel Morales Sánchez, no âmbito do Pós-doc em Arquitetura

Reunião de 11 de dezembro de 2024

- Aprovação do Regimento do Conselho Científico.
- Ratificação das propostas de júris dos Doutoramentos de Ivo Poças Martins e João Carvalho.
- Ratificação da admissão a Pós-Doutoramento de Iraldo Matias.
- Designação da Comissão Coordenadora da Avaliação dos Docentes da EAAD.
- Apreciação das candidaturas à 2.ª fase do Plano B do Doutorado em Arquitetura.

- Proposta de abertura de concurso para contratação de Professor Auxiliar em Arquitetura.
- Apreciação dos Relatórios de Sabática de João Cabeleira e Natacha Moutinho.
- Atualização das Normas Regulamentares sobre Estágios Científicos Avançados de Doutoramento e Programas de Pós-Doutoramento

Reunião de 16 de dezembro de 2024

- Aprovação dos Atos Delegados no Presidente do Conselho Científico.

Para além dos assuntos anteriormente enunciados, o CC, através da delegação de competências no Presidente do órgão, procedeu à análise de processos relacionados com:

- a admissão de estudantes ao projeto de tese do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), do Mestrado em Design do Produto e Serviços (MDPS);
- a admissão de candidatos ao MDPS e ao Doutoramento em Arquitetura;
- a constituição e funcionamento dos júris de provas académicas de 2º ciclo.

2.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão colegial que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades de ensino, bem como coordenar a implementação da política de formação da Escola.

De acordo com os estatutos da EAAD, o CP é constituído paritariamente por 14 elementos: o Presidente, que deve ser um vice-presidente da Escola; 5 docentes designados, integrando os diferentes ciclos de estudo, um representante do corpo docente de outra unidade orgânica e 7 estudantes, eleitos de entre os delegados dos diferentes ciclos de estudo, assegurando uma representação proporcional dos ciclos de estudo ministrados na EAAD.

Composição do Conselho Pedagógico

Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados	Susana Gaudêncio (Presidente)
	Miguel Duarte - 1º ciclo – LAV
	Eduardo Noronha - 1º ciclo - LDP
	Cidália Silva - 1º ciclo - MIARQ
	Sílvia Soares - 2º ciclo - MDPS
	João Rosmaninho - 3º ciclo - DA
	Olga Carneiro (Representante de outra UOEI)
Representantes dos Estudantes	Rafael Pereira (1º ciclo - LAV)

Diogo Sousa (1º ciclo - LDP)

Afonso Castro (1º ciclo - MIARQ)

Gonçalo Leite (1º ciclo - MIARQ)

Ana Paula Melo (1º ciclo - MIARQ)

Guilherme Pinto Ribeiro (2º ciclo - MDPS)

Margarida Lopes (3º ciclo - PDA)

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CP desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2024 tendo reunido 4 vezes ao longo do ano. Nas reuniões foram analisados assuntos de natureza diversa, tendo sido tomado ainda um conjunto de decisões, de acordo com a informação abaixo:

Reunião de 30 de janeiro de 2024

- Alteração à constituição da Comissão de Curso de MDPS;
- Parecer relativo à criação do Mestrado em Projeto Integrado de Construções com Madeira;
- Ponto de situação das atividades letivas no presente semestre.

Reunião de 28 de fevereiro de 2024

- Aprovação do Calendário Escolar 2024/2025;
- Análise dos relatórios de avaliação qualitativa de UCs do 1º semestre do ano letivo 2023/2024.

Reunião de 3 de julho de 2024

- Balanço das atividades letivas 23/24;
- Preparação do ano letivo 24/25;
- Apreciação e emissão de parecer sobre a alteração ao plano de estudos do Mestrado em Património Cultural;
- Apreciação do guião de autoavaliação do Doutoramento em Arquitetura;
- Apreciação da proposta de alteração à estrutura do Mestrado Integrado em Arquitetura.

Reunião de 16 de outubro de 2024

- Eleição do representante dos estudantes no Senado Académico;
- Aprovação das Comissões de Curso dos diferentes ciclos de estudo da EAAD;
- Ponto de situação sobre a reacreditação do MIARQ;
- Ponto de situação das atividades letivas 2024/2025.

3. ENSINO

As atividades da vertente “Ensino” foram desenvolvidas numa lógica de continuidade e aprofundamento das práticas de ensino implementadas ao longo dos últimos anos, um trabalho continuado que tem reflexo nos resultados obtidos nos processos de avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho, assim como nos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

No que à procura dos cursos da EAAD diz respeito, salientamos, em primeiro lugar, o sucesso dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, tendo-se registado um preenchimento de todas as vagas disponibilizadas na 1.^a fase para todos os cursos de formação inicial. Já no que se refere à captação de estudantes para os cursos de pós-graduação, registou-se uma forte procura para o Mestrado em Ensino de Artes Visuais, com 94 candidaturas na 1.^a fase. O Mestrado em Design de Produto e Serviços, e em cumprimento do disposto no Despacho RT-51/2024 - Orientações para a criação e o funcionamento dos cursos da Universidade do Minho, publicado a 31 de maio, não abriu a edição de 2024/2025 dado que nas últimas três edições, obteve uma média de estudantes abaixo de 15 (número mínimo para a sua abertura). O Doutoramento em Arquitetura preencheu, no ano em apreço, a totalidade das vagas disponíveis (15). Contrariamente aos anos anteriores, o Plano A do Curso, obteve o número de inscritos necessários que viabilizaram a sua abertura.

Relativamente aos processos de acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em março de 2024, o Conselho de Administração da A3ES deliberou a acreditação por 4 anos do Mestrado em Design do Produto e Serviços, e da sua nova estrutura curricular e plano de estudos. Em junho de 2024, e no âmbito da acreditação condicionada da Licenciatura em Design do Produto, foi submetido a A3ES o relatório follow-up do ciclo de estudos. Em outubro de 2024 a EAAD foi notificada da decisão de prorrogação da acreditação do ciclo de estudos de licenciatura em Design de Produto, condicionada e pelo período de um ano. Ainda no ano em apreço foram submetidos à A3ES os processos de autoavaliação para a renovação da acreditação do Mestrado Integrado em Arquitetura e do Doutoramento em Arquitetura, com alteração das respetivas estruturas curriculares.

Em termos de criação de cursos, assinala-se a criação do curso de aprofundamento em "Livros de Artista e Auto-edição", no âmbito da 'Aliança de Pós-Graduação Competências para o Futuro'.

Quanto ao funcionamento de novos cursos não conferentes de grau creditados, foi oferecida a 3.^a edição do curso de "Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios", a 2.^a edição do curso de "Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção", os cursos de aprofundamento em cenografia (1.^a edição), de Desenho de Ruas (1.^a edição) e de Livros de Artista e Auto-Edição (1.^a edição), todos no âmbito do projeto 'Aliança de Pós-Graduação Competências para o Futuro'.

Por fim, dando continuidade aos esforços envidados pela Escola na aproximação à comunidade em que se insere, destaque-se a abertura de novas edições para três cursos breves não conferentes de grau, não creditados, a saber o "Curso de Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design" e o "Curso de Pintura a Aguarela".

3.1 Oferta Educativa

3.1.1 Cursos e Vagas

Os Cursos da EAAD têm por base um modelo no qual a prática laboratorial está assente num processo de ensino e aprendizagem que tem uma forte componente de acompanhamento individualizado, e para o qual convergem múltiplos conhecimentos numa lógica de saber integrado e transdisciplinar. Para além dos cursos conferentes de grau que a Escola ministra, bem consolidados na oferta formativa ao nível nacional, em 2024 a EAAD continuou a apostar na sua oferta educativa não conferente de grau (FNCG), sejam cursos creditados como não creditados, elencados a seguir.

CURSOS

Cursos de Formação Inicial: Cursos de Licenciatura: “Artes Visuais” (LAV) e “Design do Produto” (LDP). Cursos de Mestrado Integrado: “Arquitetura” (MIARQ).

3
1º Ciclo e MI

Cursos de 2º ciclo: “Mestrado em Design do Produto e Serviços” (MDPS) oferece um plano de estudos inovador que permite aprofundar a assimilação do Design como ferramenta estratégica no universo das empresas e Instituições.

2
2º Ciclo

Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (MEAV), curso oferecido pela primeira vez no ano letivo de 2024/2025, é promovido pelo Instituto de Educação e pela Escola de Arquitetura, Arte e Design.

Curso de 3º ciclo: O “Doutoramento em Arquitetura” desenvolve competências, aptidões e métodos de investigação aplicados no domínio da Arquitetura, mediante a utilização de quadros conceptuais e metodológicos que concorrem para a ampliação do campo disciplinar da Arquitetura, que permitem ao estudante desenvolver uma investigação original, pertinente e cientificamente relevante.

1
3º Ciclo

Cursos de Formação Especializada não conferentes de grau (creditados): “Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção”; “Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios (TFEE)”; Curso de Aprofundamento (creditado): “Desenho de Ruas”; “Cenografia”, “Livros de Artista e Auto-Edição”; Cursos Breves (não creditados): “Desenho”; “Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design”; “Pintura a Aguarela”.

8
FNCG

3.1.2 A Procura nos cursos conferentes de grau da EAAD em 2024/2025

3.1.2.1 Cursos de Formação Inicial

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) a EAAD ofereceu 114 vagas – Licenciatura e Mestrado Integrado - tendo a sua taxa de colocação atingido 100% das vagas oferecidas, o que permitiu um arranque firme das suas atividades letivas.

Em 2024, o curso de Artes Visuais da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho preencheu a totalidade das vagas (26 admitidos). Teve um total de **262 candidaturas**, distribuídas pelas diferentes opções no âmbito do CNA. A 1.ª opção contabilizou 33 candidaturas (13% do total), das quais 10 resultaram em colocação (38% dos colocados). Este valor indica uma clara preferência inicial pelo curso e reflete uma elevada taxa de sucesso para os candidatos que demonstraram interesse prioritário. A 2.ª opção registou 56 candidaturas (21%), com 7 colocações (27%), enquanto a 3.ª opção obteve 62 candidaturas (24%), das quais 6 foram colocadas (23%). Estes valores confirmam uma procura consistente pelo curso também entre os candidatos que o escolheram como alternativa principal, com uma ligeira redução na taxa de colocação em relação à 1.ª opção.

De forma geral, os dados demonstram que cerca de 88% das colocações se concentram nas três primeiras opções dos candidatos, o que reforça a ideia de que o curso de Artes Visuais é maioritariamente preenchido por estudantes que o colocam como uma prioridade no seu percurso académico. A distribuição das candidaturas por ordem de opção também evidencia o interesse contínuo no curso, mesmo enquanto alternativa secundária.

O curso de Design de Produto preencheu a totalidade das vagas (33 admitidos). Teve um total de **185 candidaturas** no âmbito do CNA. A distribuição das candidaturas por ordem de preferência dos candidatos permite aferir o grau de atratividade do curso, bem como a eficácia do processo de colocação em função da prioridade indicada. A 1.ª opção contou com 29 candidaturas (16% do total), tendo resultado em 15 colocações, o que representa 45% dos colocados. Este número traduz uma taxa de colocação significativamente elevada entre os candidatos que indicaram Design de Produto como primeira escolha, evidenciando o forte interesse inicial no curso e o bom enquadramento dos perfis dos candidatos com os critérios de acesso. A 2.ª e 3.ª opções somaram 38 e 37 candidaturas, respetivamente (21% e 20% do total), com 8 colocações em cada uma (24% em ambas). Estes dados mostram uma procura consistente por parte dos candidatos mesmo em opções secundárias, com uma taxa de colocação equilibrada nestas posições, o que confirma a competitividade do curso para além da primeira prioridade. Já nas 4.ª e 5.ª opções, observaram-se 31 e 32 candidaturas (17% cada), com 1 colocado em cada uma (3%). Globalmente, 93% das colocações no curso de Design de Produto ocorreram nas três primeiras opções dos candidatos.

Em 2024, o Mestrado Integrado em Arquitetura preencheu a totalidade das vagas (55 admitidos). Teve um total de **434 candidaturas** no âmbito do CNA. A 1.ª opção somou 94 candidaturas, correspondendo a 22% do total. Destas, 27 resultaram em colocação, o que representa 48% dos candidatos colocados. Este valor revela que uma parte significativa das vagas foi ocupada por candidatos que demonstraram interesse prioritário pelo curso, refletindo a sua atratividade como primeira escolha. Contudo, é na 2.ª opção que se concentra o maior volume de candidaturas, com 143 candidatos (33%), dos quais 29 foram colocados (52% dos colocados). Estes dados revelam que, apesar de não ser a escolha principal de todos os candidatos, o curso é altamente valorizado como segunda opção, conseguindo absorver mais de metade do total de colocados entre os que o escolheram nesta posição. A partir da 3.ª opção, observa-se uma quebra significativa nas colocações: embora tenha havido 74 candidaturas (17%), não se registou qualquer colocado. O mesmo padrão repete-se nas opções seguintes. Este padrão sugere que o curso é altamente competitivo, com praticamente todas as vagas a serem ocupadas por candidatos que o indicaram como 1.ª ou 2.ª opção. O facto de 100% das colocações se concentrarem nestas duas opções iniciais reforça a ideia de que os critérios de seleção favorecem perfis fortemente direcionados para a área e com médias de acesso elevadas. Além disso, a elevada procura — expressa pelas 434 candidaturas para um número limitado de vagas — confirma o estatuto consolidado do curso no contexto nacional da formação em Arquitetura, aliando tradição académica, reconhecimento institucional e projeção profissional.

3.1.2.2 Cursos de 2.º e 3.º ciclo

Em 2024, e em cumprimento do disposto no Despacho RT-51/2024 - Orientações para a criação e o funcionamento dos cursos da Universidade do Minho, publicado a 31 de maio, o curso de Mestrado em Design de Produto e Serviços não abriu a edição de 2024/2025 dado que nas últimas três edições, obteve uma média de estudantes abaixo de 15 (número mínimo para a sua abertura). Atentando a que no ano em questão o Mestrado viu aprovada um novo plano de estudos, aproveitou-se o período de interrupção para preparar a entrada em vigor do novo plano de estudos, procurando dinamizar a atratividade do curso.

No ano em apreço registou-se a primeira edição do curso de Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. A demanda pelo curso foi muito positiva, com 94 candidaturas na 1.ª fase de candidaturas ao mestrado, que resultaram na inscrição de 24 estudantes.

No que ao Doutoramento em Arquitetura diz respeito, o curso preencheu, no ano em apreço, a totalidade das vagas disponíveis (15). Contrariamente aos anos anteriores, o Plano A do Curso, obteve o número de inscritos necessários que viabilizaram a sua abertura. O Plano A teve 14 candidaturas, que resultaram em 12 inscritos.

Na primeira fase de candidaturas, foram rececionadas 10 candidaturas, que resultaram na admissão dos dez candidatos ao curso, tendo-se matriculado 9 candidatos; na 2ª fase foram rececionadas 4 candidaturas, que resultaram na admissão de 3 candidatos, que efetuaram a matrícula. Para o Plano B foram atribuídas 3 vagas que foram totalmente preenchidas.

3.2 Cursos de 1.º Ciclo e Mestrado Integrado

3.2.1 Candidaturas

O ingresso em cada instituição e curso de ensino superior está limitado ao número de vagas fixado anualmente em cada uma, tendo em consideração os recursos de cada uma e as orientações gerais estabelecidas pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior.

À semelhança de anos anteriores, e no que à procura dos cursos de 1º ciclo e MI da EAAD diz respeito, os resultados mantiveram-se alinhados com os resultados anteriores. A Figura 1 evidencia justamente essa estabilidade na procura aos cursos ministrados nos últimos 4 anos: Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), Licenciatura em Artes Visuais (LAV) e Licenciatura em Design do Produto (LDP).

Para um total de 55 vagas disponibilizadas, houve 434 candidatos a escolher o MIARQ; para um total de 26 vagas, 262 candidatos escolheram a LAV e, para um total de 33 vagas disponíveis, 185 escolheram a LDP.

Nesta figura, pode verificar-se a evolução do número de candidatos para cada um dos ciclos de estudos de formação inicial da EAAD.

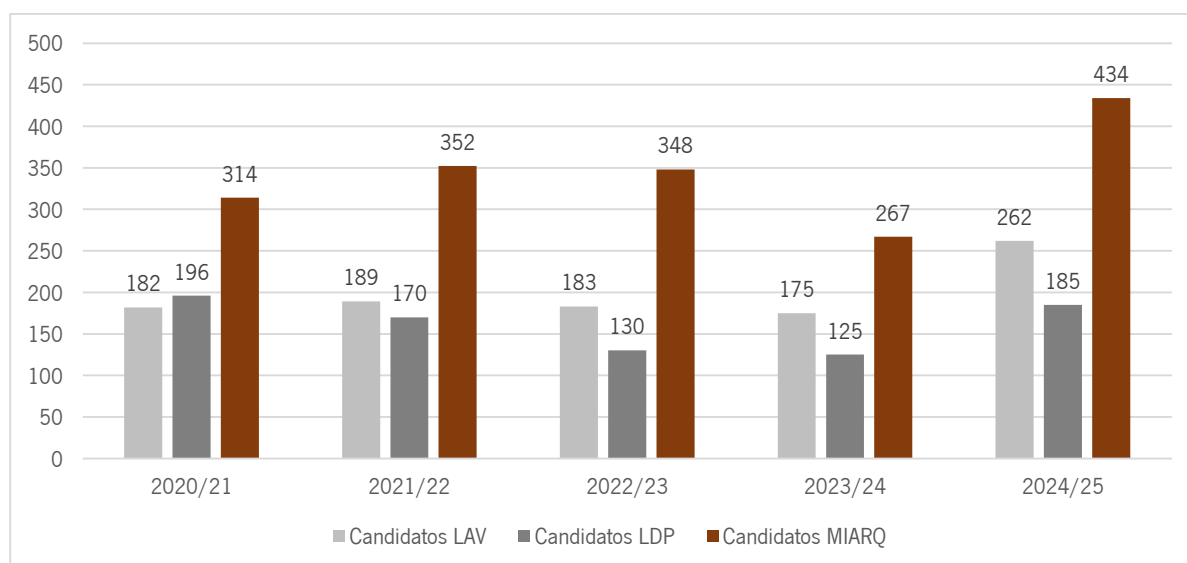


Figura 1. Candidatos aos cursos de 1.º ciclo da EAAD (2020/2021 a 2024/2025)

3.2.2 Nota Mínima de Acesso

A análise das notas mínimas de acesso aos cursos de Arquitetura, Design de Produto e Artes Visuais da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho, ao longo das últimas 5 edições do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, revela tendências importantes no comportamento dos candidatos, refletindo as dinâmicas de procura e competitividade de cada curso.

No geral, a análise comparativa das notas mínimas de acesso ao longo dos anos revela tendências de aumento em todos os cursos, tendo-se apenas registado uma queda no ano letivo 2023/2024.

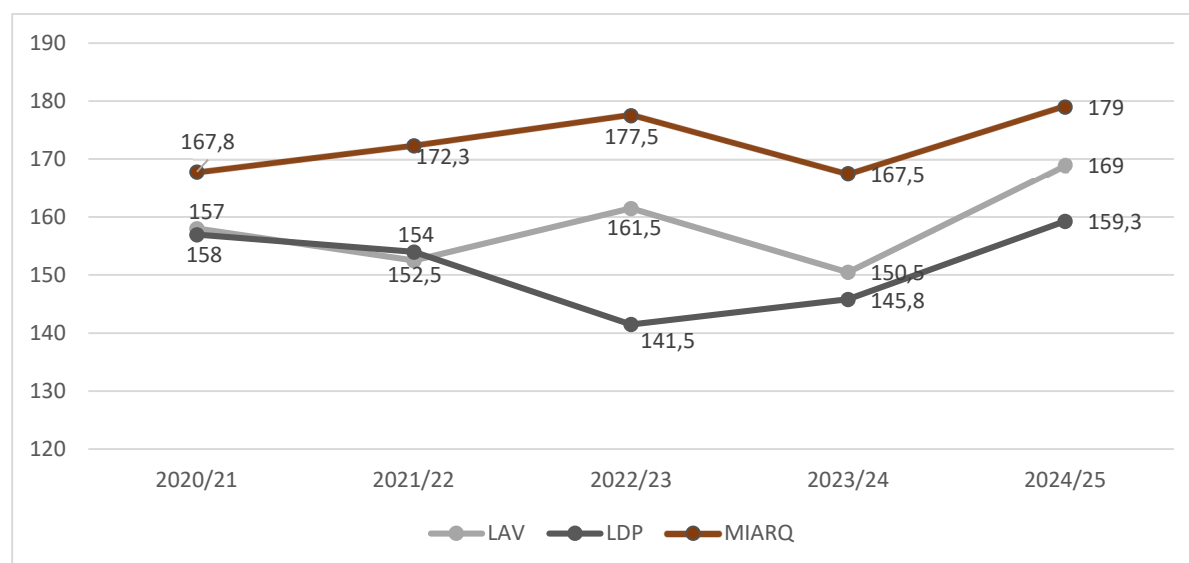


Figura 2. Evolução da nota mínima de acesso – 1ª fase

As tabelas abaixo permitem analisar a evolução das notas mínimas de acesso aos cursos de formação inicial ministrados na EAAD, na 1ª e 2ª fases de acesso.

Tabela 1. Evolução da nota mínima de acesso da **Licenciatura em Artes Visuais** / Provas de ingresso / Vagas

Classificações do último estudante colocado				Provas de Ingresso
2021	2022	2023	2024	
1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	03 Desenho ou 10 Geometria Descritiva ou 12 Hist. da Cultura e Artes
152.5	161.5	150.5	169	
2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	
160.5	165	156	181.5	
Peso Prova de Ingresso	Peso Prova de Ingresso		Vagas Ocupadas	
50%	50%		Total: 26	
Nota Mínima Candidatura	Nota Mínima Candidatura		OCUPADAS: 26	
100	100			

O curso de Artes Visuais tem apresentado uma crescente estabilidade nas suas notas mínimas, com um leve aumento ao longo dos anos. Em 2020/2021, a nota mínima foi de 152,5 valores, a mesma em 2021/2022. No entanto, em 2022/2023, observou-se um aumento para 161,5 valores, seguido por uma pequena diminuição para 150,5 valores em 2023/2024. Em 2024/2025, a nota mínima subiu novamente para 169 valores, o maior valor registado nos últimos anos.

Tabela 2. Evolução da nota mínima de acesso da **Licenciatura em Design do Produto** / Provas de ingresso / Vagas

Classificações do último estudante colocado				Provas de Ingresso
2021	2022	2023	2024	
1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	03 Desenho
141.5	145.8	145.8	159.3	10 Geometria
2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	Descritiva
168.5	163.3	163.3	171.3	ou
Peso	Peso		Vagas	10 Geometria
Média do Secundário	Prova de Ingresso		Ocupadas	Descritiva
50%	50%		Total: 33	16 Matemática
Nota Mínima	Nota Mínima			ou
Prova de Ingresso	Candidatura			10 Geometria
100	100		OCUPADAS: 33	Descritiva

O curso de Design de Produto registou uma redução nas suas notas mínimas entre 2020/2021 e 2022/2023. Em 2020/2021, a nota mínima foi de 157 valores, que caiu para 154 valores em 2021/2022 e ainda mais para 141,5 valores em 2022/2023. Contudo, nas edições seguintes, as notas mínimas mostraram uma recuperação gradual, subindo para 145,8 valores em 2023/2024 e alcançando 159,3 valores em 2024/2025.

Tabela 3. Evolução da nota mínima de acesso do **Mestrado Integrado em Arquitetura** / Provas de ingresso / Vagas

Classificações do último estudante colocado				PROVAS DE INGRESSO
2021	2022	2023	2024	
1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	03 Desenho
172.3	177.5	167.5	179	10 Geometria
2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	Descritiva
181.0	180.0	185.0	189	ou
Peso	Peso		Vagas	10 Geometria
Média do Secundário	Prova de Ingresso		Ocupadas	Descritiva
50%	50%		Total: 55	16 Matemática
Nota Mínima	Nota Mínima			ou
Prova de Ingresso	Candidatura			10 Geometria
100	100		OCUPADAS: 55	Descritiva

O curso de Arquitetura apresenta uma flutuação nas suas notas mínimas ao longo dos últimos anos. Em 2020/2021, a nota mínima foi de 167,8 valores, tendo subido para 172,3 valores no ano seguinte (2021/2022). Observa-se uma continuidade de crescimento até 2022/2023, quando a nota mínima atingiu 177,5 valores, o valor mais alto nos últimos anos. No entanto, em 2023/2024, houve uma ligeira queda para 167,5 valores, mas em 2024/2025, a nota mínima voltou a subir para 179 valores, atingindo um novo pico. Este aumento contínuo, com uma exceção em 2023/2024, pode ser interpretado como uma crescente competitividade e uma procura mais elevada pelo curso de Arquitetura.

3.2.3 Análise da Evolução dos Inscritos nos Cursos 1º ciclo (2020–2024)

A análise dos inscritos nos cursos de Arquitetura, Artes Visuais e Design de Produto revela algumas tendências interessantes sobre o número de candidatos ao longo dos últimos anos.

O curso de Arquitetura apresenta um aumento constante no número de inscritos. Em 2020/2021, registaram-se 327 inscritos, número que subiu para 383 em 2021/2022, representando um aumento de 17%. A partir de

2022/2023, o número de inscritos estabiliza um pouco, com 394 inscritos, e mantém-se estável em torno de 395 em 2023/2024 e 401 em 2024/2025. Este crescimento contínuo (aproximadamente 22% de aumento de 2020/2021 a 2024/2025) demonstra que o curso continua a ser altamente procurado pelos candidatos, refletindo a sua competitividade e atratividade.

O curso de Artes Visuais também mostra um crescimento moderado, mas com uma variação mais discreta quando comparado com o curso de Arquitetura. Em 2020/2021, registaram-se 62 inscritos, e esse número aumentou para 66 em 2021/2022 (um crescimento de 6%). Entre 2022/2023 e 2023/2024, o número de inscritos manteve-se praticamente estável, com 70 inscritos em 2022/2023 e 69 em 2023/2024. No entanto, em 2024/2025, há uma ligeira diminuição para 67 inscritos, o que representa uma redução de cerca de 3% em relação ao ano anterior.

O curso de Design de Produto teve uma diminuição progressiva no número de inscritos ao longo dos últimos anos. Em 2020/2021, houve 110 inscritos, número que permaneceu estável em 2021/2022 (109 inscritos) e 2022/2023 (111 inscritos). Contudo, a partir de 2023/2024 o número de inscritos começou a diminuir, passando 102 e para 94 em 2024/2025. Este declínio pode ser um reflexo de uma redução no interesse pelo curso, ou pode ser influenciado por outros fatores, como mudanças no mercado de trabalho ou a oferta de outros cursos alternativos na área do design.

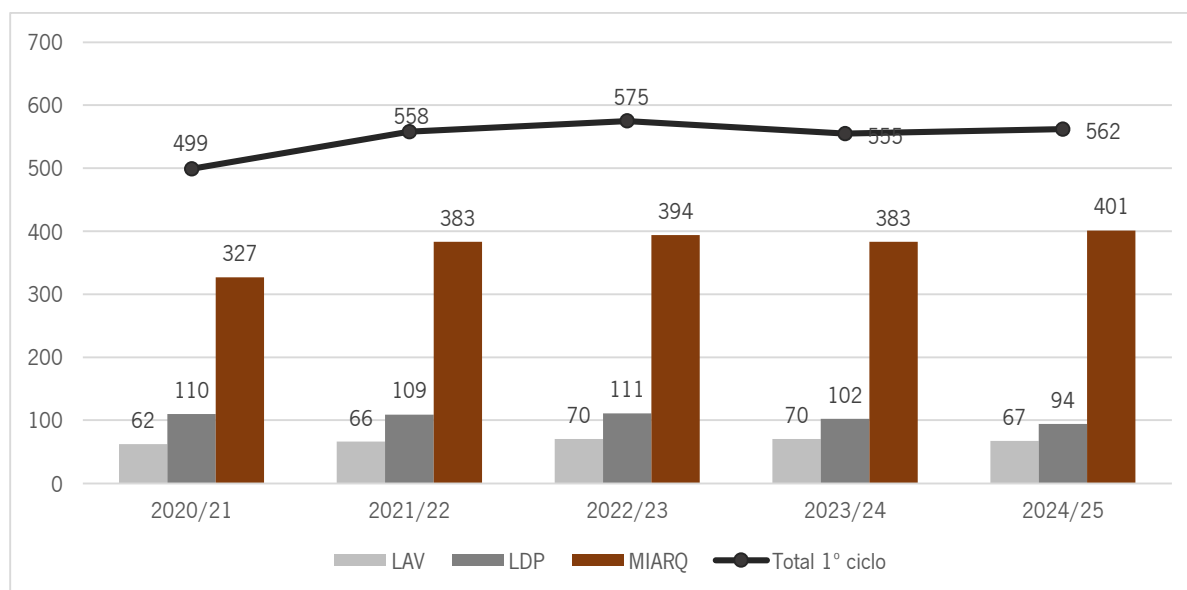


Figura 3. Evolução total de inscritos nos cursos de 1º ciclo/MI

O Curso de Arquitetura mostra uma procura crescente e uma atualização constante nos números de inscritos, o que reforça o prestígio e a popularidade do curso. Artes Visuais tem um crescimento modesto, mas ainda assim mantém uma procura estável ao longo dos anos, com uma ligeira diminuição no último ano. Design de Produto apresenta uma tendência de redução no número de inscritos, o que pode indicar uma diminuição de interesse ao longo do tempo.

Essas variações no número de inscritos podem ser influenciadas por diversos fatores, como a dinâmica do mercado de trabalho, as preferências dos estudantes, as características do curso ou ainda as estratégias de marketing e divulgação da universidade.

3.2.3 Caracterização dos Estudantes

O curso de Artes Visuais apresenta uma predominância do género feminino com 77,6% das inscrições a serem feitas por candidatas. No Mestrado Integrado em Arquitetura, as estudantes do género feminino também representam a maioria, com 59,8% dos inscritos. O curso de Design de Produto segue a tendência observada em Artes Visuais, com 69,1% de inscritas do género feminino.

Relativamente à origem geográfica dos estudantes colocados na 1ª fase do concurso de acesso nacional em 2024/2025, da análise dos dados da Tabela 4 verifica-se que, em todos os cursos, a proveniência dos estudantes é muito similar: a maior parte dos colocados provém do distrito de Braga. Em Artes Visuais 13 alunos, representam 50% do total de colocados. Isto reflete a proximidade geográfica e a forte atratividade local. O distrito do Porto segue com 8 alunos (30,8%), mostrando também uma presença considerável. Outros distritos, como Viana do Castelo, Vila Real, Lisboa, e as ilhas (Açores), representam apenas uma pequena parcela dos colocados.

Em Design de Produto, 25 dos estudantes admitidos são do distrito de Braga, e representam 75,8% do total de colocados. O Porto surge em segundo lugar com 7 colocados (21,2%). O número de colocados em outros distritos é muito baixo, destacando-se apenas a Madeira com 1 aluno (3%).

O Mestrado Integrado em Arquitetura apresenta uma distribuição geográfica mais diversificada, mas com uma forte concentração em Braga (26 alunos, 46,4%). O Porto também tem uma presença significativa com 16 alunos (28,6%). Outros distritos, como Aveiro e Viana do Castelo, também têm uma representação relevante com 3 alunos (5,4%) cada, e os Açores, Madeira e Faro representam pequenos percentuais, mas destacam-se como distritos fora da região norte do país.

Tabela 4. Origem geográfica dos estudantes colocados no concurso de acesso nacional 2024/2025

Distrito	LAV	LDP	MIARQ
Aveiro	0	-	3
Braga	13	25	26
Bragança	1	-	1
Faro	-	-	1
Lisboa	1	-	-
Porto	8	7	16
Viana do Castelo	1	-	3
Vila Real	1	-	2
Madeira	-	1	2
Açores	1	-	2
	26	33	56

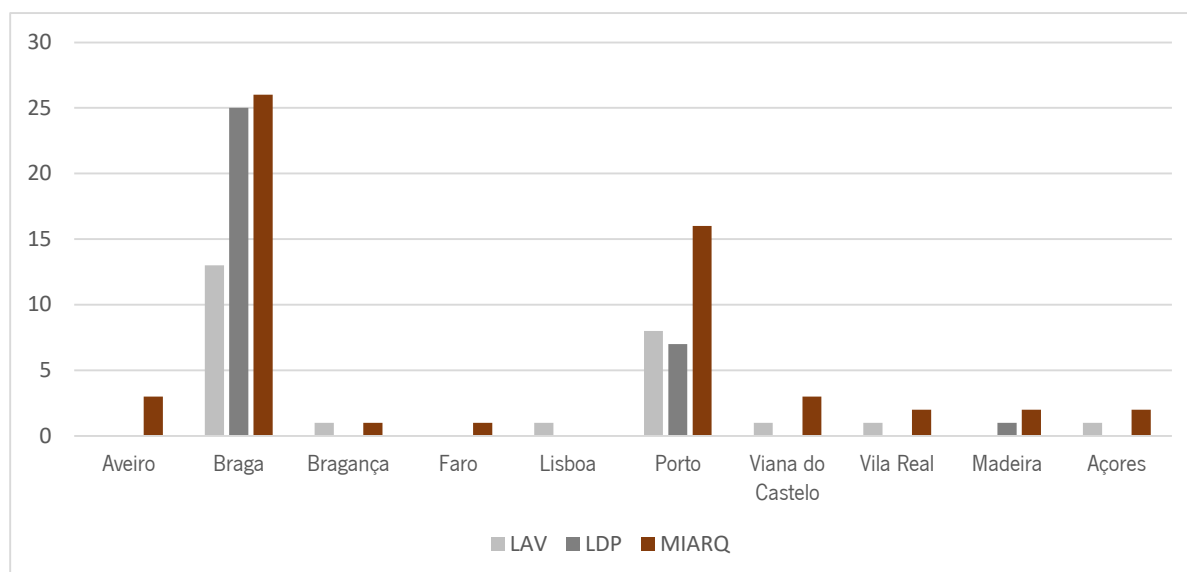


Figura 4. Colocados 1º ciclo/MI por distrito CNA

3.2.4 Graduados 1.º Ciclo/MI

Em 2024 graduaram-se 95 estudantes dos cursos de 1º ciclo e de estudos integrados da EAAD (18 da Licenciatura em Artes Visuais, 34 da Licenciatura em Design de Produto e 43 do Mestrado Integrado em Arquitetura).

Tabela 5. Graduados dos cursos de 1º ciclo - 2024

	LAV	LDP	MIARQ
Graduados	18	34	43
Nº de anos	3,3	3,2	6,5
Média final	15,2	15,0	14,8

As médias finais de conclusão de curso variam entre os 14,8 do MIARQ e os 15,2 da LAV. Do número de anos que estes graduados necessitaram para concluir o grau, destacamos que os estudantes LDP, licenciatura de 3 anos, completaram o grau ao fim de 3,1 anos, os de LAV necessitaram de 3,3 anos para concluir a licenciatura de 3 anos e os estudantes de MIARQ precisaram de 6,5 anos, para concluir o mestrado integrado com uma duração de 5 anos.

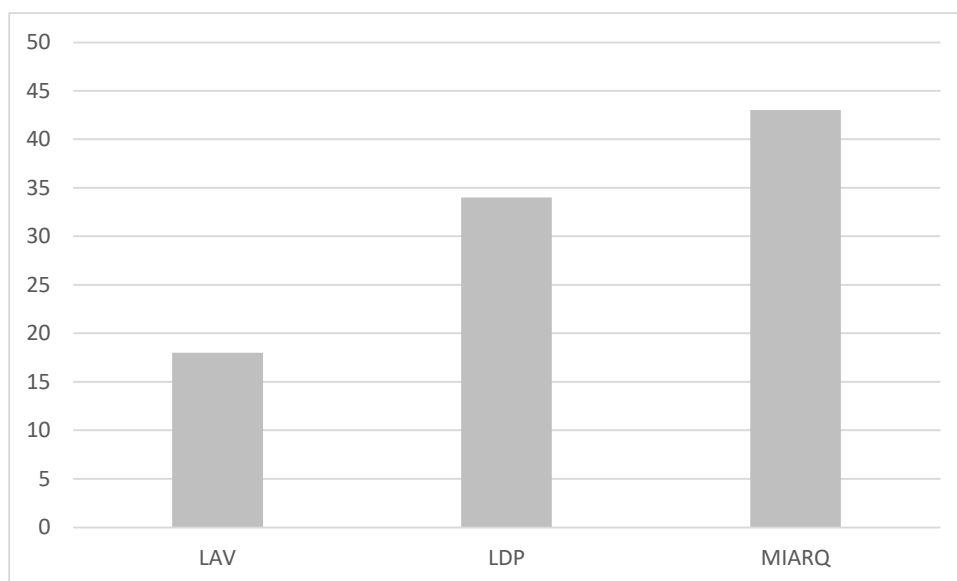


Figura 5. Graduados de 1º ciclo

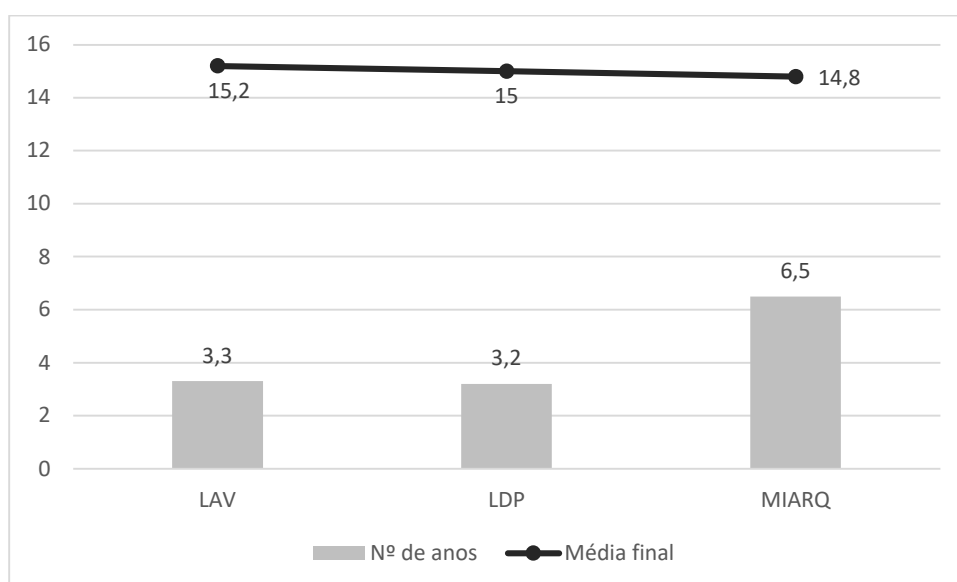


Figura 6. Número de anos e médias de final de curso de 1º ciclo

3.2.4.1 Análise da Evolução dos Graduados por Curso (2020–2024)

A análise do número de graduados nos cursos ao longo dos últimos cinco anos permite observar tendências na retenção, conclusão de ciclos de estudos e, indiretamente, no desempenho académico dos estudantes.

O curso de Artes Visuais reflete um processo de estabilização do curso, com aumento na capacidade de retenção e conclusão por parte dos estudantes. A trajetória sugere uma consolidação da formação e um equilíbrio entre a entrada e saída de estudantes.

No que à Licenciatura em Design do Produto diz respeito, assiste-se a uma regularidade no número de graduados, o que evidencia uma boa capacidade de retenção e conclusão dentro do tempo previsto ou com ligeiros atrasos. O curso mostra-se consolidado, com um desempenho académico globalmente estável dos seus estudantes.

O Mestrado Integrado em Arquitetura, e comparando com os outros cursos de formação inicial, tem uma menor capacidade de conclusão, com um maior desequilíbrio entre a entrada e saída de estudantes. Se anualmente são admitidos perto de 60 novos estudantes em Arquitetura, o número de graduados, em 2024 atingiu os 43, valor semelhante aos anos anteriores. Em 2021 registou-se uma quebra no número de graduados, influenciada pelo impacto da pandemia no percurso académico, nos restantes anos o número de graduados mantém-se estável e a rondar os 40 graduados.

Tabela 6. Evolução dos estudantes graduados (2020-2024)

Ano	LAV	LDP	MIARQ
2020	–	32	36
2021	14	35	28
2022	14	29	41
2023	16	32	44
2024	18	34	43
TOTAL	62	162	192

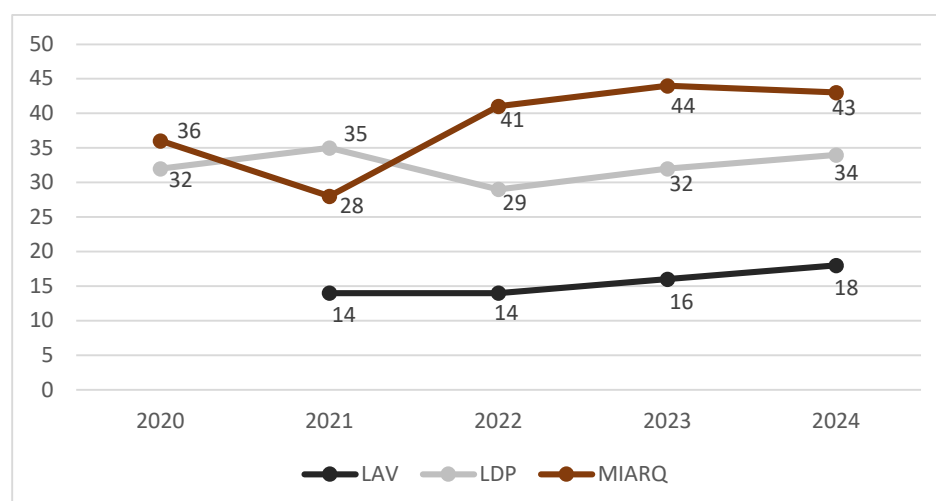


Figura 7. Evolução Graduação de 1º ciclo/MI

Podemos concluir que a EAAD mantém níveis de formação estáveis e está a evoluir de forma consistente na formação e diplomação de estudantes, contribuindo significativamente para o setor das artes, arquitetura e design em Portugal.

3.3 Cursos de 2.º Ciclo

A oferta formativa de 2.º ciclo da EAAD inclui dois mestrados: o Mestrado em Design do Produto e Serviços (MDPS) e, em parceria com o Instituto de Educação, o Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário (MEAV).

3.3.1 Mestrado em Design do Produto e Serviços

O Mestrado em Design de Produto e Serviços foi reacreditado em 2023, por 4 anos, com um plano de estudos renovado, e assente numa visão do design como agente de mudança social e planetária, considerando os produtos como parte de ecossistemas de serviços orientados para responder a necessidades reais. O MDPS coloca a experiência do utilizador, o ciclo de vida dos produtos e serviços e o seu impacto ambiental no centro das iniciativas de design. O programa está alinhado com os mais elevados padrões internacionais e conta com um corpo docente especializado, bem como com parcerias estratégicas com empresas e entidades públicas e privadas. Este ecossistema de aprendizagem prepara os estudantes para enfrentar desafios reais e emergentes, dotando-os de competências para integrar e liderar processos de inovação.

Em 2024, e em cumprimento do disposto no Despacho RT-51/2024 - Orientações para a criação e o funcionamento dos cursos da Universidade do Minho, publicado a 31 de maio, o curso de Mestrado em Design de Produto e Serviços não abriu a edição de 2024/2025 dado que nas últimas três edições, obteve uma média de estudantes abaixo de 15 (número mínimo para a sua abertura).

3.3.1.1 MDPS nos últimos anos

Candidaturas

O Mestrado em Design de Produto e Serviços (MDPS) foi lançado no ano letivo de 2017/2018, com uma procura inicial significativa, superando inclusive o *numerus clausus* proposto à A3ES (25 vagas). Este interesse inicial refletiu a pertinência da oferta face às exigências do setor e a atratividade do curso no seu lançamento.

Durante os três primeiros anos, o número de candidatos ultrapassou as 20 inscrições anuais, tendo sido, inclusive, necessário solicitar autorização para admitir mais estudantes do que o limite inicialmente previsto. Esta fase de arranque demonstrou o potencial do curso enquanto resposta formativa inovadora no cruzamento entre o design, a produção e os serviços.

Contudo, a partir de 2020, verifica-se uma tendência de decréscimo na procura, conforme evidenciado pelos dados relativos às fases do concurso:

Tabela 7. Evolução dos Candidatos/Inscritos MDPS 2020-2023

Ano	Vagas Fixadas	Candidatos			Estudantes Inscritos		
		1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
2020	25	15	7	3	12	3	1
2021	25	3	12	6	2	7	3
2022	25	4	11	4	4	7	3
2023	25	7	13	3	4	7	2

Análise Evolutiva

- **2020** ainda manteve níveis de procura aceitáveis, com um total de **22 candidatos**, próximo dos valores das edições anteriores.

- A partir de **2021**, nota-se uma **quebra acentuada**, com apenas **3 candidatos na 1.ª fase**, obrigando a um reforço de inscrições na 2.ª fase (12), o que se repetiu em 2022.
- Em **2023**, houve uma ligeira recuperação no total de candidatos (20), ainda assim aquém dos valores de referência iniciais.
- Em **2024**, a Instituição decidiu **não abrir o 1.º ano curricular** do curso nesse ano letivo.

A análise dos dados demonstra um desalinhamento progressivo entre a oferta e a procura no Mestrado em Design de Produto e Serviços, principalmente a partir de 2021. A decisão de interromper temporariamente a abertura do curso em 2024, foi um passo estratégico e necessário para reforçar a atratividade do ciclo de estudos e garantir a sua sustentabilidade futura.

Esta situação alerta para a importância de monitorizar continuamente a procura, atualizar os conteúdos curriculares em função das exigências do mercado, e promover de forma mais eficaz as mais-valias formativas e profissionais associadas ao curso.

Inscrições a MDPS

A situação descrita relativamente às candidaturas a MDPS, aplica-se da mesma forma ao número de inscritos. Se nas primeiras edições o número de inscritos crescia de forma considerável, a partir de 2020 essa tendência inverte, com diminuição da inscrição de estudantes de 2.º ciclo. Nos primeiros três anos do curso, cuja primeira edição teve lugar em 2017/2018, a procura era significativa, e o número de inscritos ultrapassou os 20, sendo que na edição 2018/2019 foi necessário solicitar autorização para admitir estudantes para além do número máximo estipulado no Guião A3ES (25). Contudo, essa tendência tem vindo a decrescer, e a procura tem diminuído sistematicamente, tendo sido efetivamente necessária autorização para abertura das últimas duas edições, visto que não obteve o número mínimo de estudantes inscritos (15)

Tabela 8. Evolução total inscritos no Mestrado em Design de Produto e Serviços

Ano	Total Inscritos	Inscritos Internacionais
2020	38	7
2021	30	4
2022	32	7
2023	26	10
2024	15	8

Diplomados em MDPS

Para além das dificuldades acima identificadas, o MDPS regista igualmente uma taxa de conclusão do curso bastante reduzida. A tabela 9 demonstra a evolução dos diplomados no curso, de 2020 a 2024. Em cinco anos, o curso apenas viu graduados 27 estudantes.

Tabela 9. Evolução dos Diplomados em MDPS (2020-2024)

Ano	Diplomados
2020	2
2021	7
2022	9
2023	6
2024	3

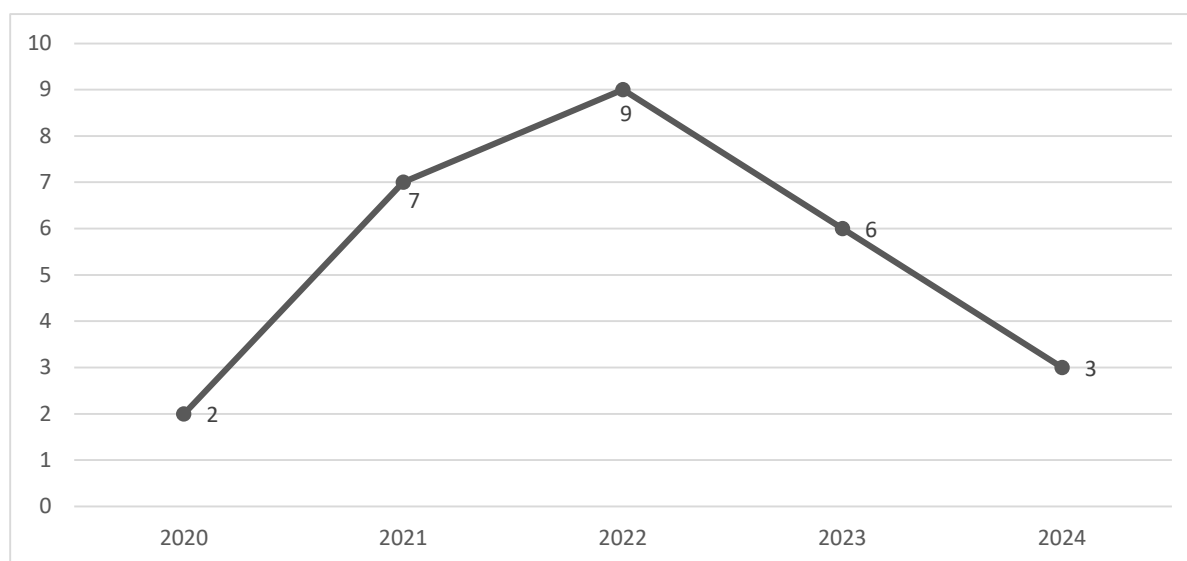


Figura 8. Evolução do número de diplomados (2020-2024)

Como se pode ver pelos valores apresentados nas tabelas acima, o curso tem-se deparado com algumas dificuldades, podemos destacar a diminuição dos inscritos, e uma taxa de dissertações concluídas bastante reduzida.

3.3.2 Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

O Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (MEAV), resulta da colaboração entre duas UO da Universidade do Minho, a Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) e o Instituto de Educação (IE). O Mestrado visa a formação académica e profissionalizante de professores. Procura capacitar o professor para a reflexão e investigação da praxis docente, a partir de uma perspetiva contemporânea da Educação Artística, baseada em metodologias inovadoras. Procura-se que seja capaz de interpretar problemas culturais, económicos e políticos, manifestando conhecimento da(s) disciplina(s) que leciona, refletindo criticamente sobre o seu valor social e as relações que estabelece(m) com outros saberes, numa relação de abertura a diversas áreas do saber e construindo uma visão crítica e multidisciplinar do conhecimento e da realidade. Deve ainda ser capaz de perspetivar o sistema educativo, a escola e a sala de aula como espaços de intervenção ética e cívica, de formação inclusiva e de intervenção social, no quadro da educação para a cidadania democrática. A UMinho forma professores para o sistema educativo público nacional e internacional, sendo este um projeto alinhado com a sua missão.

Em setembro de 2023 o MEAV foi acreditado por seis anos, entrando em funcionamento no ano letivo 2024/2025.

Na sua 1.^a edição, o curso teve na primeira fase 94 candidaturas, que resultaram em 24 estudantes inscritos, atingindo logo na primeira fase de candidaturas o *número clausus* máximo.

Caracterização dos estudantes

Os estudantes da 1.^a edição MEAV, e no que à origem geográfica diz respeito, são essencialmente provenientes da zona Norte do País, a saber: de Braga, Guimarães, Porto e Ponte de Lima. Regista-se uma predominância do género feminino, representando 75% dos estudantes inscritos. Relativamente à faixa etária, a média de idades ronda os 27 anos, sendo a idade mínima de 21 anos, e a máxima de 49 anos.

Um considerável número dos estudantes são graduados pela Universidade do Minho (8 estudantes), dos quais, 6 são recém licenciados em Artes Visuais e 2 são licenciados em Design e Marketing de Moda, o que representa 33% dos inscritos. Da Faculdade de Belas Artes o curso acolhe ainda 4 estudantes recém graduados. Em contraste com os estudantes recentemente licenciados, regista-se um número relevante de estudantes com percurso profissional diverso, como atividade na docência, a desenvolver Educação Artística em Câmaras Municipais, na Fundação Serralves, entre outras.

Regista-se por isso um elevado número de trabalhadores estudantes (33% dos estudantes) na turma, a desenvolver atividade profissional na docência (3), em educação artística (2), em atelier de moda (1) e noutras atividades (2).

3.4 Cursos de 3.^a Ciclo: Doutoramento em Arquitetura

Desde a sua criação, o curso de Doutoramento em Arquitetura oferece uma educação de nível superior (3º ciclo) que permite aos estudantes a aquisição de métodos de investigação na área de Arquitetura com vista à obtenção do grau de Doutor. Esses métodos combinam o raciocínio teórico e crítico, permitindo-lhes adquirir competências para o desenvolvimento de projetos de investigação inovadores e pertinentes tanto no campo científico quanto na especialidade que escolherem.

A primeira acreditação preliminar do Doutoramento em Arquitetura pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) ocorreu em 2 de março de 2011, sendo que o plano de estudos foi aprovado por meio do Despacho RT/C-108/2011, de 20 de setembro. Foi acreditado novamente em 03 de março de 2014, no contexto da avaliação de ciclos de estudos em funcionamento. No âmbito do último processo de autoavaliação, o curso foi novamente reacreditado em 16 de janeiro de 2020. Como consequência, a primeira alteração ao plano de estudos e à estrutura curricular foi consagrada através do Despacho RT/C-34/2020, de 24 de julho, que continua em vigor à data de elaboração deste relatório.

O curso tem uma duração de 6 semestres, equivalente a 180 ECTS. Os candidatos podem realizar este ciclo de estudos optando por um dos seus dois percursos alternativos: através do Plano A, com curso doutoral, que contempla o 1º e 2º semestres letivos iniciais com componente curricular e 4 semestres para a elaboração da Tese, ou do Plano B, no qual o estudante dedica os 6 semestres do curso à elaboração e defesa da Tese.

Além do plano, o estudante também poderá escolher a especialidade em que deseja desenvolver o seu trabalho de investigação, bem no momento da candidatura ao Plano B, bem como a partir da elaboração e defesa do seu Projeto de Tese, se tiver optado pelo Plano A. Finalmente, após a prova pública de defesa da tese e respetiva

aprovação, é conferido ao estudante o grau de Doutor numa das seguintes especialidades: Cidade e Território; Construção ou Tecnologia e Cultura Arquitetónica.

3.4.1 Comissão de Curso

O Despacho EAAD-Pres11/2024, de 16 de setembro, designou os diretores dos cursos da EAAD, sendo que o Prof. João Ricardo Rosmaninho Duarte Silva foi reconduzido nesse cargo no caso do Doutoramento em Arquitetura. Na sequência dessa designação, foi constituída a Comissão de Curso que passou a estar constituída pelo Diretor, Prof. João Rosmaninho, pelo Prof. Elisiário Miranda e pelos estudantes do ciclo de estudos Margarida Ribeiro Lopes (id11349) e Marisa Carvalho Fernandes (id9585), na sequência do resultado das eleições promovidas entre os estudantes em outubro de 2024.

No exercício das suas competências, a Comissão de Curso reuniu ao longo do ano de 2024, a saber:

- **29 de fevereiro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura (3ª fase do ano letivo 2023/24).
- De referir que não houve candidaturas ao Plano B na 4ª fase do ano letivo 2023/24.
- **09 de setembro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura (1ª fase do ano letivo 2024/25).
- **09 de setembro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura (1ª fase do ano letivo 2024/25).
- **09 de dezembro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura (2ª fase do ano letivo 2024/25).
- **09 de dezembro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura (2ª fase do ano letivo 2024/25).

À luz do estabelecido no ponto 2. do Artigo 122.º do RAUM, as reuniões com vista à seleção e seriação de candidatos a admitir ao ciclo de estudos foram restritas aos docentes que integram a Comissão de Curso.

Finalizadas as inscrições no âmbito da 1ª fase de candidaturas ao Plano A, e em modo de boas-vindas, o Diretor de curso reuniu, com recurso a meios telemáticos, com os novos estudantes, no dia **11 de outubro**, com o objetivo de os informar mais aprofundadamente sobre o curso e de conhecer as suas expectativas enquanto profissionais e doutorandos. Aproveitou também a oportunidade para lhes dar nota dos eventos a realizar proximamente, a saber no dia 31 de outubro de 2024, Dia da EAAD, e no dia 14 de fevereiro de 2025, Dia Inaugural do Plano A, aberto a todos os estudantes do curso.

3.4.2 Candidaturas

Candidaturas ao Plano A em 2024

Em 2024, mais exatamente no ano letivo de 2024/25, a EAAD abriu duas fases de candidaturas ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura, novamente no ramo de especialidade de Cultura Arquitetónica, especialidade de eleição neste plano por oferecer uma formação mais abrangente, permitindo que os alunos escolham essa ou qualquer outra especialidade do curso posteriormente.

A primeira fase de candidaturas ao Plano A decorreu de 2 a 6 de setembro de 2024. Foram recebidas 10 candidaturas sendo que a Comissão de Curso deliberou favoravelmente sobre a admissão dos dez candidatos ao curso. Matricularam-se, finalmente, 9 candidatos, revertendo para a segunda fase 3 vagas das 12 atribuídas

para o Plano A no ano académico em apreço. Relativamente à origem, todos os candidatos detinham a nacionalidade portuguesa. Refira-se que 47% destes foram estudantes de Arquitetura na UMinho.

No âmbito da segunda fase, realizada entre os dias 2 e 5 de dezembro, foram formalizadas quatro candidaturas para o preenchimento das três vagas remanescentes da fase anterior. Um dos candidatos foi inicialmente integrado em lista de espera, tendo, no entanto, garantido a sua inscrição na sequência da desistência de um dos três candidatos admitidos na fase inicial. Deste modo, inscreveram-se três candidatos, completando-se o número total de vagas previstas no âmbito do Plano A.

Relativamente à formação basilar, refira-se que todos os candidatos eram detentores de uma licenciatura ou um mestrado integrado em Arquitetura. Um dos candidatos era ainda detentor do grau de mestre em Fotografia.

Candidaturas ao Plano B em 2024

O Plano B do Doutoramento em Arquitetura manteve abertas, como habitual, as suas candidaturas ao longo do ano de 2024, nas três especialidades: “Construção e Tecnologia”, “Cultura Arquitetónica” e “Cidade e Território”. Para este plano, e com a convicção de que o Plano A viria a abrir com 12 estudantes, só foram atribuídas 3 vagas.

Dado que se trata de um curso desfasado, e atendendo às diversas fases de abertura de candidaturas ao Plano B (n=4), incidiram no ano de 2024 as seguintes:

Ano Letivo 2023/24

3ª fase (Candidaturas: 1 de dezembro de 2023 a 29 de fevereiro de 2024). Após análise da única candidatura recebida, foi considerada elegível a Arq. Roberta da Costa.

4ª fase (Candidaturas: 1 de março a 31 de maio de 2024). Nesta fase, não foram submetidas candidaturas.

Ano Letivo 2024/25

1ª fase (Candidaturas: 03 de junho a 30 de agosto de 2024). Após análise das duas candidaturas recebidas, foram considerados elegíveis as da Maria Varela Costa Maia e do Evgenii Ermolenko.

2ª fase (Candidaturas: 02 de setembro a 29 de novembro de 2024). Após análise das duas candidaturas recebidas, foram considerados elegíveis ambos os candidatos, sendo que, restando unicamente uma vaga, o segundo classificado foi admitido como suplente.

Todas as candidaturas ao Plano B foram analisadas e discutidas pela Comissão de Curso à luz dos critérios definidos no Artigo 9.º das Normas Regulamentares do Ciclo de Estudos Conducente à obtenção do Grau de Doutor em Arquitetura, aprovado pelo Conselho Científico da EAAD em maio de 2023.

No que se refere à formação, todos os candidatos são detentores de uma licenciatura e de um mestrado na área da Arquitetura.

O número total de novos inscritos ao Plano B, face ao número de vagas adjudicadas a este plano em 2024, foram 3 (três).

3.4.2 Inscritos no Doutoramento em Arquitetura

Com algumas pequenas oscilações, este ciclo de estudos vai mantendo o seu número de inscritos. A Tabela 10 mostra a evolução do número de estudantes inscritos por ano letivo nos últimos 10 anos, distinguindo aqueles de nacionalidade portuguesa e estrangeira, bem como os doutoramentos concluídos.

Tabela 10. Evolução dos estudantes do 3º ciclo da EAAD

Ano letivo	Doutoramento em Curso	Doutoramentos concluídos	Estudantes	
			Nacionais	Internacionais
2012/2013	20	1	18	2
2013/2014	19	6	18	1
2014/2015	17	2	15	2
2015/2016	18	2	14	4
2016/2017	23	2	13	10
2017/2018	16	3	7	9
2018/2019	21	2	12	9
2019/2020	32	0	18	14
2020/2021	34	1	24	10
2021/2022	26	2	21	5
2022/2023	29	1	16	13
2023/2024	26	2	20	6*

* inclui estudantes dos PALOP

Cabe referir que, apesar do número de inscritos registados, existem outros doutorandos que optam por não se inscrever no curso a partir do 4º ano, solicitando o reingresso no curso aquando da entrega da tese e o respetivo requerimento de provas públicas.

Em 31/12/2024 a distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular era a seguinte, sendo que 13 pertencem ao Plano A e 13 ao Plano B:

Neste contexto, e no que se refere aos requerimentos de provas públicas, a Figura 9 mostra a evolução dos doutoramentos em curso, atendendo ao número de doutorandos inscritos (em linha com o referido no parágrafo anterior) e concluídos desde o ano letivo, de 2012/2013 à data.

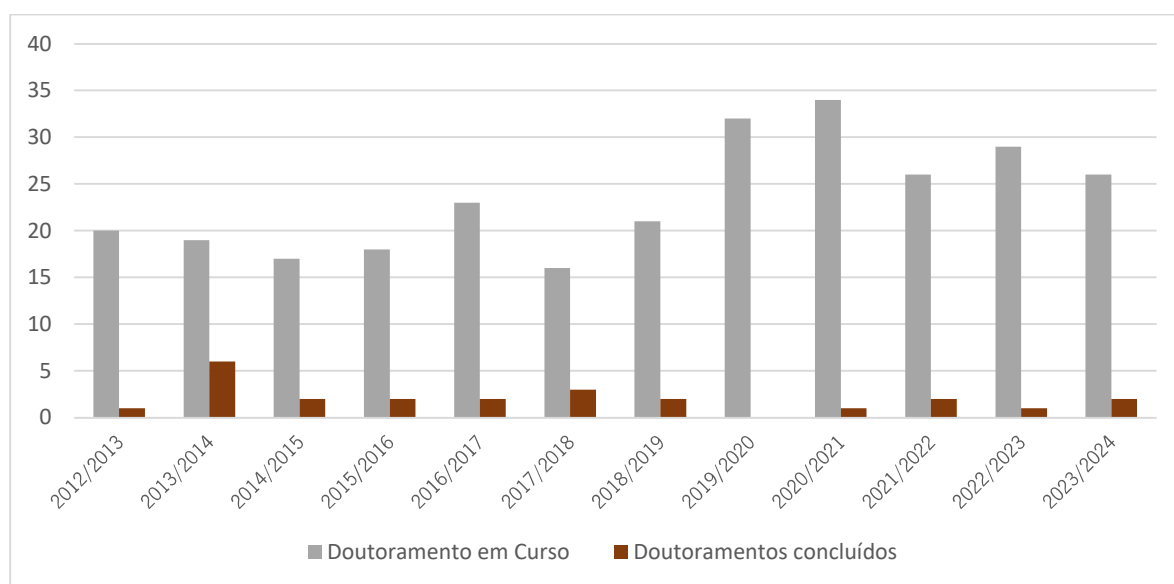


Figura 9. Doutoramentos em curso e concluídos (2012 a 2024)

A Figura 10 representa o número de estudantes nacionais e internacionais *inscritos* no Doutorado em Arquitetura em 2024.

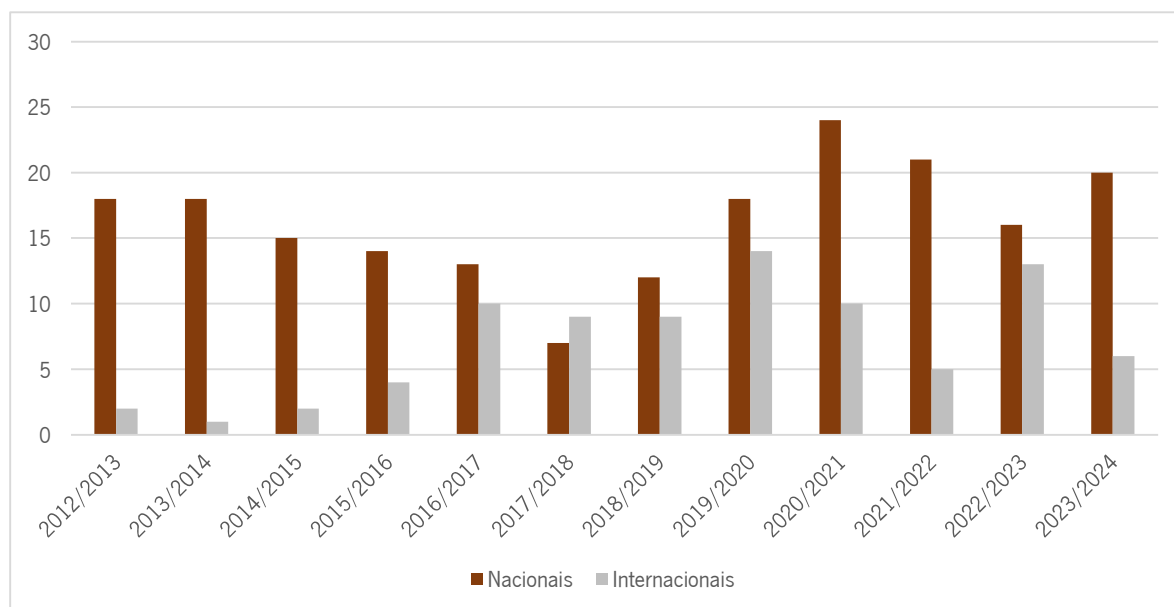


Figura 10. Número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no Doutorado em Arquitetura em 2024

Tendo em consideração as 3 especialidades do Doutorado em Arquitetura, recolhe-se na Tabela 11 o número de inscritos em cada uma delas no conjunto dos Planos A e B no ano letivo 2023/24.

Tabela 11. Número de inscritos por especialidade (Planos A e B)

Especialidades	Núm. de inscritos
Cidade e Território	4
Construção e Tecnologia	9
Cultura Arquitetónica	13

Por fim, apresenta-se a Tabela 12, com informação sobre o número de inscritos atendendo à nacionalidade.

Tabela 12. Número de inscritos por país (Planos A e B)

País	Núm. de inscritos
Brasil	3
Líbano	1
Paquistão	1
Portugal	19
República Árabe Síria	2
Total Geral	26

Manifestações de interesse no Doutoramento em Arquitetura

O Doutoramento em Arquitetura, organizado em três especialidades, pode ser frequentado numa das duas modalidades que oferece, isto é, através do Plano A ou do B, tendo atraído tanto recém-graduados da EAAD como arquitetos experientes, que procuram o Secretariado para obterem mais informações sobre o curso.

Prova deste facto são, para além de diversos contactos telefónicos, as 23 manifestações de interesse recebidas ao longo de 2024 através de correio eletrónico. A Tabela 13 mostra a nacionalidade dos interessados que contactam a Escola para conhecer ambos os planos.

Tabela 13. Número de interessados no curso de doutoramento em 2024 por país (Planos A e B)

País	Nacionalidade interessados
Portugal	12
Itália	1
Cabo Verde	1
Desconhecido	2
Irão	2
Paquistão	2
Nigéria	2
Total	22

Cabe referir que quatro dos interessados que obtiveram informações sobre o curso em 2024 submeteram a sua candidatura ao curso de doutoramento em 2024.

3.4.3 Doutoramentos Concluídos

Em 2024 foram concluídas duas teses de doutoramento:

Estudante:	Eugénio Alberto Fiel de Sousa Coimbra
Especialidade:	Construção e Tecnologia
Plano:	A
Equipa de Orientação:	Prof. Vincenzo Riso (EAAD) e Prof. Luís Romão (FA.Ulisboa)
Título:	<i>A casa burguesa do Porto: Processo de projeto na reabilitação</i>
Provas públicas:	08 de novembro, 2024 Professor Doutor Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático da EAAD, que presidiu; Prof. Doutor João Pedro Alves de Guimarães Serôdio, Professor Auxiliar da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto; Prof. Doutora Sara Eloy Cardoso Rodrigues, Professora Associada da Universidade de Antuérpia; Prof. Doutor Bruno Acácio Ferreira Figueiredo, Professor Associado EAAD; Prof. Doutor Vincenzo Riso, Professor Associado da EAAD.
Classificação:	Aprovado com menção de “Bom”
Obs.	Homologação de correções em 04/12/2024

Estudante:	Ivo Martins Poças
Especialidade:	Cidade e Território
Plano:	B
Equipa de	Pedro Jorge Monteiro Bandeira (EAAD)
Orientação:	Álvaro António Gomes Domingues (FAUP)
Título:	Representar o Território Dinâmico: Desenhos dos Modos de Existência do Cabedelo do Douro
Provas públicas:	12 de dezembro, 2024
Júri:	Professor Doutor Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático da EAAD, que presidiu; Doutora Joana Gaspar de Freitas, Investigadora do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Prof. Doutora Teresa Manuel de Almeida Cálix Augusto, Professora Associada da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto; Prof. Doutor Ivo Pereira Oliveira, Professor Associado da EAAD; Prof. Doutor Pedro Jorge Monteiro Bandeira, Professor Associado com Agregação da EAAD.
Classificação:	Aprovado com menção de “Muito Bom”

3.4.3 Eventos promovidos no âmbito do Doutoramento em Arquitetura

Dia do Doutoramento em Arquitetura

O Dia do Doutoramento em Arquitetura representa, para a Direção do curso, um marco significativo. Além de oferecer a possibilidade de se revisitarem as investigações que estão a ser levadas a cabo pelos estudantes do curso, promove o contacto e a interação entre os doutorandos e favorece a partilha de experiências entre estes – as dificuldades sentidas, os trabalhos de campo, a fase da escrita, eventos de interesse, entre outros. O processo, desde que se iniciam os trabalhos de doutoramento até a apresentação de provas, e após anos de dedicação, de desafios intelectuais e dedicação, à obtenção do título de doutor, representa além de uma concretização individual dos estudantes e das equipas de orientação, um valioso contributo em prol do conhecimento na área da Arquitetura.

Este dia é, de alguma forma, um momento de reconhecimento do esforço contínuo dos doutorandos, reforçando a importância do trabalho académico que se encontram a desenvolver, a relevância de uma investigação científica de rigor. Em 2024, foi estendido o convite para participar a alguns interessados que tinham contactado a Escola previamente, o que levou alguns a formalizarem mais tarde a sua candidatura.

A valorização da formação dos doutorandos é essencial para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e do pensamento crítico. O processo da investigação e da elaboração de uma tese é desafiador, sendo amiúde marcado por momentos de incerteza e exaustão. Neste evento, dá-se valor às conquistas dos doutorandos durante esse processo, reforçando-se assim a importância do investimento no conhecimento e na formação por parte dos estudantes.

A EAAD voltou assim a assinalar o Dia dedicado ao Doutoramento em Arquitetura, num seminário, aberto ao público, que decorreu no dia 24 de maio, às 14h00, na Biblioteca Nuno Portas, localizada no Edifício da EAAD, no Campus de Azurém, em Guimarães.

A sessão de abertura incluiu as intervenções dos professores Paulo Cruz, Presidente da EAAD, Professor António Vicente, Diretor do Colégio Doutoral e João Rosmaninho, Diretor do Doutoramento em Arquitetura. De seguida

tiveram lugar as apresentações individuais, nas quais os estudantes de Doutorado deram a conhecer os seus projetos de investigação, destacando as principais dificuldades, objetivos e os resultados obtidos.

Programa

09h30 | Abertura do evento com a intervenção de:

Professor Paulo Cruz, Presidente da EAAD

Professor António Vicente, Diretor do Colégio Doutoral

Professor João Rosmaninho, Diretor do Doutorado em Arquitetura

Apresentações

Áreas de especialização:

A: Cidade e Território

B: Construção e Tecnologia

C: Cultura Arquitetónica

10h00 | Bloco de apresentações (1)

10h01 – Tatiana Vilaça Campos (B)

10h11 – Sarah Al Shrbaji (C)

10h21 – Luís Carlos Martins Mestrinho de Medeiros Raposo (A)

10h31 – João Paulo da Silva Ribeiro (B)

10h41 – Paulo Pinto de Carvalho Freitas do Amaral (C) [on-line]

10h51 – Rita Branquinho Alves (B)

11h01 – Tiago Alexandra Duarte Ascensão (C)

11h20 | Intervalo

11h30 | Bloco de apresentações (2)

11h31 – Catarina Breia Dias (A)

11h41 – Mohamad Fouad Hanifa (B) [on-line]

11h51 – Rui Miguel Carneiro Leal Ribeiro (C)

12h01 – Jorge Manuel Barroso Ferreira dos Santos (B)

12h11 – Martinho António Kutaya (C)

12h21 – Teresa Filipa de Assis Caldeira Cruz Corais (A)

12h31 – Cláudio Meiréis Dias (B)

12h41 – Roberta Xavier da Costa (C) [on-line]

14h30 | Bloco de apresentações (3)

14h31 – Ana Catarina da Mota Barbosa (B)

14h41 – Maria Rita de Lima Assunção (C) [on-line]

14h51 – Ivo Manuel da Silva Poças Martins (A)

15h01 – Cláudia Regina da Costa Escaleira (B)

15h11 – Joana Isabel Reis Brandão Henriques Ribeiro (C) [on-line]

15h21 – Rui Pedro de Sousa Guimarães Ferreira (B)

15h31 – Ana Isabel Gomes Vilar (C)

15h41 – Marisa Carvalho Fernandes (A)

16h01 | Mesa Redonda e Apresentação do Plano A do curso de Doutorado em Arquitetura (Edição 2024/25)

17h01 | Aula Aberta com o Professor Pedro Baía: “Ecos e reflexos na investigação em arquitetura”

18h01 | Porto d’Honra

Acordos e protocolos

Em 2024, no âmbito do projeto de investigação da estudante Diana Amaral, foi encetado o processo para a celebração de um protocolo de cooperação entre a UMinho e a **KU Leuven**, com vista à concessão conjunta do título de Doutor, contemplando ainda a Adenda respetiva para a doutoranda.

As sessões #SHARE

Sob a coordenação dos doutorandos Diana Amaral, Lucas Carneiro e Catarina Dias, os estudantes do Doutorado em Arquitetura da EAAD prosseguiram com a labor de organizar, ao longo de 2024, os Encontros #SHARE, de periodicidade quinzenal, por temporadas (verão e inverno) que pretendem incentivar o reencontro dos estudantes. Em sessões principalmente online, todos os estudantes, bem como alguns convidados - estudantes e professores-, tiveram a oportunidade de apresentar o andamento das suas investigações e os resultados obtidos à data junto dos seus pares, usufruindo do intercâmbio de experiências e de contributos entre eles. Igualmente, as sessões, têm facilitado a convivência entre os estudantes, favorecendo sinergias e cumplicidade a vários níveis. As sessões #SHARE continuam a ser recebidas com muito agrado por parte de todos os participantes.

Os encontros SHARE são publicitados através em site próprio, em [SHARE.EAAD \(cargo.site\)](#), bem como através de mensagens eletrónicas e ainda na newsletter enviada semanalmente para os Alumni EAAD. A Escola de Arquitetura, Arte e Design colabora também na disseminação desta iniciativa discente, publicitando também, atempadamente, todas e cada uma das sessões através das redes sociais.

Participação nas sessões

Duas semanas antes de cada apresentação é solicitado ao doutorando/convidado, para a divulgação interna das sessões, o envio para a comissão organizadora dos seguintes elementos: título da apresentação, uma imagem alusiva, resumo (100 palavras) e uma biografia resumida (50 palavras).

As sessões ocorreram maioritariamente às sextas-feiras, das 12h00 às 13h00. Para facilitar a assistência de estudantes e interessados a distância, os organizadores contaram com a colaboração da Escola para que as sessões online pudessem ter uma duração superior a uma hora.

A Comissão organizadora, antes do início de cada semestre, deu a conhecer a calendarização dos blocos de sessões disponíveis. Os(as) doutorandos(as) interessados em apresentar deviam fazer chegar à comissão a sua intenção de apresentar, sugerindo para o efeito 3 datas, por ordem de preferência. Com base nas propostas recebidas, a comissão procedeu à distribuição das intenções de apresentação pelos blocos. No caso de ficarem sessões por preencher, os doutorandos podiam propor o convite de alguma personalidade externa ou bem realizar algum tipo de apresentação de interesse para o grupo.

Ao longo do ano de 2024, tiveram lugar as seguintes sessões #SHARE, maioritariamente online:

#37 SHARE | Lucas Carneiro - 06 de dezembro

Síntese e sentido. Narrativas da serpente ibérica a partir da arquitetura.

Synthesis and meaning. Narratives of the Iberian serpent through architecture.

#36 SHARE | Rui Ferreira - 22 de novembro

O fim da habitação (como tipologia). Análise aos concursos de conceção a custos controlados promovidos em Portugal entre 2018 e 2023.

The end of housing (as a typology). An analysis of affordable housing design competitions promoted in Portugal between 2018 and 2023.

#35 SHARE | Catarina Breia Dias - 8 de novembro

Mobilidade, natureza urbana, espaço social e coletivo: transformar, transitar, alterar, adaptar, integrar, testar.

Mobility, urban nature, social and collective space: transform, modify, adapt, integrate, test.

#34 SHARE - 25 de outubro

Ditos e Escritos. Diálogo coletivo em torno das investigações dos doutorandos da EAAD

Sayings and writings. Collective dialogue around the EAAD doctoral students' research.

#33 SHARE Invites | João Rosmaninho - 11 de outubro

Lisboa no cinema: entre 2012 e 2017, entre 1918 e 2012, e entre 1939 e 1945

Lisbon in the cinema: between 2012 and 2017, between 1918 and 2012, and between 1939 and 1945

OPEN CALL TEMPORADA DE INVERNO/ WINTER SEASON - 2024/2025

#32 SHARE | Cláudia Manso - 21 de julho

Logística em Tempo de Tese

Logistic in Thesis Time

#3 Lab2SHARE | Cláudia Manso (Arquitetura), Lucas Carneiro (Arquitetura) e Sofia Catalão (História) - 7 de junho

In2Future Boot Camp. Escola Doutoral IN2PAST

In2Future Boot Camp. Doctoral School IN2PAST

#31 SHARE | Tiago Rodrigues - 10 de maio

Teoria, Projeto e Construção do Sistema Defensivo Abaluartado no Vale do Rio Minho.

Do Reinado de D. Filipe III ao Fim da Guerra dos Sete Anos, 1621-1763

Theory, Design and Construction of the Bastioned Defensive System in the Minho

River Valley. From the Reign of King Philip III to the End of the Seven Years' War, 1621-1763

#30 SHARE | Martinho Kutaya - 26 de abril

Arquitetura Moderna em Luanda: Reflexões sobre o Legado Colonial Português, Sustentabilidade e Identidade Cultural

Architecture in Luanda: Reflections on the Portuguese Colonial Legacy, Sustainability and Cultural Identity

#29 SHARE Invites | Mattias Malk - 12 de abril

Estonian Academy of Arts, Department of Architecture, Tallin, Estonia

"Fail" Báltico? Narrativas conflituosas de sucesso no planeamento do "Rail" Báltico.

Fail Baltic? Conflicting storylines of success in planning Rail Baltic.

#28 SHARE | Jorge Santos - 28 de março

'Grand tour': Um Exercício para a Memória

'Grand tour': An Exercise for the Memory

#27 SHARE - 15 de março

Problemas de expressão. Diálogo coletivo em torno das investigações dos doutorandos da EAAD

Problems of expression. Collective dialogue around the EAAD doctoral students' research.

OPEN CALL TEMPORADA DE VERÃO 2023/2024

#26 SHARE Invites | Francesco Caneschi - 2 de fevereiro

Faculty of Architecture, University of Porto, Portugal

Ferramentas Globais. Ações urbanas temporárias para a construção coletiva de espaço

Global Tools. Temporary urban actions for the collective production of space

#25 SHARE | Joana Ribeiro - 19 de janeiro

O Projeto de uma Flor: Espaço Sagrado em Devir

The Project of a Flower: The Becoming of a Sacred Space

#24 SHARE | Mohamad Fouad Hanifa - 5 de janeiro

Fabrico Aditivo com Terra em Arquitetura: Metodologia Computacional para a Definição de Sistemas de Envolvente de Conchas

Additive Manufacturing with Earth in Architecture: Computational Methodology for Defining Shell Envelope System

O Colégio Doutoral

O Colégio Doutoral procura fomentar a colaboração e partilha de boas práticas entre os cursos de doutoramento ministrados pela Universidade do Minho, bem como aqueles em colaboração e, ainda, com outros cursos de 3º ciclo nacionais e internacionais. Assume, ainda, o propósito de procurar centralizar toda a informação relevante para potenciais candidatos, estudantes de doutoramento e supervisores.

O objetivo principal do Colégio Doutoral UMinho é “contribuir para a excelência e o reconhecimento nacional e internacional da formação doutoral oferecida pela UMinho”. O Colégio permite que estudantes de doutoramento, professores e investigadores se encontrem e conversem para fornecer aos estudantes do terceiro ciclo uma formação de alta qualidade.

Em 31 de dezembro de 2024 integravam a Comissão Coordenadora, por parte da Escola de Arquitetura, Arte e Design, o Prof. João Rosmaninho, Diretor do curso, e a estudante Diana Amaral.

3.5 Cursos não Conferentes de Grau

3.5.1 Cursos Creditados integrados no Projeto Aliança de Pós-Graduação

Os cursos não conferentes de grau creditados oferecidos pela EAAD, sob a forma de cursos de formação especializada (mais de 10 ECTS) ou de cursos breves (menos de 10 ECTS), são constituídos por unidades curriculares ou módulos de formação próprios de programas de estudos ao nível do mestrado. No âmbito da "Aliança de Pós-Graduação da UMinho", que inclui um conjunto alargado e diversificado de cursos oferecidos por várias unidades orgânicas da Universidade do Minho, a EAAD disponibilizou no ano em apreço o seguinte portefólio de cursos de formação voltados para as necessidades específicas do mercado de trabalho e da sociedade:

Curso de Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios

O curso de Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios (TFEE), criado em 2021, tem consagrado o seu plano de estudos e a sua estrutura curricular através do Despacho RT/C-155/2021. O curso, promovido pela EAAD e pela EENG, presentemente na sua 3ª edição, tem o seu funcionamento no ano letivo 2024/25 plasmado no Despacho RT/C-86/2023, sob coordenação do Professor Rui Ramos, da Escola de Engenharia.

O curso de TFEE, com 40 ECTS e 360 horas de duração, conta com a parceria da BySteel. Este curso pretende dar resposta a uma procura evidenciada por empresas do setor da construção e da área de intervenção na conceção de fachadas e envolventes de edifícios. Atualmente, verifica-se que as empresas de projeto e construção estão cada vez mais à procura de técnicos com conhecimentos especializados na área do projeto e da construção de fachadas. Também, por outro lado, a formação nesta especialidade escasseia nas ofertas de formação avançada, nomeadamente em cursos universitários em qualquer parte da Europa ou do Mundo. No final, os estudantes estarão capacitados com conhecimentos específicos sobre as diferentes componentes de conceção, fabricação, controlo de qualidade e montagem, detendo as competências necessárias para aprofundar diferentes temas mais específicos da Arquitetura e Engenharia de Fachadas e Envolventes de Edifícios. Também, todos os estudantes desenvolverão um Estágio-Projeto que lhes permitirá aprofundar e aplicar os conhecimentos consolidados nas unidades curriculares do curso. O Projeto irá ainda permitir uma ligação com o setor empresarial em causa já que se desenvolverá em ambiente de estágio em empresa, com a supervisão partilhada entre um docente do curso e um técnico especializado da mesma.

No ano letivo 2024/25 as candidaturas ao curso decorreram entre 15 de agosto e 15 de setembro, prazo prorrogado até 22 de setembro. Findo o período não obteve o número mínimo de inscritos que viabilizassem o curso.

Curso de Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção

O curso de Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção (FRDAC), criado em 2022, tem consagrado o seu plano de estudos e a sua estrutura curricular no Despacho RT/C-129/2022, estando o seu funcionamento no ano letivo 2024/25 determinado através do Despacho RT-C-79-2024. O curso é coordenado pelo Professor Bruno Figueiredo.

O curso FRDAC, com 15 ECTS e um semestre de duração, tem como parceiros o Grupo Casais, a ESI Robotics e a Movecho SA. O curso tem como principal objetivo capacitar profissionais e empresas no domínio do Design, da Arquitetura e da Construção de conhecimentos em metodologias de Projeto Integrado para Automação na Fabricação e Construção. A formação pretende ainda auxiliar à digitalização destes setores, num quadro de desenvolvimento sustentável, de acordo com as metas Roteiro para a Neutralidade Carbónica.

Para o bom funcionamento do curso, a EAAD detém infraestruturas laboratoriais e equipamentos, nomeadamente o ARENA – Advanced Design & Technology Lab, equipado com três braços robóticos industriais, o Laboratório de Prototipagem Rápida, equipado com ferramentas de maquinaria e de impressão 3D, e o Laboratório de construção e Tecnologia, equipado com aparatos para o teste e validação estrutura de componentes.

O curso FRDAC é destinado a licenciados e mestres em Arquitetura, Design de Produto, Engenharia Civil, Ciências dos Materiais, Engenharia de Produto, bem como a profissionais de setores em que a transição digital, obriga a deter competências em metodologias de fabricação robótica e automação na manufatura e construção.

No ano letivo 2024/25 as candidaturas decorreram entre 01 e 16 de setembro. Findo o período, o curso teve 11 candidatos, dos quais 10 efetivaram a sua inscrição.

O curso iniciou a 16 de outubro de 2024 e decorre até meados de março de 2025. As aulas, lecionadas por docentes da EAAD e externos, têm lugar às sextas-feiras na sala 0.09 e no Arena da EAAD (Edifício 09), no Campus de Azurém, em Guimarães.

Curso de Aprofundamento em Desenho de Ruas

O curso de Aprofundamento em Desenho de Ruas é destinado a Licenciados e Mestres em Arquitetura, Urbanismo e áreas afins, bem como a profissionais de setores em que a atuação no espaço da rua e no espaço público, na sua organização física, mas também social e ambiental, justifique a aquisição de competências em metodologias de intervenção e representação. A sua estrutura curricular e o seu plano de estudos estão plasmados no Despacho RT/C-126/2023.

O curso, coordenado pelo Professor Ivo Oliveira, tem como parceiros a Câmara Municipal de Braga, a Gaiurb, e a associação *the Future Design of Streets*.

A primeira edição do curso teve lugar no ano letivo 2023/2024. As candidaturas decorreram de 1 a 21 de março 2024. Findo o período de candidaturas houve 26 candidaturas, que resultaram em 17 inscritos.

O curso teve início a 12 de abril, e decorreu, às sextas-feiras, ao longo de 5 semanas.

Curso de Aprofundamento em Livros de Artista e Auto-Edição

O curso de aprofundamento em Livros de Artista e Auto-Edição, criado em 2024, tem consagrado o seu plano de estudos e a sua estrutura curricular no Despacho RT/C-49/2024, estando o seu funcionamento no ano letivo 2024/25 determinado através do Despacho RT-C-69-2024. O curso é coordenado pela Professora Carla Cruz.

O curso, destinado a pessoas interessadas na área da autoedição de livros de artistas, graduados em artes visuais e áreas afins, tem como principal objetivo apresentar aos formandos uma introdução ao Livro de Artista enquanto prática, analisando a sua história material e conceptual de forma a que o conhecimento assim adquirido possa ser integrado na sua prática profissional artística e/ou pedagógica. Pretende-se, assim, familiarizar os formandos com a evolução histórica e artística deste formato, com as diversas técnicas de impressão utilizadas em processos de auto-edição artística e modos de conservação e exposição.

A primeira edição do curso teve lugar no ano letivo 2024/2025. As candidaturas decorreram de 2 a 30 de setembro de 2024. Findo o período de candidaturas houve 9 candidaturas, que resultaram em 9 inscritos.

O curso decorreu na Garagem Avenida de 21 de outubro de 2024 a 25 de janeiro de 2025.

Curso de Aprofundamento em Cenografia

O curso de aprofundamento em Cenografia, criado em 2024, tem consagrado o seu plano de estudos e a sua estrutura curricular no Despacho RT/C-17/2024, estando o seu funcionamento no ano letivo 2023/24 determinado através do Despacho RT-C-22-2024. O curso é coordenado pelo Professor José Capela.

O curso, destinado a profissionais e praticantes das artes performativas, designadamente de teatro, mas também a todas as pessoas com interesse pela área, tem por objetivos gerais adquirir uma base cultural genérica para a consideração da cenografia, entendida como território de cruzamento entre arquitetura, artes performativas e artes visuais; Adquirir conhecimentos básicos relativos aos instrumentos da prática da cenografia nas suas diversas vertentes; e Experimentar a conceção cenográfica no âmbito de um exercício prático simples.

A edição 2023/2024 teve candidaturas a decorrer de 1 a 7 de março de 2024. Findo o período de candidaturas houve 15 candidaturas, que resultaram em 10 inscritos.

O curso decorreu de 19 de março a 11 de junho de 2024, na sala EA 0.29 da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho, no edifício 09 do Campus de Azurém, em Guimarães.

3.5.2 Cursos Creditados integrados no Projeto Uminho Mais Digital

O projeto "UMinho Mais Digital – Competências para o Futuro", é uma iniciativa que visa reforçar as competências digitais dos seus estudantes de áreas não CTEAM* (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), disponibilizando um vasto leque de cursos de curta duração, gratuitos e concebidos para responder às exigências da nova era digital.

O "UMinho Mais Digital" surge da necessidade crescente de qualificação tecnológica, alinhando-se com as conclusões do relatório Future of Jobs 2025 do *World Economic Forum*, que destaca o crescimento acelerado da importância das competências digitais no mercado de trabalho global. Neste contexto, a EAAD aprovou a proposta de criação dos seguintes cursos breves:

Tabela 14. Cursos da EAAD no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital (fase 1)

Designação dos cursos	Nº Horas	Nº Vagas	Nº ECTS
1. Fotografia Digital (objetos)	10	20	1
2. Fotografia Digital (portfólio)	10	20	1
3. Edição de Vídeo para Ambientes Digitais	20	20	2
4. O Metaverso como Ambiente de Criação	10	20	1
5. Design e Paginação	20	20	2
6. Prototipagem de Alta Fidelidade com Impressão 3D em Resina – Tecnologia SLA	15	20	1
7. Design de Ambientes Expositivos	10	20	1
8. Design e Construção de Sistemas Expositivos com Tecnologia Recorte Laser	15	20	1
9. Levantamento Fotogramétrico e Nuvem de Pontos de Edificado e paisagem	15	20	1
10. Introdução à Fabricação Digital I - 2 eixos	10	20	1
TOTAL	135	200	12

Os cursos viriam a ser apreciados e aprovados na reunião da Comissão Pedagógica de Senado Académico, em janeiro de 2025.

3.5.3 Cursos não creditados

A Escola de Arquitetura, Arte e Design procura disponibilizar aos seus estudantes e ao público em geral cursos breves, não creditados, nas diferentes áreas de atuação da Escola na convicção de que é possível aprender algo novo, ainda que sem se ter conhecimentos prévios, não só através dos seus cursos conferentes de grau, mas também através de outros tipos. É neste contexto que a EAAD procura lançar todos os anos diversos cursos que procuram ir ao encontro das necessidades sentidas por aqueles que a contactam.

Em 2024 a EAAD disponibilizou os seguintes cursos não conferentes de grau não creditados: Pintura a Aguarela, Desenho e Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design.

Curso Breve de Pintura a Aguarela

O curso breve de Pintura a Aguarela foi criado em 2022. A primeira edição do curso foi lançada durante o ano letivo 2022/2023 e decorreu de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. A edição 2023/2024 teve candidaturas a decorrer em novembro. Findo o período de candidaturas, o curso teve um total de 6 inscritos, inviabilizando por isso a sua abertura, dado que o número mínimo de participantes é 8.

O curso, destinado aos estudantes da UMinho e ao público em geral, seria lecionado pelos docentes convidados da EAAD, os professores Evandro Renan e Najla Leroy.

Evandro Renan é ilustrador, formado em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais com mestrado em Ilustração pela Escola Superior Artística de Guimarães. Atua na criação de ilustrações para o meio editorial como também desenvolve projetos artísticos pessoais. Tem colaborado como docente convidado na EAAD. Najla Leroy é doutoranda em Artes Plásticas, com foco em gravuras e em livros de artista. É apaixonada por projetos editoriais, desde a sua conceção, o seu processo criativo, até ao objeto final e o seu manuseamento. Atua com design figura e direção de arte. Tem colaborado como docente convidada na EAAD.

Curso Breve de Iniciação ao Desenho

Criado em 2023, este curso, destinado a um vasto público que tenha interesse na área de Desenho, foi pensado especialmente para estudantes do ensino secundário com acesso aos cursos da Escola de Arquitetura, Artes Visuais e Design da Universidade do Minho, incluindo alunos sem esta disciplina no programa escolar desse ensino. O curso pretende, ainda, uma aproximação da comunidade geral à Universidade do Minho e aborda diferentes técnicas, materiais e processos, com base na ideia do desenho ser uma expressão gráfica que procura a sua matriz na observação da realidade. O curso está dividido por temas de estudo – Objeto, Espaço e Figura humana/movimento – desenvolvidos através do processo ver-compreender-desenhar com diversos temas e/ou contextos.

Com um número máximo de 15 vagas, não foi possível abrir a edição de 2024 devido ao facto de não ter havido um número mínimo de inscritos (8). Os docentes responsáveis foram os professores Carla Cruz e Max Fernandes.

Max Fernandes é licenciado pela Escola Superior do Porto e mestre pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, sendo autor e coautor, ainda, de diversas publicações desde 2006. Max Fernandes é docente convidado na EAAD desde 2021. Carla Cruz é Professora Associada da EAAD. Paralelamente à sua atividade académica e de investigação, tem desenvolvido diversos projetos artísticos.

Curso de Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design

Este curso pretende colmatar a falta de uma formação, de treino e de aprofundamento de múltiplas competências de que investigadores, bolseiros e estudantes carecem e que adquirirão no decurso de estágios de curta duração nas áreas de Arquitetura, Arte e Design. Em particular, destina-se a estudantes prospetivos (estagiários) e bolseiros de investigação, detentores do grau de licenciado ou de mestre, que desempenhem atividades de investigação decorrentes da sua integração no Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), funcionando como uma etapa de formação intermédia, não conducente a grau académico, para os formandos que têm no horizonte a carreira técnica, de investigação, ou de gestão de ciência, incluindo os que pretendam ingressar em doutoramento num futuro próximo. Cabe destacar que o curso tem como base o acompanhamento tutorial, não havendo, portanto, formação de turmas.

A duração do curso, modular, é variável, desde os 3 aos 18 meses, e ministra-se em horário normal e semi-intensivo nos laboratórios de investigação do Centro de Investigação associado ao curso, sítos nos *campi* de Azurém e/ou de Couros da Universidade do Minho. Este curso é gratuito.

No ano letivo 2023/24 estiveram inscritos 7 estudantes, os quais optaram por 1, 2, 3, 5 e 6 módulos, de acordo com as necessidades específicas de cada um. Foram orientadores os Professores Bruno Figueiredo, João Cabeleira, João Rosmaninho, Mónica faria, Natacha Moutinho, Paulo Cruz, Paulo Mendonça e Vincenzo Riso.

3.6 Estágios Científico Avançados e Programas de Pós-Doutoramento

Em outubro de 2024 foi aprovada a admissão do Doutor Iraldo Alberto Alves Matias ao Programa de Pós-doutoramento em Arquitetura, a realizar entre dezembro de 2024 e novembro de 2025, subordinado ao tema “VKHUTEMAS - VKHUTEIN (1920-1930): A Revolução Artístico-Pedagógica e o Design na Revolução Social”, com orientação do Professor Doutor Nuno Maria Pinto da Cruz Sampaio e Castro, Professor Auxiliar da EAAD.

No ano em apreço foram concluídos dois Programas de Pós-Doutoramento. Em janeiro de 2024, o Professor Ricardo Trevisan, Professor Associado da Universidade de Brasília, concluiu o seu Programa de Pós-Doutoramento, com o projeto "Cidades novas como infraestruturas territoriais: Santo André (1970, Sines, Portugal) e Sinop (1971, Mato Grosso, Brasil)", sob orientação da Prof. Maria Manuel Oliveira, Professora Associada com Agregação da EAAD. O Relatório final foi apresentado e aprovado pelo Conselho Científico da EAAD. Em setembro de 2024, o Professor José Manoel Morales Sánchez, Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, concluiu o seu Programa de Pós-Doutoramento, com o projeto "Forma e Função Estrutural na Arquitetura de Brasília", sob orientação do Professor Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático da EAAD. O Relatório final foi apresentado e aprovado pelo Conselho Científico da EAAD.

3.7 Reconhecimento de Grau

Em 2024 foram analisados 18 pedidos de reconhecimento de grau, distribuídos da seguinte forma: um pedido de reconhecimento de nível no âmbito da Licenciatura em Artes Visuais, um pedido de reconhecimento específico no âmbito da Licenciatura em Design do Produto. No âmbito do Mestrado Integrado em Arquitetura, foram recebidos 5 pedidos de reconhecimento de nível e 11 pedidos de reconhecimento específico ao grau. Dos 18 requerimentos, 15 foram formulados por interessados oriundos do Brasil, 1 de Angola, 1 do Irão e 1 da Bolívia. Os diferentes júris nomeados pelo Presidente da EAAD para análise dos pedidos de reconhecimento de grau estavam constituídos da seguinte forma: Área de Arquitetura: Paulo Cruz, Cidália Silva e João Cabeleira; Área de Design: Paulo Cruz, Álvaro Sampaio e Bernardo Providência (até novembro 2024) e Paulo Cruz, Eduardo Noronha e Sílvia Soares (após novembro 2024); Área de Artes Visuais: Paulo Cruz, Susana Gaudêncio e Natacha Moutinho (até novembro 2024) e Paulo Cruz, Miguel Duarte e Natacha Moutinho (após novembro 2024). Dos pedidos apresentados, 4 foram deliberados favoravelmente: 1 reconhecimento de nível das Artes Visuais e 1 de Arquitetura; 1 reconhecimento específico de Design de Produto e 1 de Arquitetura. Os restantes 14 pedidos (todos na área de Arquitetura) foram indeferidos.

3.8 Empregabilidade

A empregabilidade relaciona-se com a capacidade que um profissional tem de conseguir uma vaga de emprego e de se manter nele, bem como com aptidão de uma pessoa de se manter ativa no mercado de trabalho.

Na Tabela 15 apresentam-se os dados relativos a desemprego de diplomados até ao ano letivo 2022/2023, provenientes da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (<https://www.dgeec.medu.pt/>) com base nos dados de 2014-2023 e 2021-2023. Ao contrário, da análise de estudantes colocados/não, colocados ou de estudantes inscritos/não inscritos em cursos do Ensino Superior, o estudo sobre a empregabilidade dos diplomados em geral, e da Universidade do Minho, em particular, é um processo que se reveste de alguma complexidade. Os dados que aqui são apresentados refletem os diplomados que se encontram inscritos no IEFP, não sendo possível auferir se há diplomados no desemprego mas não efetivamente inscritos, nem se os diplomados em situação de emprego estão a desempenhar funções na sua área de formação ou similar.

Tabela 15. Dados de desemprego nos cursos de 1.º ciclo e 2.º ciclo

	Dados relativos a 2014-2023				Dados relativos a 2021-2023			
	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses
LAV	44	3	2	2	44	3	2	1
LDP	267	13	12	6	96	7	6	1
MIARQ	456	19	13	8	113	12	8	4
MDPS	20	2	1	1	20	2	1	1

Da tabela 15 podemos destacar que a taxa de desemprego para o Mestrado Integrado em Arquitetura foi de 4,12% no período de 2014-2023, tendo esse valor crescido substancialmente para 10,6% relativamente ao período de 2021-2023. Entre 2014-2023, cerca de 68% desses diplomados desempregados estavam nessa situação há mais de 12 meses, enquanto que, entre 2021-2023, esse valor rondava os 66%.

Igualmente, para a Licenciatura em Design de Produto no período de 2014-2023, a taxa de desemprego situava-se nos 4,9%, registando-se um valor superior para o período 2019-2021 (7,3%).

No caso da Licenciatura em Artes Visuais, dos 44 diplomados no curso até à data, 3 encontravam-se na situação de desempregados, ou seja 6,8%.

No que ao Mestrado em Design de Produto e Serviços diz respeito, dos 20 diplomados do curso, 2 encontravam-se em 2024 em situação de desemprego.

4 INVESTIGAÇÃO

4.1 Centro de I&D – LAB2PT

Criado no final de 2013 e avaliado como ‘Muito Bom’ pela FCT em 2015, esta unidade de I&D manteve, ao longo dos triénios 2015-17 e 2018-20, os princípios fundamentais que nortearam a sua criação na Universidade do Minho, tendo evoluído para uma classificação de ‘Excelente’ em 2019.

Sendo uma subunidade orgânica da Escola de Arquitetura, Arte e Design e do Instituto de Ciências Sociais, enquadrada nos domínios das Artes, Ciências Sociais e Humanidades, o Lab2PT constitui-se como uma unidade de investigação de referência na área do estudo das paisagens e do património, apostando no desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, por forma a dar resposta aos desafios do desenvolvimento e da melhoria do bem-estar das comunidades.

O Lab2PT organiza-se em três grupos de investigação - Lands, Paisagens e Sociedades; DeTech, Projeto, Design e Tecnologia; SpaceR, Espaço e Representação - que cruzam diversas áreas científicas - Arqueologia, Arquitetura, Artes Visuais, Ciências da Terra, Design, Geografia e História. Esta composição pluri e transdisciplinar, ethos e matriz deste centro de investigação, representa um desafio de articulação estimulante com vista ao aprofundamento disruptivo das cadeias de estruturação tradicional e vertical do conhecimento académico. Este enquadramento orgânico permite reconhecer no Lab2PT um agente de investigação privilegiado na universidade e no país, através das abordagens multi e transdisciplinares que pautam os estudos sobre território, paisagens e património, entendidos como expressões materiais, simbólicas, históricas e culturais das sociedades e comunidades no tempo.

4.1.1 Atividade desenvolvida em 2024

Em 2024, a atividade da Direção do Lab2PT centrou-se essencialmente em duas vertentes: a definição de uma política estratégica de dinamização do centro de I&D, no âmbito do processo de avaliação do quinquénio cessante e do plano de candidatura para 2025-2029, junto da FCT; e a racionalização dos procedimentos de registo e produção de dados sobre as interações do Lab2PT com a sua comunidade.

Em termos da produção científica do Lab2PT apresenta-se, na tabela 16, os resultados obtidos pelos investigadores Lab2PT em diversos domínios científicos, no ano de 2024.

Tabela 16. Atividade Científica em 2024

PUBLICAÇÕES	2022	2023	2024
Livros	12	17	40
Capítulos de livros	99	107	118
Artigos em revistas internacionais	47	92	104
Artigos em revistas nacionais	15	15	30
Outras publicações	16	21	38
COMUNICAÇÕES			
Comunicações em encontros científicos nacionais	108	144	130
Comunicações em encontros científicos internacionais	194	255	182
CONSULTORIA E RELATÓRIOS			
Relatórios científicos	36	41	38

Consultoria Científica	—	—	27
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS			
Organização de Seminários e Conferências	59	63	75
Encontros de exposições	57	47	23
Organização de workshops e summer schools	—	—	51
Organização de Residências Artísticas	—	—	3
Outras (visitas, ações de comunicação pública)	—	—	77
PROJETOS E REDES			
Projetos Científicos com Financiamento	163	196	80
Projetos Científicos sem Financiamento			38
Projetos de Investigação artísticos ou de arquitetura	12	12	18
Participação em redes de investigação	43	78	104
FORMAÇÃO AVANÇADA: ORIENTAÇÕES (CONCLUÍDAS)			
Mestrados	81	68	104
Doutoramentos	12	11	5
Pós-Doutoramentos	3	1	8
OUTROS			
Prémios	10	10	—
Exposições	57	47	23
Patentes	0	0	0
Modelos	1	0	0
Aplicações computacionais	5	0	1
Instalações piloto	6	4	0
Protótipos Laboratoriais	4	7	1

Pela tabela 16 atesta-se o dinamismo do centro de investigação, verificável pela participação em projetos científicos, publicação de livros e capítulos de livros, publicações de artigos em revistas nacionais e internacionais, participação em encontros científicos, e sequente publicação de artigos em Atas de Congressos.

Nos parágrafos seguintes far-se-á uma breve descrição da atividade desenvolvida pelos diferentes grupos do Lab2PT.

— Grupo Lands - Paisagens e Sociedades

O grupo, em 2024, era constituído por 23 investigadores integrados, 34 doutorandos e 13 investigadores colaboradores. No que concerne às atividades desenvolvidas pelos colaboradores integrados no ano em apreço, é de relevar um conjunto de indicadores que confirmam a consolidação do grupo. Assinala-se um crescimento da participação em projetos internacionais financiados (52), número superior ao do ano transato (45). Destacamos os projetos Genomics and Archaeology of Late Prehistoric Northern Portugal: a focus on changes in the Chalcolithic and Bronze Age Periods (GENO-ARCH); Porto em tempos de cólera e Guerra, uma abordagem bioarqueológica à fragilidade humana (BeFRail); REVIVE. The threads of the past weaving the future: the colors from the Royal Textile Factory of Wool from Covilhã, 1764-1850; New Ruralities (NERU).

Em termos de promoção da investigação, foram muitas as iniciativas neste domínio, como palestras, comunicações e conferências. Sublinha-se a integração de membros do Lands em redes de investigação, essencialmente internacionais, que resultaram na promoção de encontros científicos. Em 2024 o grupo organizou 54 encontros científicos nacionais.

Relativamente a publicações destaca-se o número considerável de artigos publicados em revistas indexadas à Scopus e Web of Science. Regista-se igualmente um elevado número de publicação de capítulos de livros (45).

– Grupo Detech – Design e Tecnologia

O grupo, em 2024, era constituído por 17 investigadores integrados, 13 doutorandos e 4 investigadores colaboradores. No ano em apreço salienta-se uma participação significativa em projetos com financiamento, tais como: o AZEB – Azores Ecoblue Project; o INOV.AM – Innovation in Additive Manufacturing, o Projeto “Integração de Instrumentos fisiológicos e subjetivos na avaliação da satisfação em Design de Produto: o fator emocional da interação usuário x artefacto”; o projeto GreenGap – Impulso de las infraestructuras verdes locales para la restauración de la biodiversidade, la renaturalización y diseño de paisaje resiliente ante el cambio climático de las zonas urbanas y rurales de Galicia y el Norte de Portugal.

No que respeita a publicações, os valores do ano transato foram superados, designadamente o número de publicações em revistas internacionais (52) e capítulos de livros (35).

Ainda que se assinala um ligeiro decréscimo na organização de encontros científicos internacionais, regista-se um aumento do número de eventos nacionais.

Dando ênfase a uma das características do Grupo Detech – a vertente prática laboratorial – regista-se no ano em apreço um aumento das aplicações computacionais (15) e dos protótipos laboratoriais (24), como resultado do investimento em equipamento de fabricação robótica e a capacidade de exploração dos processos de impressão e de design paramétrico.

– Grupo Spacer – Espaço e Representação

O grupo, em 2024, era constituído por 22 investigadores integrados, 25 doutorandos e 8 investigadores colaboradores. No ano em apreço destaca-se a participação em projetos como: WALC – Walking Arts & Local Communities; Novas Abordagens ao Turismo Criativo no Município de Esposende: o Junco, o Pão e o Sargaço.

No que à produção científica diz respeito, assinala-se um número significativo de publicação de capítulos de livros (38), de livros (11) e de artigos em revistas nacionais e internacionais (23).

Em termos de divulgação e promoção de investigação regista-se uma elevada participação com comunicações em eventos científicos nacionais (46) e internacionais (58), assim como organização de seminários e conferências (21), organização de exposições (7), organização de cursos de formação avançada, workshops e Summer Schools (9).

4.2 Produção Científica na EAAD

A produção científica reveste-se da maior importância no conjunto das atividades universitárias e pode traduzir-se como o resultado do processo de criação de conhecimento através da investigação que desenvolvem e da sua partilha e divulgação no âmbito da crescente implementação de políticas e práticas de ciência aberta.

A investigação de qualidade assumiu sempre, estrategicamente, um papel central na EAAD. Os seus contributos estão patentes nos artigos publicados anualmente em revistas científicas de elevado impacto, nas apresentações

em conferências e congressos científicos, na edição de livros e capítulos de livros, entre outros, que atribuem à EAAD um lugar de destaque no panorama nacional e internacional. De igual forma, o empenho e a dedicação dos seus investigadores refletem-se nas atividades de investigação e extensão desenvolvidas no âmbito de projetos científicos que traduzem, por sua vez, o esforço institucional de produção própria.

A tabela 17 e a figura 11 apresentam a evolução da participação dos docentes da EAAD em projetos de investigação desde 2020.

Tabela 17. Participação de docentes em projetos (2020-2024)

	2020	2021	2022	2023	2024
Projeto de Investigação	32	34	30	21	17
Práticas/Projetos de investigação artística	6	9	21	10	9
Projeto de Arquitetura	—	—	6	6	5

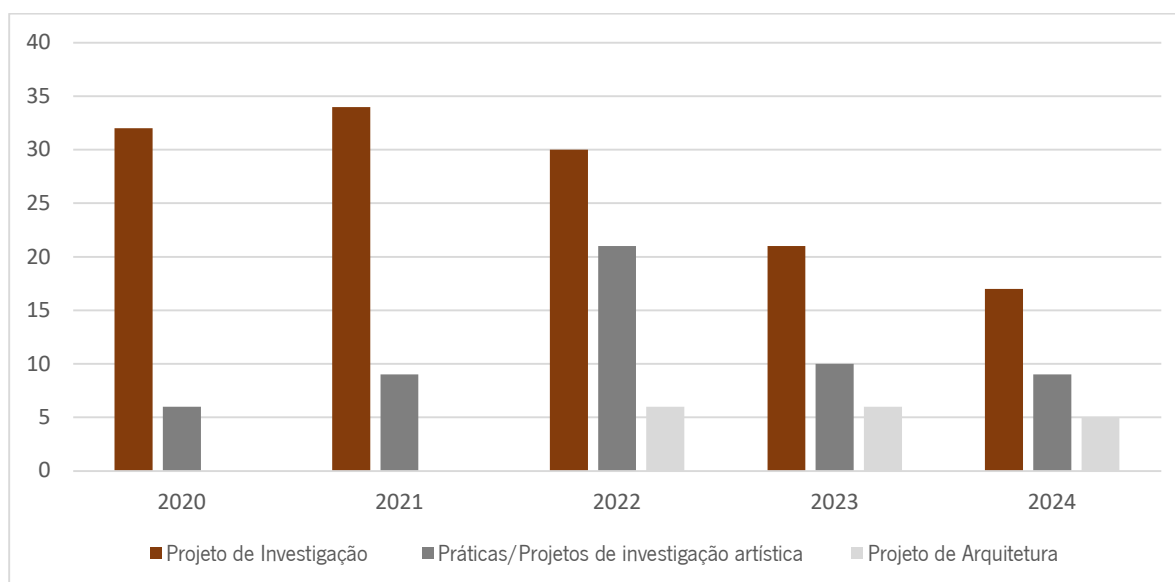


Figura 11. Participação de docentes em projetos de investigação (2019-2023)

Comparativamente com os dados de anos anteriores, constata-se uma redução contínua no número de projetos de investigação com participação do corpo docente da EAAD. Relativamente aos projetos de arquitetura, e os de investigação artística os números são semelhantes aos de 2023.

Tabela 18. Evolução das orientações de Doutoramentos e Pós-Doutoramentos (2019-2023)

	2020	2021	2022	2023	2024
Orientações de Doutoramento em curso	40	60	50	67	58
Orientações de Doutoramento concluídas	4	5	4	5	2
Orientações de Pós-Doutoramento em curso	-	2	0	2	1
Orientações de Pós-Doutoramento concluídas	-	-	1	0	2

Da análise dos resultados apresentados na tabela 18, percebe-se um ligeiro acréscimo de alguns indicadores da investigação levada a cabo no âmbito das orientações de doutoramento e de pós-doutoramento empreendidas sob a orientação dos docentes e investigadores da EAAD.

A produção de conhecimento e sua difusão pelo meio científico e pela sociedade traduz-se igualmente pela publicação de artigos em revistas, em livros e na participação dos investigadores em conferências. A tabela 19 apresenta a evolução dos valores para estes indicadores resultantes da atividade científica desenvolvida de 2020 a 2024, na qual pode perceber-se certa contração na produção de comunicações escritas e orais durante 2020, contexto alterado já em 2022, e com a mesma tendência nos últimos anos.

Tabela 19. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2020-2024)

	2020	2021	2022	2023	2024
Artigo publicado em Revista Internacional	19	10	16	22	22
Artigo publicado em Revista Nacional	4	3	8	9	2
Livro	12	21	25	17	15
Capítulo de Livro	6	9	12	21	30
Comunicação em conferência Internacional	3	25	53	35	33
Comunicação em conferência Nacional	2	6	31	19	17
Outras categorias	7	7	8	11	3

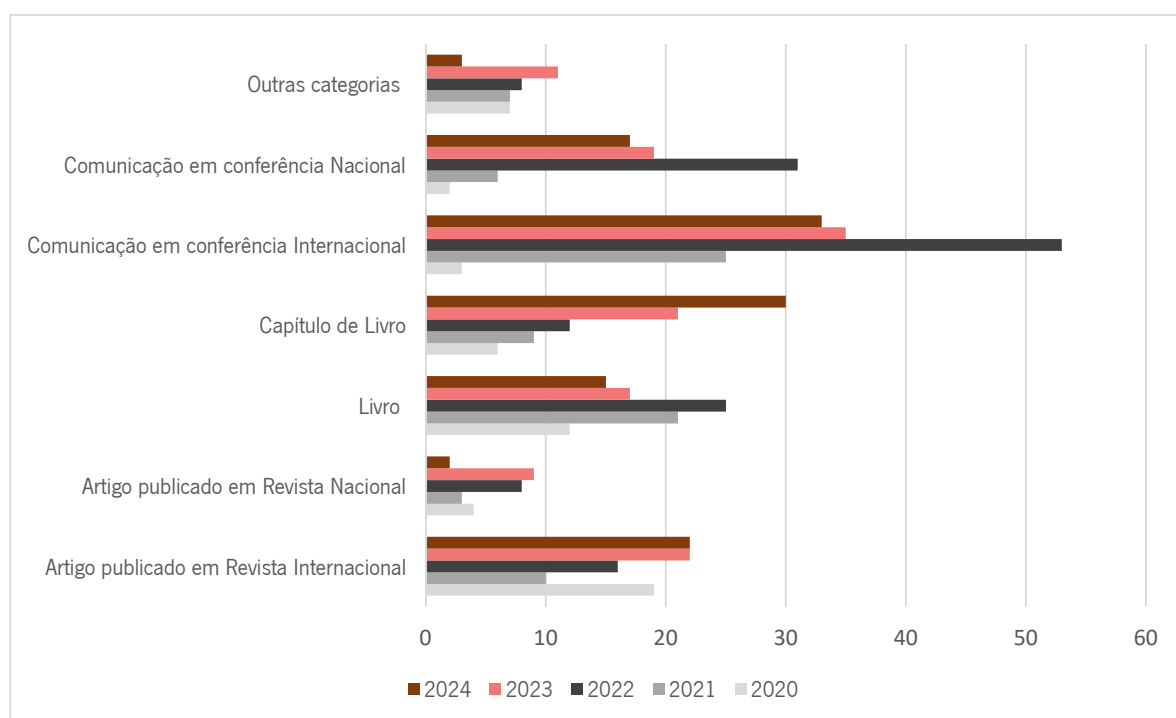


Figura 12. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2019-2023)

No que se refere à organização de eventos, a Tabela 20 e a Figura 13 apresentam a participação dos docentes e investigadores da EAAD na organização de eventos científicos, exposições, workshops e summer schools e residências artísticas. Comparando com os valores dos anos transatos, assiste-se a uma redução na organização de eventos científicos.

Tabela 20. Evolução da organização de Eventos

	2020	2021	2022	2023	2024
Eventos Científicos	18	28	41	26	11
Exposições	14	4	21	12	14
Workshops e Summer Schools	–	–	–	–	12
Residências Artísticas	–	–	–	–	3

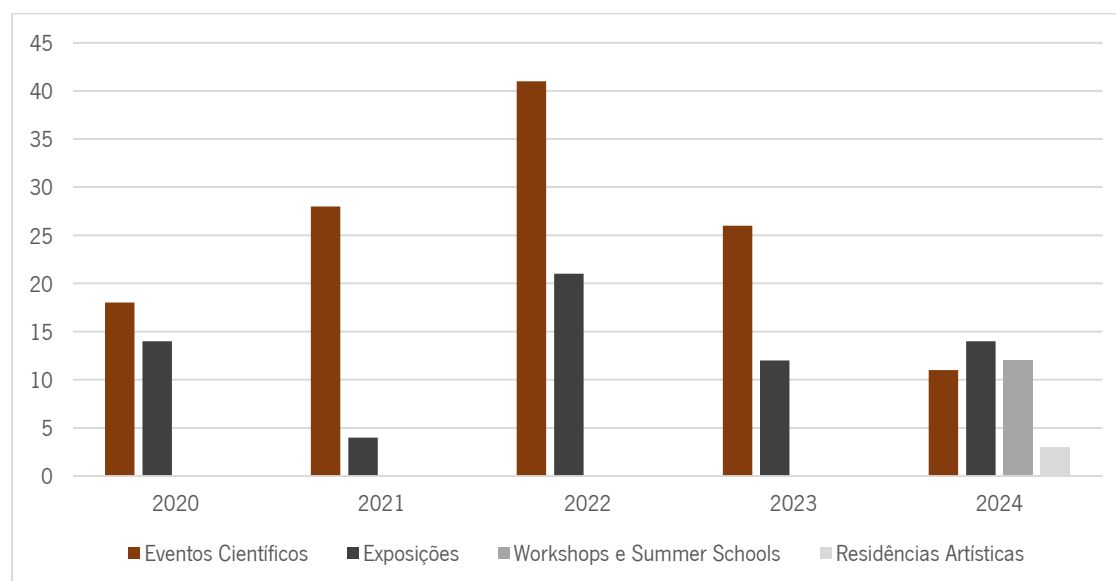


Figura 13. Evolução da organização de Eventos

5 INTERNACIONALIZAÇÃO

5.1 Estudantes Internacionais na EAAD

A EAAD pretende afirmar-se no panorama internacional, pelo que o acolhimento de estudantes não portugueses promoverá uma maior diversificação do corpo discente e enriquecerá sem dúvida as atividades a desenvolver pela Escola nas suas diversas vertentes.

Em termos de contingente de ingresso, os Alunos Internacionais são os candidatos que, cumulativamente não tenham nacionalidade portuguesa (excetuando: os nacionais de um Estado membro da União Europeia; os familiares de portugueses ou de nacionais de um estado membro da União Europeia, independentemente da sua nacionalidade; os que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, em 1 de janeiro do ano em que pretendam ingressar no ensino superior, bem como os filhos que com eles residam, sendo que o tempo de residência para estudo não releva para este efeito; os beneficiários, em 1 de janeiro do ano em que pretendem ingressar no ensino superior, de estatuto de igualdade de direitos e deveres atribuído ao abrigo de tratado internacional outorgado entre o Estado Português e o Estado de que são nacionais e os que requeiram o ingresso no ensino superior através dos regimes especiais), e sejam titulares de qualificação que dê acesso ao ensino superior, entendida como qualquer diploma ou certificado emitido por uma autoridade competente que ateste a aprovação num

programa de ensino e lhes confira direito de se candidatar e poder ingressar no ensino superior no país em que foi conferido; ou diploma do ensino secundário português ou de habilitação legalmente equivalente.

No que se refere a alunos internacionais candidatos a cursos conferentes do grau de mestre ou do grau de doutor, bem como a outros cursos em que exista contingente para esta categoria de estudantes, não se aplica a obrigatoriedade de se candidatarem através do referido Concurso Especial, como acontece nos ciclos de formação inicial, embora seja obrigatório a observância de serem detentores de titulação prévia. Por fim, cabe referir que a nacionalidade do estudante internacional poderá incidir, na prática, no valor das propinas a aplicar, tendo em atenção o país de origem, isto é, dependerá do facto de pertencerem a um país da comunidade europeia, da CPLP ou bem de países não contemplados nesses grupos.

Contudo para o presente Relatório, e para aferir o nível de internacionalização da EAAD, vamos considerar como estudante internacional todo aquele que não tem nacionalidade Portuguesa. No seu total, a contabilizar todos os ciclos de estudo conferentes de grau, a EAAD tinha, em 2024, 60 estudantes internacionais. Em termos de proveniência regista-se uma predominância de estudantes de nacionalidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com 80% do total de estudantes, com maior representatividade de estudantes do Brasil (33 estudantes), mas também Cabo Verde (7), Timor-Leste (3), Moçambique (2), Guiné-Bissau (1), Angola (1).

Tabela 21. Número de Estudantes Internacionais e a sua proveniência geográfica

CPLP	Brasil	33
	Cabo Verde	7
	Guiné Bissau	1
	Timor-Leste	3
	Moçambique	2
	Angola	1
Países Europeus	Alemanha	1
	Espanha	1
	Itália	3
Outros	China	1
	Federação da Rússia	1
	República Árabe Síria	3
	Paquistão	1
	Líbano	1
	México	1
Total Estudantes Internacionais		60

Tabela 22. Estudantes Internacionais por ciclo de estudo

	N.º Estudantes Internacionais	Proveniência
LAV	9	Brasil, Alemanha, Itália, Espanha, Timor-Leste, Federação da Rússia
LDP	6	Brasil, China, Itália
MIARQ	30	Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Síria, Timor-Leste, Angola
MDPS	8	Brasil, Itália e México
DA	7	Brasil, Líbano, Paquistão e Síria

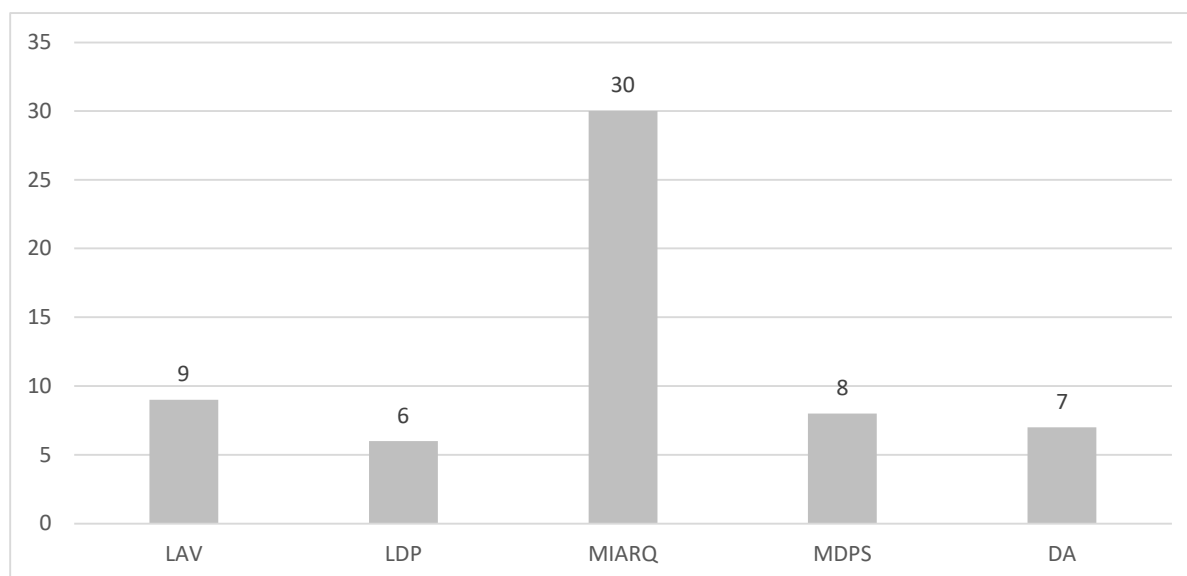


Figura 14. Estudantes Internacionais por ciclo de estudo

Tal como podemos comprovar na Figura 14, ao nível de 1.º ciclo o Mestrado Integrado em Arquitetura é o ciclo de estudos que acolhe, em termos absolutos, um maior número de estudantes de outras nacionalidades (30), correspondendo a 7,3% dos estudantes inscritos. A LAV, tem, contudo, em termos percentuais, um maior valor de estudantes de outras nacionalidades (13,2%), enquanto que LDP tem 6,2%. Se atentarmos aos cursos de 2.º e 3.º ciclo registam-se valores muito significativos de estudantes oriundos de outras nacionalidades: MDPS tem mais de metade dos estudantes de outras nacionalidades (53,3%), enquanto o Doutoramento em Arquitetura tem 26,9% de estudantes internacionais.

5.2 Mobilidade de Estudantes

A mobilidade dos estudantes durante o período de formação representa um valor acrescentado, não só a nível académico, como também a nível pessoal. Facilita o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e interculturais e melhora a empregabilidade, sendo amplamente reconhecida a nível internacional.

Em 2024, a EAAD acolheu 19 estudantes em mobilidade IN, provenientes de instituições de ensino superior do Brasil (6), Eslováquia (2), Espanha (2), França (2), Itália (1) Chéquia (1), Grécia (1) e Albânia (4). Por sua vez, 15 estudantes da EAAD realizaram um período de mobilidade em Universidades estrangeiras, nomeadamente instituições na Turquia (1), Bélgica (1), Espanha (6), Itália (5) e Chéquia (2).

Comparativamente com 2024, os valores mantêm-se semelhantes para mobilidade IN, tendo reduzido ligeiramente para mobilidade OUT.

Tabela 23. Estudantes Erasmus 2024/2025 (In/Out)

Países	Nº Estudantes OUT	Nº Estudantes IN
Bélgica	1	–
Brasil	–	6
Eslováquia	–	2
Espanha	6	2
França	–	2
Grécia	–	1

Itália	5	1
Albânia	–	4
Chéquia	2	1
Turquia	1	–
Total	15	19

5.3 Missões e Mobilidade de Docentes e Investigadores

No ano em apreço registou-se uma maior mobilidade dos docentes e investigadores da EAAD. A Tabela 24 apresenta as missões no exterior dos docentes de carreira e investigadores da EAAD, durante o ano de 2024.

Tabela 24. Missões no exterior dos docentes e investigadores da EAAD

Nome	Datas	Local	Missão
Maria Paula Trigueiros	02/02/2024 a 08/02/2024	Wroclaw - Polónia	Missão Erasmus +
Maria Manuel Oliveira	25/02/2024 a 04/03/2024	Hong-Kong, Macau - China	Membro da Comissão Externa de Avaliação A3ES
João Rosmaninho	11/03/2024 a 16/03/2024	Copenhaga - Dinamarca	Visita de Estudos MIARQ
Ana Luísa Rodrigues	11/03/2024 a 16/03/2024	Copenhaga - Dinamarca	Visita de Estudos MIARQ
Ivo Pereira Oliveira	30/04/2024 - 30/04/2024	Pontevedra, Espanha	Participação em Reunião
Bruno Figueiredo	04/05/2024 a 11/05/2024	Havana, Cuba	Visita à Universidad de las Artes
Bruno Figueiredo	19/05/2024 - 26/05/2024	Toronto, Canadá	Participação em Congresso
Paulo Mendonça	22/05/2024 - 24/05/2024	Milão, Itália	Participação em Congresso
Vincenzo Riso	14/06/2024 - 21/06/2024	Helsínquia, Finlândia	Trabalho de Campo
Maria Manuel Oliveira	24/06/2024 - 19/07/2024	Brasília, Brasil	Trabalho de Campo
Natacha Moutinho	30/06/2024 - 07/07/2024	Girona, Espanha	Participação em Congresso
Miguel Duarte	30/06/2024 - 07/07/2024	Girona, Espanha	Participação em Congresso
Cidália Silva	02/07/2024 - 06/07/2024	Zurich, Suíça	Participação em Reunião
Jorge Correia	07/07/2024 - 12/07/2024	Atenas, Grécia	Participação em Congresso
Jorge Correia	10/09/2024 - 14/09/2024	Belém, Brasil	Participação em Congresso
Elisário Miranda	20/07/2024 - 19/08/2024	Maputo/Beira, Moçambique	Trabalho de Campo
Carla Cruz	18/10/2024 - 25/10/2024	Belgrado, Sérvia	Participação em Bienal
Bruno Figueiredo	25/08/2024 - 02/09/2024	Zurich, Suíça	Participação em Congresso
Cidália Silva	04/09/2024 - 14/09/2024	Porto do Son, Espanha	Organização workshop NERU
Cidália Silva	03/08/2024 - 07/08/2024	Porto do Son, Espanha	Reuniões de trabalho
Maria Manuel Oliveira	30/08/2024 a 16/09/2024	Chandigarh - Índia	Trabalho de Campo
Paulo Mendonça	10/09/2024 - 13/09/2024	Madrid, Espanha	Participação em Congresso
Carlos Maia	04/09/2024 - 14/09/2024	Porto do Son, Espanha	Organização workshop NERU
Ivo Pereira Oliveira	20/09/2024 - 20/09/2024	Tomiño, Espanha	Participação em Reunião
Paulo Mendonça	05/10/2024 a 12/10/2024	Holguin - Cuba	Missão Erasmus
José Capela	22/10/2024 - 26/10/2024	Belgrado, Sérvia	Participação em Congresso
Vincenzo Riso	11/10/2024 - 20/10/2024	Roterdão, Holanda	Trabalho de Campo
Bruno Figueiredo	06/10/2024 - 09/10/2024	Milão, Itália	Participação em Congresso
Paulo Cruz	06/10/2024 - 09/10/2024	Milão, Itália	Participação em Congresso
Natacha Moutinho	26/10/2024 - 30/10/2024	Larnaca, Chipre	Residência artística
Natacha Moutinho	24/10/2024 - 26/10/2024	Bruxelas, Bélgica	Reuniões do projeto WABC
Miguel Duarte	24/10/2024 - 27/10/2024	Bruxelas, Bélgica	Reuniões do projeto WABC
Paula Trigueiros	04/11/2024 a 8/11/2024	Lyon, França	Staff week da Aliança ARQUS
Paulo Mendonça	08/11/2024 - 16/11/2024	Bangalore, Índia	Participação em Congresso
Bernardo Providência	07/11/2024 - 12/11/2024	San Leucio di Caserta, Itália	Participação em Congresso
Jorge Correia	29/11/2024 - 01/12/2024	Marraquexe, Marrocos	Visita de Estudos MIARQ

5.4 Mobilidade do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

No ano em apreço o Pessoal Técnico Administrativo e de Gestão da EAAD não participou em Programas de Mobilidade.

6 COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

6.1 Comunicação

Tal como definido no plano de ação 2022-2024, e reforçado no plano de atividades apresentado e aprovado em Conselho de Escola, a atual presidência reconhece à comunicação um papel estratégico e importante na divulgação das atividades, cursos, projetos e iniciativas da comunidade EAAD. As suas principais áreas de intervenção são a gestão de conteúdos do site (www.eaad.uminho.pt); a gestão das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn); a disseminação de informação sobre as atividades, eventos e iniciativas realizadas pela EAAD com interesse para a comunidade académica e geral (provas académicas, congressos, colóquios, atos protocolares, eventos científico-culturais, prémios e distinções) através do email divulga@eaad.uminho.pt; a articulação das ações de comunicação externa com o Gabinete de Comunicação e Imagem da Universidade do Minho; e a promoção do contacto com órgãos de comunicação social na difusão de informação sobre a oferta formativa da EAAD e sobre as atividades pedagógicas e científicas que desenvolve e promove.

6.1.1 Site da EAAD

O site é a imagem da instituição na internet. É um dos primeiros meios utilizados na busca de informação e referências sobre a Escola. É e deve ser uma das formas de apresentarmos a EAAD, os seus cursos, os seus projetos, bem como as pessoas que a integram, encarando esta opção como uma das mais privilegiadas para comunicar com o nosso público alvo.

Nesse sentido o site da EAAD abrange todas as áreas de ação da Escola, mantendo-se constantemente atualizado, na versão em Português e na versão em Inglês.

A sua página de rosto é constituída por cinco blocos de informação:

- Módulo 1 | Menu rotativo com imagens de iniciativas, projetos, notícias em destaque;
- Módulo 2 | Menu com destaque para iniciativas das três áreas de intervenção da EAAD: Ensino, Investigação e Cultura e Sociedade;
- Módulo 3 | Destaque de três eventos a ocorrer na EAAD no curto prazo;
- Módulo 4 | Agenda semestral da EAAD;
- Módulo 5 | Vídeos institucionais EAAD.

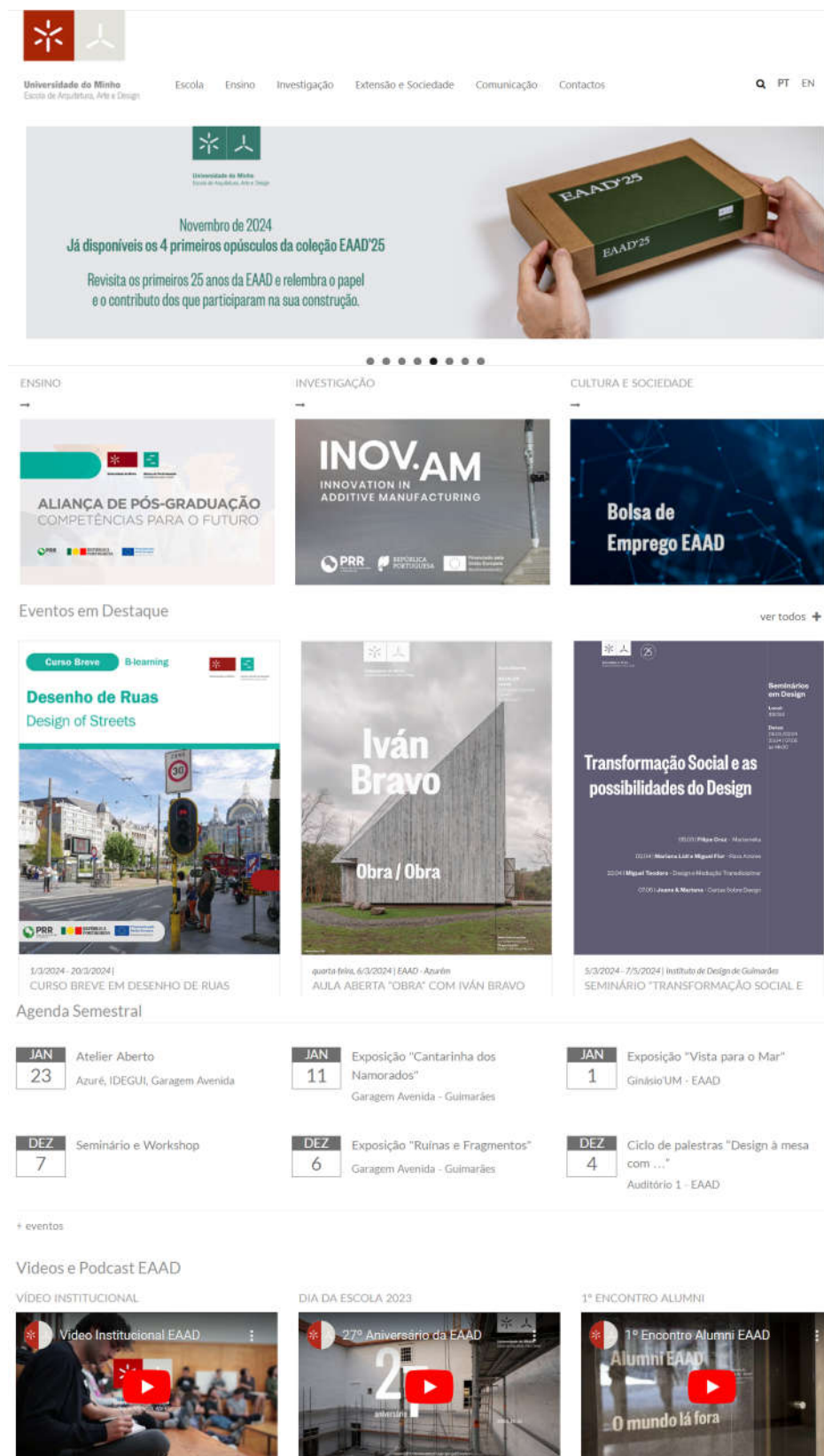


Figura 15. Página da EAAD – www.eaad.uminho.pt

Em 2024, e no que a ações de melhoria da página da EAAD diz respeito, salienta-se as alterações referentes à divulgação de informação institucional, passando-se a distinguir a informação relevante da Universidade do Minho, da informação estritamente relativa à EAAD.

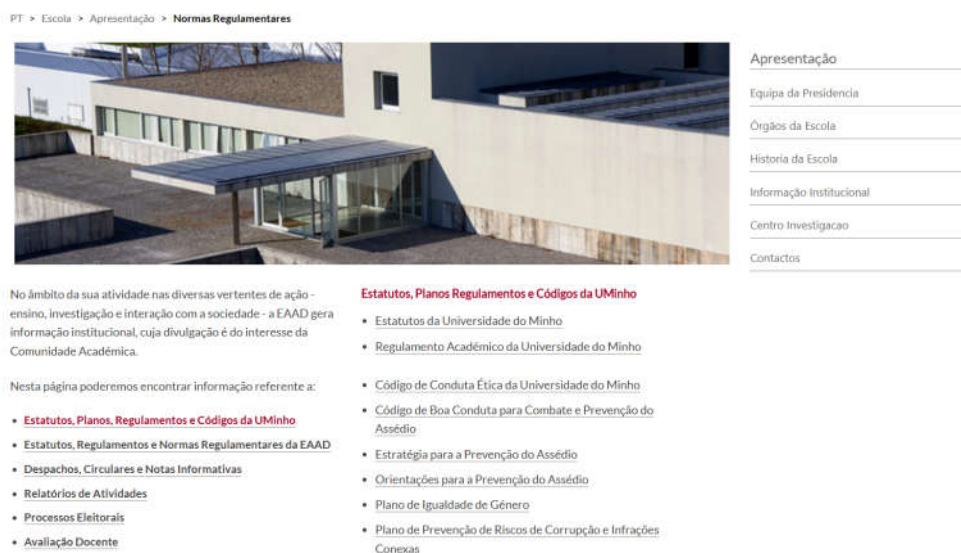


Figura 16. Página da EAAD – Informação Institucional

6.1.2 Divulgação por email

No ano em apreço, e atendendo ao número excessivo de emails rececionados nas contas de emails institucionais, foi decidido o envio de um email semanal, sob a forma de newsletter, com a informação relevante para a semana seguinte. Assim, o Gabinete de Comunicação da EAAD envia para a comunidade um único email semanal, com a informação relevante a disseminar.

6.1.3 Redes Sociais

Em 2024 prosseguiu-se o objetivo de incrementar a presença da EAAD nas redes sociais, já consolidada, como o Facebook e o Instagram. Procurou-se, no entanto, firmar a ação da Escola em redes escassamente utilizadas nos anos anteriores, como o LinkedIn, e com o objetivo de alcançar um outro publico, os *Alumni* EAAD. Foi igualmente intencional a utilização de forma mais sistemática do canal Youtube da EAAD, divulgando mais iniciativas da EAAD por esta via, e enriquecendo dessa forma a página da EAAD nessa plataforma.

Facebook da EAAD: com mais de 4,2 mil seguidores, a Escola, através do seu Gabinete de Comunicação, mantém informada uma vasta comunidade de estudantes, *Alumni*, docentes e outros seguidores sobre a sua atividade nas diferentes vertentes a que se dedica.



Instagram [eaad_uminho]: Com cerca de 1050 publicações à data e mais de 2600 seguidores, esta rede social é uma forte aposta da Escola, essencialmente para públicos mais jovens.



LinkedIn: Com mais de 700 seguidores, e com atividade reforçada a partir de junho de 2023, pretende-se com esta rede social alcançar os *Alumni* da EAAD, bem como os diversos parceiros da Escola.

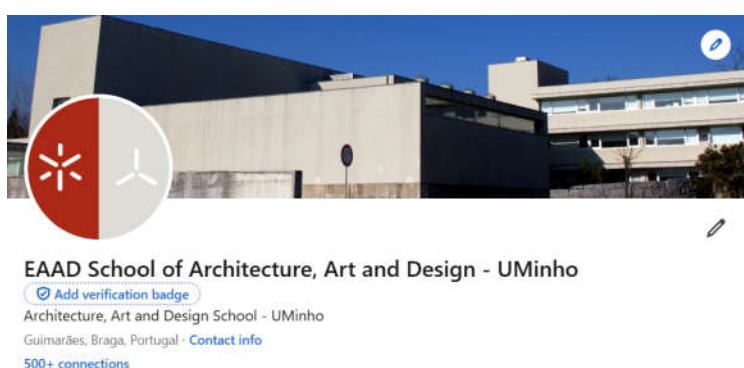


Figura 17. Redes Sociais da EAAD / Facebook; Instagram e LinkedIn

O incremento no volume de publicações, implementado em 2024, teve como consequência direta o aumento do impacto junto dos públicos alvo, em termos de alcance e do número de visualizações. Como se verifica na Tabela 24 a página de Facebook atingiu cerca de 23 400 visualizações, e Instagram cerca de 15 700 (o dobro

do alcançado no ano anterior), e o LinkedIn 1200 visualizações. Também se verificou um crescimento francamente positivo no alcance das páginas e no aumento de novos seguidores.

Tabela 25. Comparação dos dados das redes sociais da EAAD

	Facebook	Instagram	Linkedin
N.º Seguidores	4,2 mil	2,6 mil	725
Alcance	133,1 mil	30,4 mil	34,38 mil
Visitas	23,4 mil	15,7 mil	1,2 mil
Interações	5,6 mil	5,7 mil	887
Novos Seguidores	211	441	262

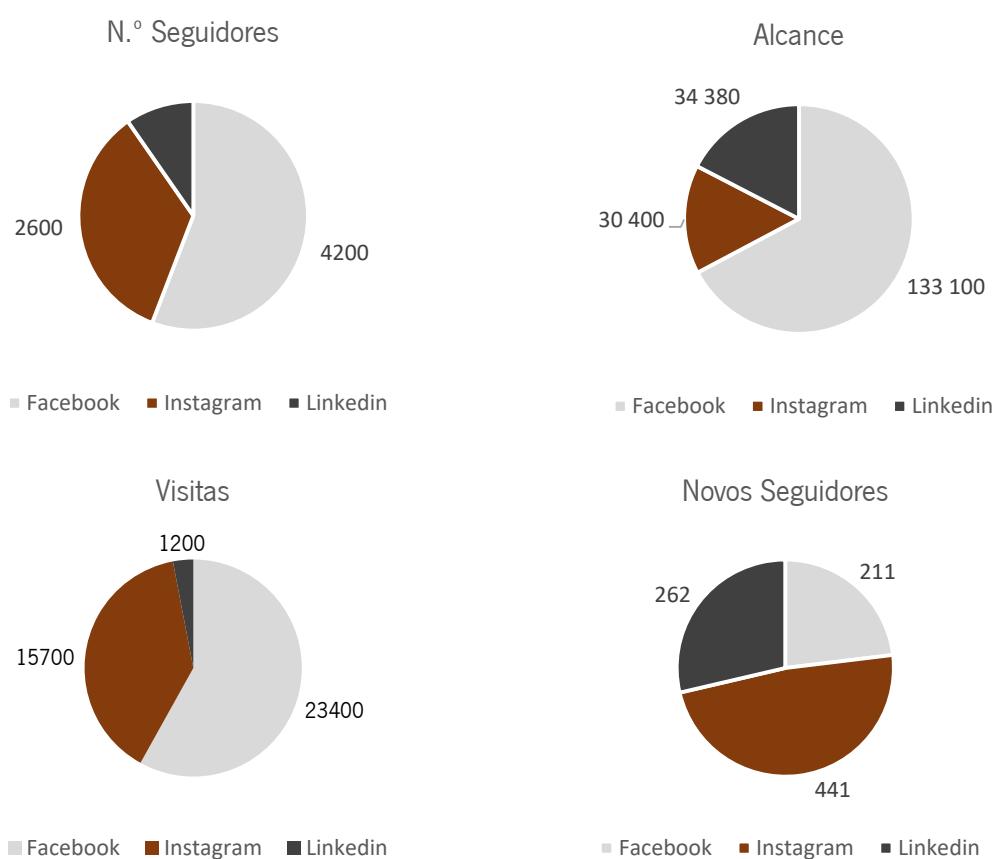


Figura 18. Redes Sociais da EAAD: principais dados

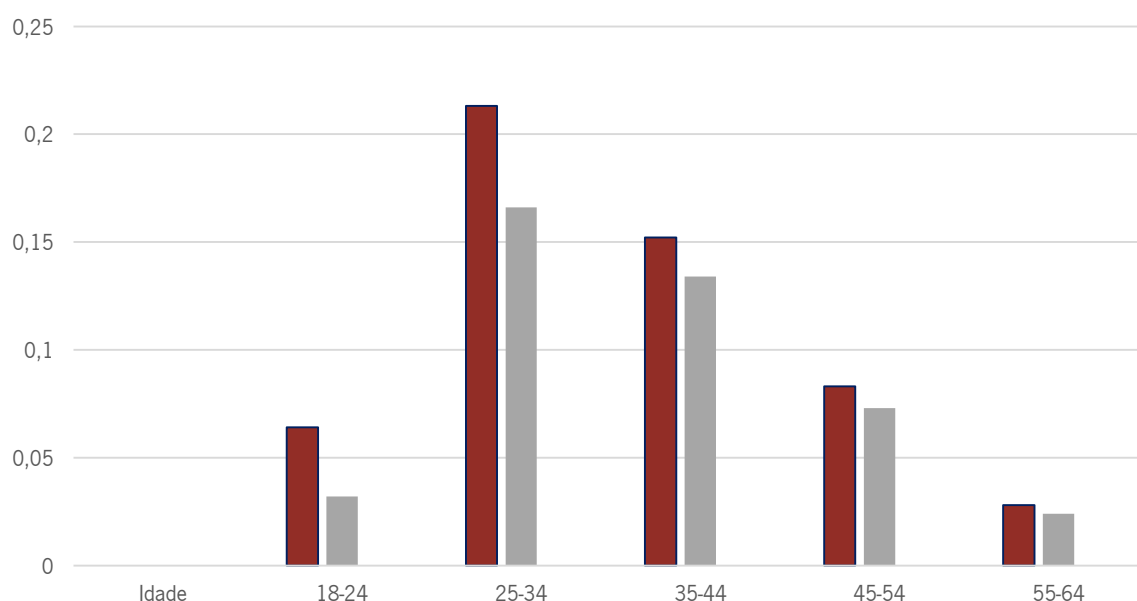


Figura 19. Comparação do impacto das redes sociais (Facebook, Instagram) por faixa etária

Da figura 18 e da tabela 25 podemos destacar um maior alcance da página Facebook-EAAD, que se prende com o facto de ter sido criada em 2010. O Instagram assume-se como uma rede social em crescimento, contudo, e como foi criada em 2021, é normal registar-se um menor alcance e um menor número de seguidores. Um dos fatores que levou a EAAD a criar o Instagram foi incrementar a sua visibilidade entre o público mais jovem, que se verifica com os dados constantes na Figura 19, com um maior impacto do Instagram na faixa etária dos 18 aos 24 anos. O LinkedIn, a rede social de maior impacto junto dos Alumni, continua em crescimento, denotando-se um aumento considerável do número de novos seguidores, e destacando-se pelo seu alcance em 2024, a rondar os 34 mil, sendo efetivamente superior ao alcance do Instagram (métrica referente à quantidade de pessoas que visualizam os conteúdos das páginas).

6.2 Oferta Formativa e Captação de Estudantes

Na divulgação da sua oferta formativa, a EAAD apostou na utilização dos folhetos em formato digital para todos os ciclos de estudo, tendo também privilegiado a utilização de brochuras impressas para a divulgação dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo. Para além da divulgação dos cursos pelos canais habituais – site, email e redes sociais – a EAAD visitou e acolheu nas suas instalações escolas secundárias, o que permitiu a divulgação dos seus cursos de formação inicial de forma mais efetiva.

A EAAD colaborou de forma estreita com as atividades de divulgação de oferta formativa organizadas pela Reitoria da Universidade do Minho. No âmbito da publicitação e promoção dos seus cursos de 2.º ciclo e 3.º ciclo, a EAAD participou na Feira de pós-graduações, organizada pela *Inspiring Future*; assim como na Qualifica, na Exponor, na feira de promoção dos cursos de 1.º ciclo e Mestrado Integrado.

Ainda relativamente ao público pré-universitário, teve lugar de 18 a 20 abril no Campus de Gualtar, em Braga, a UPA – UMinho de Portas Abertas, na qual a EAAD não só esteve presente com stand próprio, mas também promoveu e dinamizou quatro iniciativas no âmbito da área dos cursos de formação inicial que ministra:

“Da proposta ao produto” (Design de Produto | 34 participantes)

“Projeto. O que é?” (Arquitetura | 52 participantes)

“O caminho entre a ideia e a obra” (Artes Visuais | 47 participantes)

“Mãos à obra” (Artes Visuais | 39 participantes)

De 22 a 26 de julho teve lugar o Programa Verão no Campus. A EAAD preparou um exercício transversal às áreas da Arquitetura, Artes Visuais e Design de Produto com o objetivo de explorar questões relacionadas com a conceção e a representação do espaço, da forma e da função. A partir de um determinado volume, os participantes foram convidados a interferir com a sua morfologia, a sua escala e a sua representação, configurando o processo criativo em função de cada contexto disciplinar. No fim foi preparada uma exposição final dos trabalhos realizados.

De 18 a 20 de dezembro teve lugar o Programa VEM – Vamos experimentar a UMinho, dedicado aos melhores alunos do ensino secundário. A EAAD preparou uma atividade intitulada “Design, Arquitetura e Artes: Desenho, Tecnologia e Projeto”, que contou com a participação de 15 alunos (limite máximo). Nesta atividade os alunos tiveram a possibilidade de experimentar alguns dos desafios que estudantes de design de produto, arquitetura, e artes visuais encontram nos seus cursos. Da produção de soluções em relação com a sociedade, a contemporaneidade e o entorno, à conceptualização de um espaço habitável, ao estudo e representação do nosso entorno, ao uso de tecnologias tradicionais para manifestar mundividências atuais, os nossos cursos utilizam ferramentas muito diversas – do desenho à geometria, do projeto ou atelier à história, das tecnologias digitais às analógicas.

Importa, ainda, fazer uma nota para as atividades de receção aos novos estudantes de licenciatura e de mestrado integrado no início do ano letivo. As sessões de acolhimento tiveram lugar nas UOEL. O Programa de Acolhimento da Escola de Arquitetura, Arte e Design decorreu no Auditório 1 da EAAD, no dia 6 de setembro, pelas 10h00, e contou com a participação do Presidente da Escola, Professor Paulo Cruz, do Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Ivo Oliveira, bem como dos respetivos Diretores de Curso, Prof. Cidália Silva (MIARQ), Prof. Eduardo Noronha (LDP) e Prof. Susana Gaudêncio (LAV). Nesta sessão foi entregue um kit de boas-vindas aos novos estudantes e um porta-chaves desenvolvido no Laboratório de Construção e Tecnologia, no qual o QR Code gravado a laser permite a ligação direta para o Manual de Acolhimento aos novos estudantes (<https://express.adobe.com/page/FtagAqGDWvNBi/>). Após a sessão de acolhimento e respetiva visita aos espaços da EAAD, os novos estudantes participaram nas atividades promovidas pela Reitoria, a decorrer em Gualtar, Braga, designadamente um piquenique com a presença do Reitor, seguindo-se uma sessão de Boas Vindas pelo Reitor e pela Presidente da AAUM, às 16h30 com uma mostra de Grupos Culturais, culminando às 18h00 com um Sunset Cultural.

6.3 Interação com a Comunidade *Alumni*

As relações com os *Alumni* assumem um papel relevante na missão da Escola, mantendo-se o contacto, à data da elaboração deste Relatório, com mais de trezentos *Alumni EAAD*. A EAAD prosseguiu a sua estratégia de comunicação com os *Alumni* através das redes sociais, nomeadamente o Facebook, o Instagram e o LinkedIn, assim como através da Newsletter, numa perspetiva de permanecer próxima dos seus recém-formados nos diferentes ciclos de estudos e, desta forma, dar continuidade aos laços tecidos desde o momento de entrada na UMinho.

O contacto periódico procura alicerçar a cultura de identidade e de pertença à comunidade da Escola e da Universidade, compromisso este plasmado também no plano estratégico da Universidade do Minho, bem como promover oportunidades de cooperação futura com a Escola aos mais variados níveis. Ao acompanhar o percurso profissional dos seus diplomados, a Escola pode adaptar os seus conteúdos formativos às necessidades do mercado de trabalho e promover a empregabilidade dos estudantes que forma.

A base de dados dos Alumni da EAAD continuou a crescer ao longo de 2024, num processo de atualização a partir do contacto dos próprios, à luz do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, retificado em 23 de maio de 2018. Para este efeito, continua-se a enviar um correio eletrónico para os finalistas de todos os cursos ministrados pela Escola, a fim de que informem se desejam ser contactados, com fins informativos, pelo menos uma vez por semana.

Neste contexto, a aproximação e reintegração dos outrora estudantes da Escola continuou, em 2024, a ser realizada através de vários meios:

- i) Via **Portal da EAAD**: a Escola mantém atualizada a informação que disponibiliza no seu portal, em <https://www.eaad.uminho.pt/pt>, em língua portuguesa e em língua inglesa, transferindo ao público conteúdos nas vertentes em que sustenta a sua atividade: ensino, investigação e extensão com a sociedade.
- ii) Através das **Redes sociais**: as redes sociais permitem muitas atividades positivas e facilitam o contacto direto entre os indivíduos e as instituições. Num mundo globalizado, estas criam um novo espaço de comunicação direta e instantânea:
- iii) Por **email**: o email de divulgação utilizado pela EAAD é: alumni@eaad.uminho.pt.
- iv) Através da **Newsletter**, enviada por email (1 x semana): a Escola dissemina semanalmente, através de uma Newsletter, informação sobre oportunidades de emprego, eventos organizados pela Escola ou parceiros externos, bem como sobre a sua oferta formativa (cursos conferentes de grau, cursos de formação especializada, cursos breves e/ou outros cursos em parceria com outras instituições ou empresas) com períodos de candidatura abertos no momento do envio.

A Newsletter Alumni EAAD foi um meio de divulgação implementado em abril de 2022, enviada por correio eletrónico sempre que tal for pertinente e se existir nova informação relativamente à divulgada no número anterior. Em 2024 foram enviadas 21 newsletters com as rubricas de rigor:

Ofertas de emprego nas áreas de intervenção da Escola (arquitetura, arte e design), como reforço às que constam também na Bolsa de Emprego da UMinho;

Eventos promovidos pela Escola ou pelos seus parceiros e a abertura de candidaturas para os cursos ministrados pela EAAD.

Existe também espaço para eventuais notícias de interesse para a comunidade EAAD Alumni.

6.4 28.º Aniversário da EAAD

A Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD) celebrou o seu 28º Aniversário a 18 de novembro de 2024. As comemorações iniciaram-se às 14h30, no Auditório Nobre do Campus de Azurém, com uma conversa com Ai Weiwei, moderada pela Prof. Susana Gaudêncio, sobre “A arte de questionar e encarar o mundo através da Arte, Arquitetura e Ativismo”.

O Auditório Nobre, com uma audiência muito significativa, assistiu à conversa com Ai Weiwei, um dos artistas mais influentes da atualidade, não só pela sua poderosa expressão artística, mas também pelo seu firme compromisso com os direitos humanos e a liberdade de expressão. Após a conversa, foi exibida uma mostra da atividade desenvolvida pela EAAD em 2023/24. A cerimónia contou com a intervenção protocolar do presidente da EAAD, Paulo Cruz, e do vice-reitor da UMinho, Eugénio Campos Ferreira.

No final da sessão, decorreu a inauguração da exposição A+A+D, com trabalhos dos estudantes da EAAD e uma Feira de Artista, organizada pelo Núcleo de Alunos de Arquitetura, Design e Artes. O dia culminou com um momento de convívio - um magusto - para toda a comunidade da EAAD.

Ainda no âmbito da celebração do 28.º Aniversário da EAAD, o Núcleo de Alunos de Arquitetura, Design e Artes organizou o evento “EaAD FEST”, a decorrer entre os dias 18 e 21 de novembro, com o intuito de promover a reflexão acerca da importância da arte, arquitetura e design na sociedade contemporânea. “EaAD FEST” apresenta uma programação diversa, que inclui palestras, mesas-redondas, atividades culturais e momentos de convívio, de forma a proporcionar uma oportunidade de partilha entre a comunidade académica e o público em geral.

6.5 Eventos Científicos e Artísticos

No Programa de Ação para o triénio 2022-2024, assim como no Plano de Atividades para 2024, a EAAD definiu como objetivo privilegiar a organização de visitas e viagens de estudo, manter a tradição de aulas abertas, as exposições e a organização de aulas inaugurais no início do ano letivo. A dinamização destas e de outro tipo de iniciativas é crucial para o desenvolvimento integral dos estudantes, bem como para manter a vitalidade da própria Escola, uma vez que todos os eventos se constituem como plataformas multifacetadas que permitem enriquecer a experiência académica, fomentam a criatividade e preparam os futuros arquitetos, artistas e designers para os desafios da profissão que escolheram.

No geral, a EAAD assumiu o compromisso de dinamizar a organização de eventos científicos e artísticos sobre temáticas nas áreas da Arquitetura, da Arte e do Design destinadas não apenas à Comunidade Académica, mas também ao público em geral.

Os eventos abertos à comunidade promovem um ambiente de partilha, debate e reflexão, fortalecendo o sentido de comunidade entre estudantes, professores, profissionais e público em geral. A celebração das áreas da arquitetura, da arte e do design através de exposições, instalações e outros eventos culturais enriquece a vida académica e estimula a ímpeto pelas respetivas áreas. Cabe ainda destacar que qualquer tipo de evento promovido pela Escola permite dar visibilidade ao trabalho dos estudantes e dos docentes, reconhecendo-se assim o talento e a dedicação destes.

Tabela 26. Eventos organizados pela EAAD (2021-2024)

Evento	2020	2021	2022	2023	2024
<i>Aulas Abertas</i>	5	7	15	11	11
<i>Exposição</i>	3	5	15	18	14
<i>Encontros/Conferências</i>	3	3	15	11	9
<i>Workshops/Oficinas</i>	1	4	15	15	10

Pela análise da tabela 26 e da Figura 20, que apresentam o número de eventos organizados pela EAAD entre os anos 2020 e 2024, constata-se uma redução, ainda que ligeira do número de iniciativas, números que, contudo, contrastam positivamente face aos valores de 2020 e 2021.

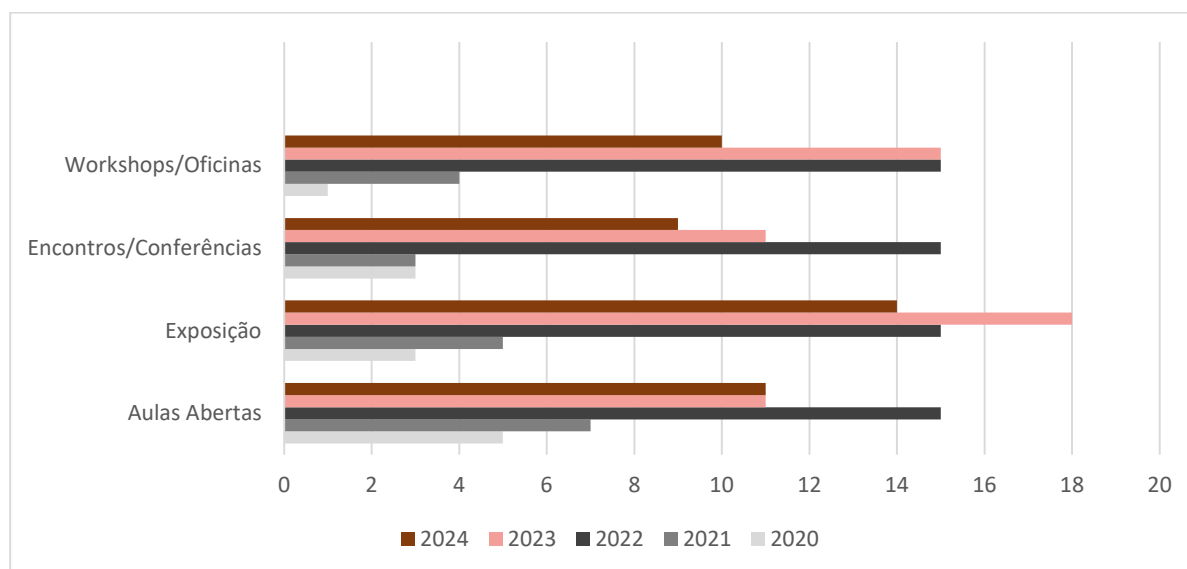


Figura 20. Comparação do número de eventos de 2020 a 2023

Em resumo, no ano em apreço a EAAD prosseguiu o ciclo de aulas abertas, tendo acolhido diversas personalidades, das diferentes áreas de intervenção da EAAD, entre as quais podemos destacar:

- Aula Aberta “João Filgueiras Lima (Lelé): Lembranças de Arquitetura e Estruturas”, a cargo do Professor José Morales Sanchez.
- Aula Aberta intitulada “Obra”, com Iván Bravo.
- Aula Aberta, com Maura Grimaldi e Giulia Lamoni, designada “saxa loquuntur [as pedras falam]”.
- Aula Aberta “Desconstruir o nosso impacto” com Jérémy Pernet.
- Aula Aberta com Sara Brisch, intitulada “A arquitetura da habitação colaborativa”.
- Aula Aberta “Ecos e Reflexos na Investigação em Arquitetura”, com Pedro Baia, no âmbito do Dia do Doutoramento em Arquitetura.
- Aula Aberta “Architectural Social Stories_ between_ practice, academy, activism”, com Yiorgos Hadjichristou.
- Aula Aberta “Arménio Losa e Cassiano Barbosa: Contexto, linguagem e tecnologia”, com António Neves.
- Aula Aberta “Modernism in Kosovo”, com Teuta Jashari Kajtazi.
- Aula aberta DAM: Design, Artesanato e Mobiliário - a jornada de uma marca.

entre outras.

Tal como nos anos anteriores, a EAAD continuou a apostar na organização e /ou participação de exposições de âmbito pedagógico ou outras. De cariz pedagógico destacamos:

- a Exposição “A+A+D”, que representa a atividade curricular desenvolvida nas três áreas que designam a Escola - a Arquitetura, a Arte e o Design. A Exposição “A+A+D”, patente no espaço expositivo da EAAD no Campus de Azurém, entre 18 de novembro e 6 de dezembro de 2024, espelhou a diversidade de resultados obtidos nas unidades curriculares (de natureza laboratorial, prática e teórico-prática) que integram os planos de estudos da Licenciatura em Artes Visuais, da Licenciatura em Design de Produto e do Mestrado Integrado em Arquitetura.
- os Ateliers Abertos, realizados no final de cada semestre, com exposição dos trabalhos desenvolvidos nas unidades curriculares de Projeto dos cursos de 1.º e 2.º ciclo da EAAD.
- as diversas exposições organizadas no âmbito de unidades curriculares da Licenciatura em Artes Visuais.
- Exposição "Vista para o Mar". A exposição “Vista para o Mar – olhares marítimos nos trabalhos e investigações da EAAD-UMinho/Lab2PT”, teve a curadoria de Luís Carlos Mestrinho e ficou patente no Ginásio'UM, no edifício 09, no Campus de Azurém, em Guimarães, de 1 de janeiro a 2 de fevereiro de 2024.

Gostaríamos ainda de destacar as seguintes exposições organizadas e/ou acolhidas pela EAAD:

- Exposição “16i09 - Dezasseis ideias para o edifício de Azurém da EAAD”, com curadoria de Elisiário Miranda, e contributos de André Teixeira, Beatriz Pires, Catarina Pereira, Eva Cruz, Jéssica Santos, José Silva e Ruben Ferreira, que esteve patente no Ginásio'UM, de 7 de março a 4 de abril.
- Exposição “Construir em Pedra Maciça”, de Jeremy Pernet, patente no Ginásio'UM no Campus de Azurém de 8 de abril a 13 de maio de 2024.
- Exposição “Peças Desgarradas: a origem dos materiais”, promovida pela Associação NADA NOVO, com apoio da EAAD. A exposição esteve patente na Galeria da Garagem Avenida de 19 de abril a 10 de maio. No âmbito da exposição, teve lugar no dia 3 de maio um momento/uma performance com Sarah Shrbaji, designada “O percurso do Namalet: Mapear para a urgência de reutilização no contexto de ruínas da guerra”.
- Exposição “Fernando Távora, Pensamento Livre”, com curadoria de Alexandre Alves Costa (coordenador), Ana Alves Costa, Jorge Figueira, José António Bandeirinha, Luís Martinho Urbano e Maria Manuel Oliveira, patente na Galeria da Garagem Avenida, de 15 de maio a 6 de julho de 2024.

Por fim, destacamos a organização de outras iniciativas nas diferentes subáreas científicas da Escola, como por exemplo:

- Encontros, conferências e outras iniciativas
5º Encontro Internacional "The Walking Body" (TWB5). Edição organizada pela EAAD/Lab2PT e a Made of Walking/WLC, de 18 a 23 de março de 2024.

Design Commit, 1st International Conference on Design and Industry. Edição organizada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA ULisboa), em parceria com a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD) e o Grupo de Design e Tecnologia (DeTech) do Laboratório de Paisagem, Património e Território (Lab2PT), a Escola Superior de Design (ESD) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), o Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e o grupo de investigação OIKOS do Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+), a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), e o

Rethink - Grupo de Investigação em Design para o Território (CIAUD), que teve lugar em Braga, de 20 a 22 de maio, 2024.

Meta-Paisagem, iniciativa, extensão da plataforma Paisagem, esteve focada na interseção entre arte, design e novas tecnologias emergentes como blockchain, NFTs e inteligência artificial. O projeto procurou promover um ambiente imersivo de aprendizado e experimentação, onde artistas e criadores pudessem explorar as possibilidades digitais, conectando-se a novas formas de expressão e distribuição de suas obras. Ofereceu uma programação de workshops, exposições e discussões sobre o futuro da arte e da economia criativa na perspetiva de um mundo cada vez mais descentralizado e colaborativo.

Dia do Doutoramento em Arquitetura, evento que visa a apresentação dos projetos de investigação em curso no âmbito deste ciclo de estudos, na Biblioteca Nuno Portas, no dia 24 de maio de 2024.

Evento “Sobre a natureza e as causas da autonomia do artista”, organizado pela EAAD, LAB2PT, ESAD.CR-IPL e LIDA.

Laboratório Vivo | Exposição “Net Arte no Triângulo das Bermudas: Contributos para uma reflexão sobre arte e internet em Portugal”. No âmbito do projeto artístico-pedagógico Triangular, este laboratório ofereceu a oportunidade de conhecer e conversar com as curadoras da exposição Net Arte no Triângulo das Bermudas Sofia Ponte e Maria Luís Neiva.

CINANIMA na EAAD. A Escola associou-se mais uma vez ao CINANIMA NAS UNIVERSIDADES, iniciativa que leva 26 curtas-metragens, do melhor do cinema de animação, até 18 instituições portuguesas do ensino superior.

– Masterclasses:

Masterclass com Sénamè Koffi Agbodjinou, a 17 de maio de 2024 no Campus de Azurém;

Masterclass: Do gesto artístico - Inscrição e Espessura, com a atriz Leticia Liesenfeld Erdtmann, que abordou os modos de envolvimento e imersão nas práticas artísticas.

– Workshops

Workshop “Fundamentos da Impressão Botânica”, com a artista Annette Brinckerhoff (workshop, promovido pelo Lab2PT), que decorreu nos dias 17 e 18 de junho de 2024.

Workshop “Fernando Távora, o desenho e o designio”, que decorreu no Campus de Azurém de 1 a 5 de julho de 2024.

Workshop “Conical Lines: from the Geometric Genesis to their Drawing”, coordenado pelos professores Laura Farroni e Matteo Flavio Mancini do Dipartimento di Architettura – UniRomaTre, que teve lugar a 18 de setembro no Campus de Azurém.

Workshop “Prototipagem Rápida de Interfaces Físicas”, com Ivo Fonseca, que se realizou no IDEGUI a 11 de dezembro de 2024.

6.6 Prestação de Serviços à Comunidade

As UOEI e UOI, bem como outras estruturas da Universidade prestam apoio à atividade de empresas, instituições, organizações e cidadãos em geral através da oferta de uma ampla variedade de serviços que abrange vários campos do conhecimento e múltiplas competências.

Na EAAD destacamos neste âmbito o Centro de Estudos da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (CEEAADUM), que iniciou a sua atividade em 2009. Com vocação para acolher projetos de interação com a sociedade, tem como objetivo valorizar as competências profissionais e científicas de docentes e investigadores através da elaboração de estudos, projetos e outros trabalhos especializados.

Neste contexto apresentamos na Tabela 27 os projetos do Centro de Estudos a decorrer no ano em apreço.

Tabela 27. Projetos em curso em 2024

Projeto	Coordenador (es)
Projeto de Instalação da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho no Convento de São Francisco de Real	Maria Manuel Oliveira
Criação de Identidade Gráfica do Instituto Confúcio	Bernardo Providência
Acompanhamento da realização das obras de Requalificação do Centro da Vila das Taipas	Marta Labastida Carlos Maia
Projeto da Nova Sede da AAUM	Rute Carlos

Salientamos ainda a interação dos diferentes ciclos de estudo da EAAD com o tecido empresarial, industrial bem como com instituições locais. A Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design do Produto e Serviços têm contribuído largamente no incremento das relações com o tecido empresarial e a comunidade, alavancando projetos científicos, tecnológicos e sociais com méritos comprovados tanto ao nível de prémios como de financiamento alcançado. O aprofundamento das relações com o tecido empresarial tem permitido a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos traduzindo-se no desenvolvimento de produtos e soluções aplicacionais e da prestação de serviços à comunidade.

A Licenciatura em Artes Visuais tem vindo a estabelecer parcerias com as instituições culturais e artísticas da região, através de projetos locais e participativos. A título de exemplo, podemos referir o projeto de investigação “Walking”, as oficinas internacionais “The Walking Body” (2018-2019-2022-2023-2024) ou o projeto “Triangular” de LAV / Lab2PT com o Centro Internacional de Arte José de Guimarães e o Centro para o Assunto de Arte e Arquitetura, que promove a criação de redes e dinâmicas de atuação coordenadas na área da cultura e do ensino artístico em Guimarães, a partir dos agentes já instalados no terreno, potenciando a qualidade do ensino artístico na cidade.

Finalmente, destacamos ainda, na tabela 28, outras ações de prestação de serviços à Comunidade, a saber ações de participação cívica e ações de formação.

Tabela 28. Outras Prestações de Serviços à Comunidade

Prestações de Serviços	2020	2021	2022	2023	2024
Ações de Participação Cívica	4	13	11	9	10
Ações de Formação	1	6	6	7	5

7 RECURSOS HUMANOS

7.1 Pessoal Docente

As instituições de ensino superior públicas devem dispor dos recursos humanos necessários para cumprirem a sua missão nas suas diferentes vertentes, podendo ainda recorrer a serviços externos quando necessário. Atendendo à sua autonomia, são responsáveis pelo recrutamento, pela contratação e pela progressão dos seus docentes, em conformidade com a lei.

A 31 de dezembro de 2024, o corpo docente da EAAD era constituído por 31 docentes de carreira, sendo todos eles doutorados, e 9,97 docentes convidados. Cabe referir que 36% do pessoal docente especialmente contratado (n=10) são doutores.

Em termos de evolução, a tendência de crescimento que se vinha a registar nos últimos anos, que sofreu em 2023 uma inversão, recuperou em 2024 atendendo à contratação de dois docentes de carreira.

7.1.1 Constituição do corpo docente da EAAD

O corpo docente da EAAD é composto por 31 docentes de carreira, de acordo com as categorias indicadas na tabela 29: 2 docentes catedráticos, 13 docentes associados e 14 professores auxiliares. Aos docentes de carreira acresce-se 9,97 docentes convidados, 3,4 professores convidados equiparados a professores auxiliares, e 6,57 assistentes convidados.

Tabela 29. Evolução dos docentes de carreira e do número de docentes convidados

Corpo Docente da EAAD	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Professores Catedráticos	1	1	1	2	2	2
Professores Associados	6	6	6	5	13	13
Professores Auxiliares	20	20	21	23	14	16
Convidados Equip. a Prof. Auxiliar (ETI)	3,13	3,55	4,7	4,42	3,91	3,4
Convidados Assistentes (ETI)	4,22	4,15	4	5,03	6,18	6,57

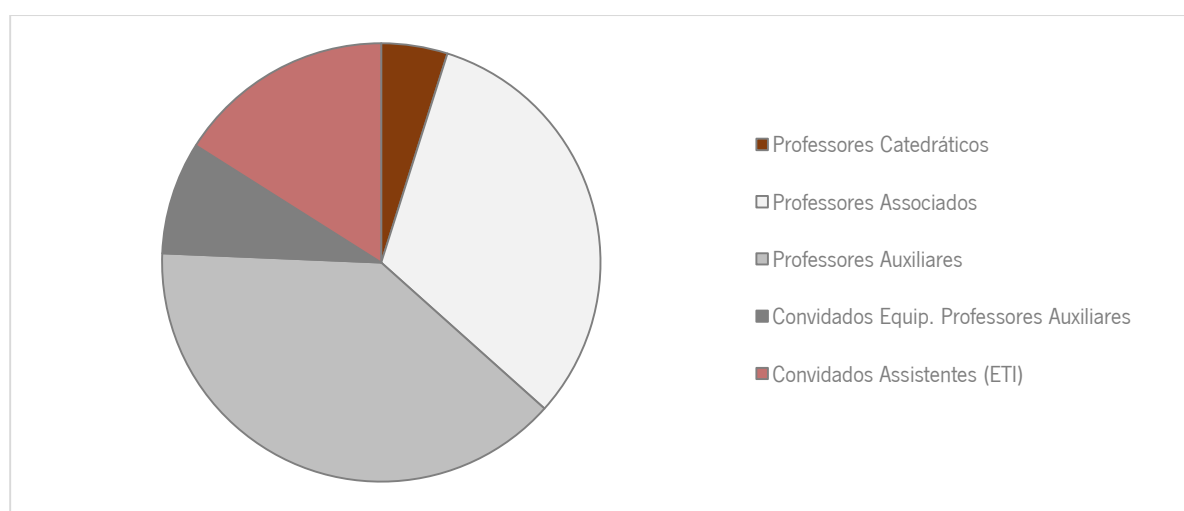


Figura 21. Constituição do corpo docente da EAAD em 2024

Na Figura 22, relativamente à evolução do corpo docente de carreira da EAAD, regista-se uma estabilidade relativamente ao ano anterior, com exceção do número de professores auxiliares, com a entrada em funções de dois novos docentes em setembro de 2024.

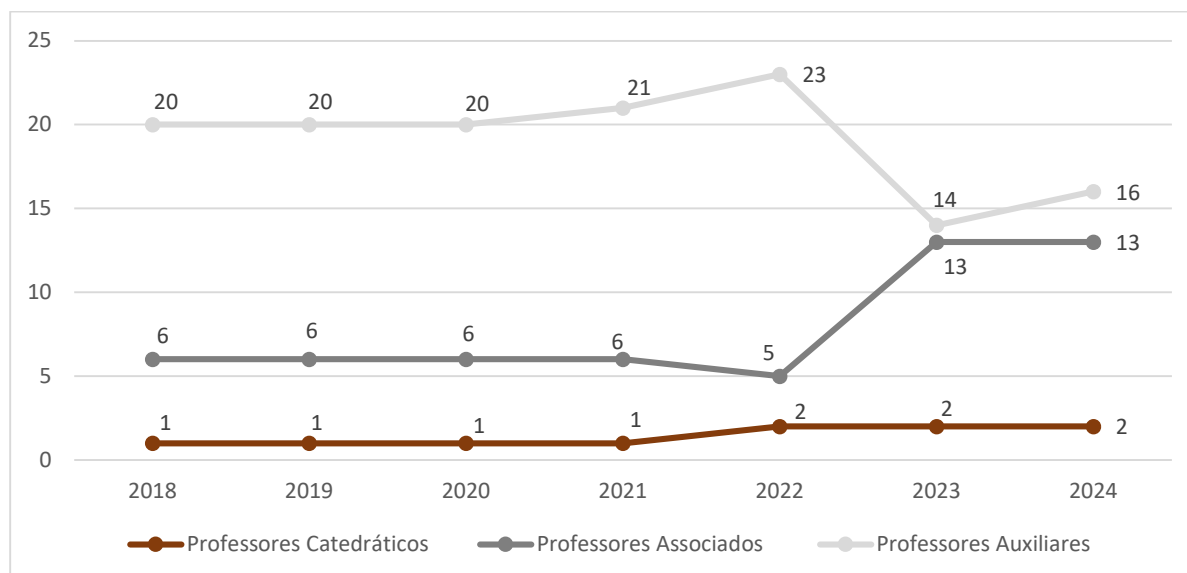


Figura 22. Evolução do corpo docente de carreira (2018-2024)

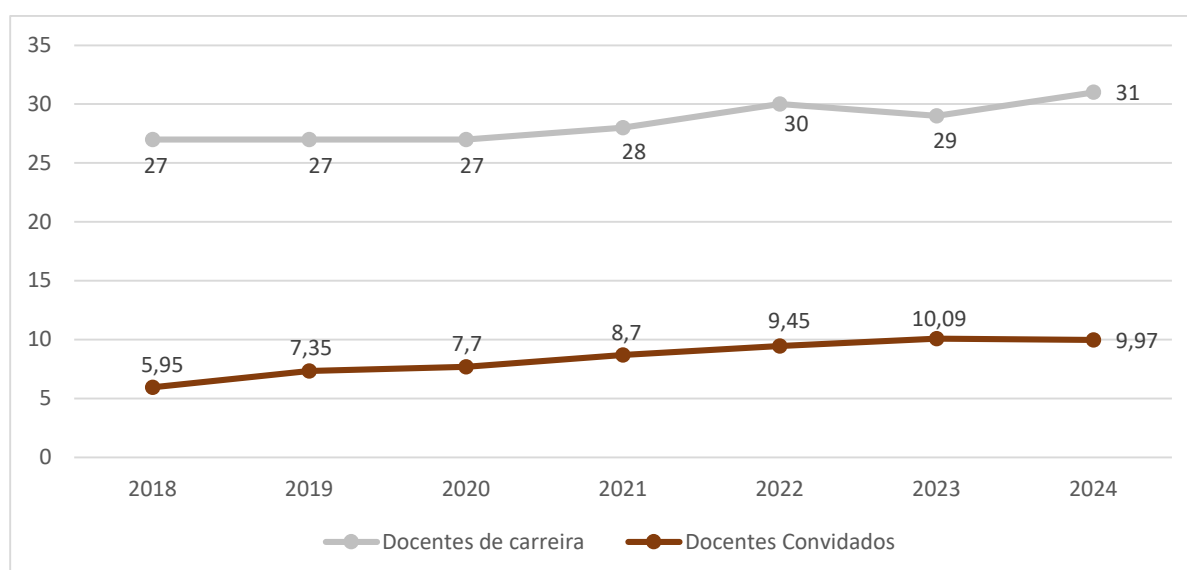


Figura 23. Evolução docentes de carreira vs. Docentes convidados (2018-2024)

7.1.2 Estrutura etária dos docentes da EAAD

A média das idades dos professores de carreira da EAAD é de 54,01 anos. Os professores da área científica de Arquitetura são os que detêm a média de idades mais elevada (55,07 anos), seguindo-se os professores de Design (52,55 anos). Os professores com a menor média de idade são os que lecionam na licenciatura em Artes

Visuais (50,97 anos). O envelhecimento do corpo docente é notório, com cerca de 68% dos professores com mais de 50 anos não se regista qualquer docente de carreira com idade até aos 45 anos.

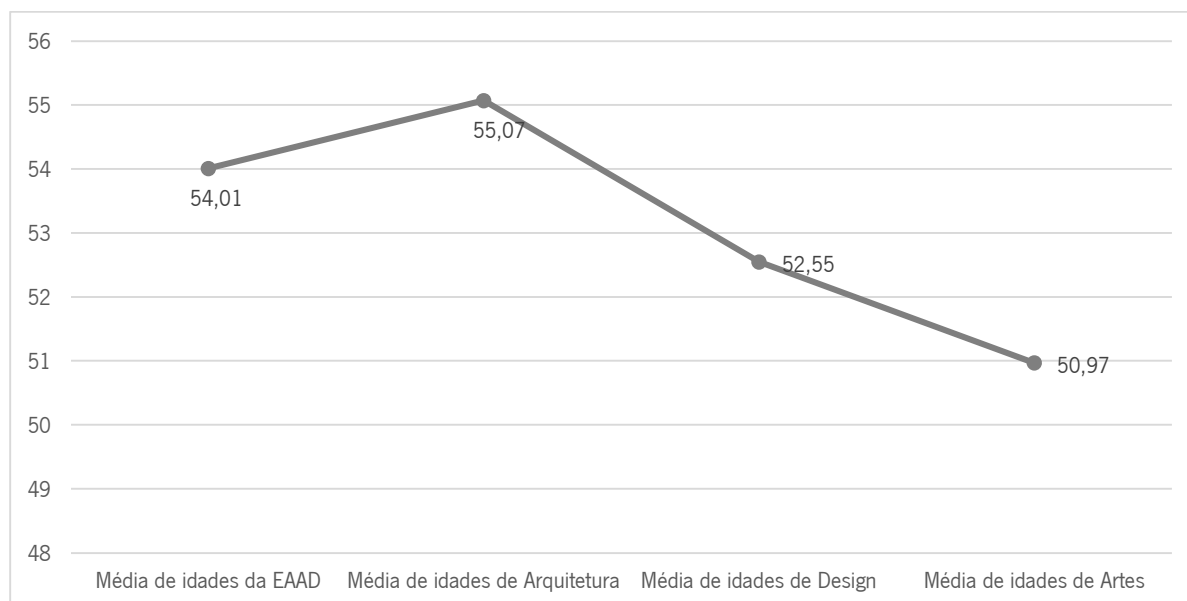


Figura 24. Média de idades dos docentes de carreira da EAAD

7.1.3 Dotação/Contratação de Pessoal Especialmente Contratado

Para além do pessoal docente de carreira, a EAAD conta com a colaboração de pessoal docente especialmente contratado à luz do Regulamento Relativo ao Pessoal Docente especialmente Contratado da Universidade do Minho, vertido no Despacho n.º 7412/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 81, de 27 de abril. Neste contexto, para o ano 2024/25 foram atribuídos à EAAD o equivalente a 10,00 ETI. Em 31/12/2024, e no que a categoria se refere, a Escola tinha 3,4 ETI docentes convidados equiparados a Professor Auxiliar e 6,57 Assistentes Convidados, num total de 9,97 ETI. Todos os docentes convidados são contratados pelo período de 6 meses.

7.1.4 Concursos Internacionais

No ano em apreço, foi concluído o concurso publicado em Diário da República 2.ª série, n.º 184, de 21 de setembro de 2023, o edital n.º 1719/2023 referente à abertura de concurso documental, de âmbito internacional, de recrutamento para o preenchimento de dois postos de trabalho de Professor Auxiliar na área disciplinar de Design. Em setembro de 2024 entraram em funções os Professores Eduardo Noronha e Sílvia Soares.

Foi aberto um concurso documental, de âmbito internacional, para preenchimento, na modalidade de contrato de trabalho, por tempo indeterminado celebrado em regime de direito privado, de um (1) posto de trabalho de Investigador Auxiliar, na área científica de Engenharia Civil, subárea científica de Engenharia Arquitetónica, do Centro de Investigação Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território da Escola de Arquitetura, Arte e Design (recrutamento de um investigador ao abrigo da FCT-Tenure).

Ainda em 2024 foi aprovado em sede do Conselho Científico proposta de abertura de concurso para contratação de Professor Auxiliar na área da Arquitetura.

7.1.5 Concursos Internos de Promoção

No ano em apreço, não foram lançados concursos internos com vista à contratação de docentes.

7.1.6 Contratos por Tempo Indeterminado (CTI)

No ano em apreço, foi apreciado e aprovado o processo de contratação por tempo indeterminado da Doutora Carla Cruz.

7.1.7 Licenças Sabáticas

Os professores catedráticos, associados e auxiliares, em regime de dedicação exclusiva ou de tempo integral, podem requerer, no termo de cada sexénio de efetivo serviço, dispensa pelo período de um ano, a fim de realizarem trabalhos de investigação ou publicarem obras de vulto incompatíveis com a manutenção do serviço letivo corrente.

Neste contexto, em 2024, após parecer favorável do Conselho Científico da EAAD, foram apreciados diversos pedidos de licença sabática para o ano letivo 2024/2025, tendo sido concedida licença sabática aos seguintes docentes:

- Prof. Bruno Acácio Ferreira Figueiredo, com início a 1 de fevereiro de 2025, pelo período de um ano.
- Prof. Carlos Alberto Maia Dominguez, com início a 1 de fevereiro de 2025, pelo período de um ano.
- Prof. Eduardo Jorge Cabral Santos Fernandes, com início a 1 de fevereiro de 2025, pelo período de seis meses.
- Prof. Álvaro Miguel Céu Gramaxo Oliveira Sampaio, com início a 1 de fevereiro de 2025, pelo período de seis meses, condicionada à sua substituição na Direção de Curso da Licenciatura em Design do Produto, à data de início da proposta de licença sabática.

Igualmente, foi apreciado e aprovado, em sede do Conselho Científico, o relatório das atividades desenvolvidas pelo Professor António Bernardo Mendes Seíça Providência Santarém, referente ao período de licença sabática realizada em 2020/2021, do Professor João Cabeleira Coelho e da Professora Natacha Antão Moutinho, referente ao período de licença sabática realizada em 2022/2023.

7.1.8 Provas de Agregação

Em 2024 nenhum docente requereu Provas para a obtenção do título académico de Agregado.

7.2 Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

7.2.1 Constituição do PTAG

A Escola de Arquitetura, Arte e Design conta com uma equipa de pessoal técnico, administrativo e de gestão composta por 8 elementos que dão apoio à atividade docente, de investigação e de extensão com a sociedade da unidade, a saber:

- 1 Técnico Superior com cargo de dirigente (Secretária de Escola), cuja função é orientar e coordenar a atividade do PTAG da Unidade, de acordo com as diretivas do Presidente;
- 1 Técnico Superior para apoio ao Conselho Pedagógico e apoio à Direção de Curso do Mestrado Integrado em Arquitetura;
- 1 Técnico Superior para apoio na gestão financeira e do Centro de Estudos;
- 1 Técnico Superior para apoio ao 3º ciclo, à Licenciatura em Artes Visuais, à contratação de docentes convidados e para interação com os *Alumni*;
- 1 Técnico Superior, o qual exerce funções como Técnico Oficial nos projetos de ensino que decorrem na Garagem Avenida;
- 1 Técnico Superior, o qual exerce funções como Técnico de Laboratório dos projetos de ensino que decorrem no Campus de Azurém;
- 1 Técnico de Informática;
- 1 Técnico Superior para apoio à gestão dos cursos promovidos no âmbito do Projeto "Aliança de Pós-Graduação - Competências para o Futuro" e "Uminho Mais Digital".

As habilitações literárias da equipa do pessoal técnico, administrativo e de gestão da EAAD são as que a continuação se referem:

- Ensino Secundário: 1
- Licenciatura: 1
- Pós-graduação: 3
- Mestrado: 3 (sendo que um elemento possui, para além de Mestrado, 2 pós-graduações)

As áreas do conhecimento da formação do PTAG são: Informática e Telecomunicações, Serviços de Informação, Administração Pública, Comunicação, Arte e Cultura, Artes Cénicas, Teatro, Gestão Cultural e Sustentabilidade, Arquitetura, Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira, Filologia Inglesa, Estudos Artísticos e Media Arts.

7.2.2 Contratação de PTAG

Em finais de 2023 ficaram concluídos os concursos para contratação de 2 Técnicos Superiores. Em janeiro de 2024 entrou em funções a Arq.^a Alice Prata, para dar apoio técnico nas oficinas na Garagem Avenida, no âmbito do curso de licenciatura em Artes Visuais.

Em outubro de 2024, e integrado na equipa do projeto Aliança de Pós-Graduação, entrou em funções na EAAD o Dr. Tiago Calçada, para dar apoio à implementação dos cursos da Escola no Projeto Aliança de Pós-Graduação e UMinho Mais Digital.

7.2.3 Formação

No ano em questão o pessoal técnico administrativo e de gestão da EAAD frequentou ações de formação num total de cerca de 80 horas de formação, de acordo com a informação constante na Tabela 30.

Tabela 30. Formação do Pessoal técnico, administrativo e de gestão em 2024

Formação	Horas	Regime	Entidade
Competências básicas para a utilização das plataformas da UMinho (DocUM)	Presencial	6	USRH
Elaboração e Execução de Orçamentos	Presencial	10	NIFRH
Webinar. Regime de Férias na Função Pública	e-learning	2	Knowit
Competências básicas para a utilização das plataformas da UMinho (Serviço Letivo)	No posto trabalho/em exercício	3	UM
SIADAP - A Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente: O Papel do AVALIADO	e-learning	7	Knowit
Informação Administrativa e Proteção de dados	e-learning	3	UM
Sessão Media Training	Presencial	3	UM
A tramitação do Procedimento concursal de Pessoal Técnico Administrativo e de Gestão	e-learning	6	UM
Competências básicas para a utilização das plataformas da UMinho (Serviço Letivo)	Presencial	3	UM
Competências básicas para a utilização das plataformas da UMinho (DocUM)	Presencial	6	URSH
Cultura e Criatividade: participação, empoderamento e desenvolvimento comunitário	Presencial	12	Pporto.pt e a VERde NOVO
Sessão Media Training	Presencial	3	UM
Elaboração e Execução de Orçamentos	Presencial	10	NIFRH
SIADAP - A Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente: O Papel do AVALIADOR	e-learning	7	Knowit

7.2.3 Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)

O SIADAP é um sistema de avaliação de desempenho para os serviços públicos, os seus dirigentes e demais trabalhadores. Tem como objetivo contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade dos serviços da Administração Pública, promovendo a motivação profissional e o desenvolvimento de competências dos seus trabalhadores.

Em 31 de dezembro de 2024 concluiu o ciclo avaliativo de 2023/2024 para o PTAG da EAAD, ao qual serão aplicados as novas menções qualitativas de avaliação («Excelente I», «Muito Bom», «Bom», «Regular» e «Inadequado»), bem como a sua distribuição de acordo com as novas percentagens de diferenciação de desempenho e o novo número de pontos exigido para alteração de posicionamento remuneratório (8 pontos) de acordo com o Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro.

8 RECURSOS FINANCEIROS

8.1 Enquadramento Orçamental

Tal como plasmado no Plano de Ação 2021-2025 da Universidade do Minho, aprovado pelo Conselho Geral da Universidade em dezembro de 2021, as orientações estratégicas da Universidade visam a “adoção de novas formas de organização da Universidade, implicando a revisão dos níveis de autonomia e de responsabilidade das UO, reconhecendo-se a crescente complexidade e diversidade da Instituição”, e a garantia da “estabilidade e a sustentabilidade financeiras da Universidade, aumentando a sua capacidade de investimento estratégico, diversificando as suas fontes de financiamento e aumentando as suas receitas e os seus níveis de eficiência”.

A elaboração do orçamento da Universidade para o ano de 2024 atendeu às orientações acima mencionadas, de maior autonomia administrativa e competência de gestão das UO e à sua participação nos recursos financeiros da Universidade. Nesse sentido, na elaboração do Orçamento da UMinho para 2024 foram consideradas 14 Unidades Orçamentais (UOrc): 12 Unidades Orgânicas (UO); uma Unidade Orçamental Partilhada (UOP), o Lab2PT e 1 Unidade de Governo e Administração (UGA), que incluiu as unidades culturais e diferenciadas, as unidades de serviços especializados, da reitoria e de apoio, bem como os projetos institucionais.

Na elaboração do Orçamento foram respeitados os princípios orçamentais elencados no Título II, da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro (Lei de Enquadramento Orçamental), entre os quais se destacam: O princípio da estabilidade orçamental, que se traduz na necessidade de obter uma situação de equilíbrio ou excedente orçamental; O princípio da sustentabilidade das finanças públicas, que consiste na capacidade de financiar todos os compromissos assumidos ou a assumir; e o princípio da solidariedade recíproca, que estabelece que todos devem contribuir proporcionalmente para a realização da estabilidade orçamental, que no caso da UMinho se aplica à obrigação de solidariedade recíproca entre as suas Unidades.

8.1.1 Receita e Despesa na preparação do Orçamento

A receita divide-se em cinco componentes:

- Orçamento do Estado (OE): Estimado com base na dotação de 2024, com acréscimo de OE repartido pelas 14 UOrc.
- Propinas e outras taxas:
 - Propinas: Baseadas nos recibos de 2023, atualizados para 2024/2025.
 - Taxas: Estimadas pela média da execução dos últimos dois anos.
- Transferências de investigação e projetos financiados
 - Projetos concluídos até 2023: Total das despesas submetidas.
 - Projetos que terminam em 2024: 76% da receita ainda por reembolsar.
 - Projetos pós-2024: 75% da receita pelo número de meses de execução em 2025.
 - Projetos em candidatura: 20% da receita, ajustada a contratos assinados.
 - Emprego científico: Encargos previstos com recursos humanos.
- Vendas e prestações de serviços:
 - Baseadas em contratos assinados ou média da receita de 2022 e 2023.
- Outras transferências:
 - Incluem donativos e protocolos com outras entidades.

Por sua vez, a despesa divide-se nas seguintes componentes:

- Recursos Humanos:

- Encargos previstos com base nos trabalhadores efetivos até junho de 2024, projetados para 14 meses.
- Inclusão de encargos com concursos em curso, projetados também para 14 meses.
- Validação pelas Unidades das necessidades adicionais fundamentadas.
- Bolseiros de Investigação: previsão fornecida pela USRH considerando o período real da bolsa.
- Ajudas de custo: Baseadas na média dos dois últimos anos, com oportunidade de ajuste por parte da UO.
- Gastos Gerais Estimativas realizadas pela USGCI, USSIC, USFP e USRH com imputação a cada UOrc., baseando-se em critérios específicos:
 - Eletricidade: Consumo em kWh por Unidade.
 - Gás e Água: m2 afetos às Unidades.
 - Higiene, limpeza e segurança: Valores contratuais ou m2 alocados.
 - Medicina no trabalho e seguros diversos: Número de colaboradores, capital segurado, ou massa salarial.
 - Software e comunicações: Número de trabalhadores por Unidade.
- Transferências e outras despesas: totalidade e baseadas nos protocolos e outros contratos existentes
- Aquisições de bens e serviços: Estimadas pelas Unidades com base nas necessidades específicas.

A execução da despesa é alocada de acordo com a seguinte ordem de prioridade: recursos humanos e bolseiros de investigação; gastos gerais e empreitadas com encargos já assumidos; transferências no âmbito da atividade de investigação e desenvolvimento; outras despesas decorrentes de protocolos existentes, e; aquisições de bens e serviços.

8.2 Orçamento EAAD para 2024

O orçamento da Escola de Arquitetura, Arte e Design para o ano de 2024, ascendeu a 2.907.099,00, referente a Orçamento de Estado e Receitas Próprias. De referir que a receita proveniente de projetos financiados está totalmente alocada à Unidade Orçamental Partilhada da Uminho, respeitante ao Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT).

Assim, a Escola de Arquitetura, Arte e Design é a única UO da UMinho que, no seu orçamento, não inclui a componente de Investigação.

8.2.1 Orçamento de Estado (OE) e Receitas Próprias (RP)

O orçamento da EAAD em 2024 na categoria de OE e RP foi o seguinte: previsão de receita 2.907.099,00 € e previsão de despesa 3.118.031,00€. A Escola de Arquitetura, Arte e Design é assim uma UO deficitária, com despesa cerca de 8% superior à captação de receita. Se atentarmos à tipologia da despesa da EAAD, verificamos que 2.651.126 € são relativos a compromissos com Recursos Humanos, ou seja a despesa com Recursos Humanos consome mais de 90% da receita arrecadada pela EAAD, e corresponde a cerca de 85% do total de despesa da EAAD. A restante despesa refere-se essencialmente a gastos gerais.

Receita prevista da EAAD em OE e RP

Em 2024, e tal como se atesta na tabela 31, a receita da EAAD caracterizou-se essencialmente por receita proveniente de OE (75,09%) e receita proveniente de Propinas e Outras Taxas (21,64,3%). As vendas e prestações

de serviços previstas para 2024 ascendiam apenas a cerca de 75 mil euros/ano (2,55%). Regista-se ainda a receita proveniente de recebimento de serviço docente (0,71%).

Tabela 31. Tipologia de receita na EAAD

Tipologia	Receita	%
Orçamento do Estado	2.183.007,00	75,09
Propinas e outras taxas	629.138,00	21,64
Vendas e prestações de serviços	74.214,00	2,55
Recebimento serviço docente	20.740,00	0,71
Total	2.907.099,00	100,00

Execução da Receita da EAAD em OE & RP

A EAAD executou 100,50% da receita prevista no Orçamento para 2024. Dos 2.907.099,00 € de previsão, a UO arrecadou 2.921.799,83€, conforme se verifica na tabela 32.

Tabela 32. Execução da receita na EAAD

Receita	Orçamento inicial	Execução da Receita	%
Orçamento do Estado	2 183 007,00	2 183 007,00	100,00%
Propinas e outras taxas	629 138,00	656 482,29	104,35%
Vendas e prestações de serviços	74 214,00	5 999,80	8,08%
Outras transferências (<i>overheads</i>)	0,00	55 550,74	
Recebimento serviço docente	20 740,00	20 740,00	100,00%
Total	2 907 099,00	2 921 799,83	100,50%

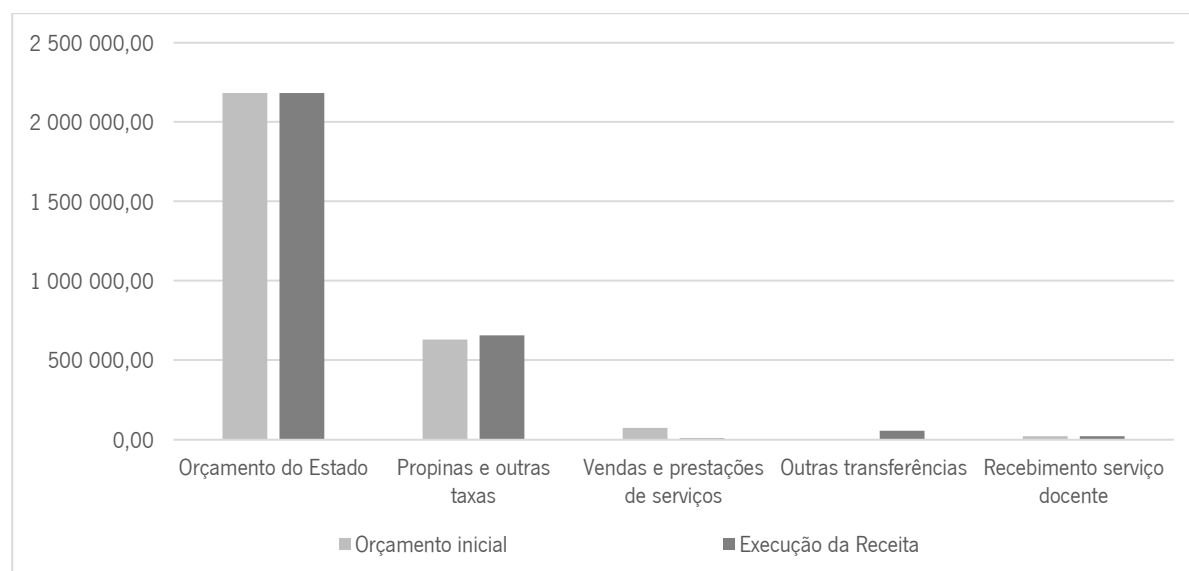


Figura 25. Execução da receita

Os valores constantes na categoria de receita “Venda e prestações de serviços”, cuja taxa de execução ronda os 8%, foram efetuados como previsão de receita o recebimento da fase dois do projeto “Estudo de viabilidade urbanística e funcional para o novo tribunal de Guimarães”, inserido no Centro de Estudos da Escola, o que não ocorreu no ano em apreço.

Da receita proveniente das propinas, a transferência com maior expressão prende-se com propinas de 1.º ciclo e Mestrado Integrado, que também detêm o maior número de estudantes inscritos. Assinala-se o valor considerável de propinas provenientes de bolsas FCT, acima dos 16% do total de receita de Propinas (mais de 100 mil euros). Destacamos ainda o valor considerável de imputação de emolumentos que em 2024 ultrapassou os 60 mil euros.

Tabela 33. Receitas em propinas da EAAD em 2024

Tipologia	Valor	%
Propinas 1º Ciclo	393 893,86	60,00%
Propinas 2º Ciclo	28 839,71	4,39%
Propinas 3º Ciclo	44 785,62	6,82%
Outras Taxas	16 660,00	2,54%
Imputação de propinas FCT	108 625,00	16,55%
Imputação de emolumentos	63 078,10	
Imputação de reconhecimentos de grau	600,00	9,61%
Total Propinas	656.482,29	

Na categoria de receita efetivamente executada na categoria vendas de bens e serviços, a tabela abaixo descreve a tipologia dessa receita.

Tabela 34. Receitas em venda de bens e serviços da EAAD em 2024

Tipologia	Valor	%
Aluguer de Cacifos	320,00	5,33%
Corte de laser	1 092,50	18,21%
Centro de Estudos	2 988,90	49,82%
Outros Serviços	1 598,40	26,64%
Total	5 999,80	

Dos valores acima indicados destaca-se com cerca de 50% da receita em “Vendas de Bens e Serviços” o valor proveniente do Centro de Estudos, referente ao projeto “Identidade Gráfica do Confúcio”. De referir ainda, com 26,64% a rubrica “Outros Serviços”, sendo que estes serviços correspondem a colaborações docentes no valor de 1 598,40 refere-se à arrecadação de receita proveniente da participação de docentes no concurso de atribuição de bolsas de investigação para Doutoramento da FCT.

Despesa prevista da EAAD em OE e RP

A Tabela 35 ilustra a despesa da EAAD prevista para o ano em apreço. Destaca-se que 85,03% da despesa refere-se a recursos humanos da EAAD, ao que acresce 2,95% para pagamento de serviço docente de outras

UO; os gastos gerais (eletricidade, água, segurança, licenças, etc.) correspondem a 5,24% da despesa. Para gastos de gestão corrente a EAAD dispõe de pouco mais do que 6% do seu orçamento.

Tabela 35. Tipologia da despesa na EAAD

Despesa	Orçamento inicial	%
Recursos humanos	2 651 126,00	85,03%
Transferências (Bolsiros Investigação OE+RP)	11 172,00	0,36%
Gastos gerais	163 460,00	5,24%
Despesa a executar na GV	200 153,00	6,42%
Pagamento serviço docente	92 120,00	2,95%
Total	3.118.031,00	100,00

Execução da Despesa da EAAD em OE & RP

A EAAD executou 106,06% da despesa prevista no Orçamento para 2024. Dos 3.118.031,00€ inicialmente previstos no exercício de preparação do seu orçamento, a UO executou 3.119.853,20€, conforme se verifica na tabela abaixo.

Tabela 36. Resumo de despesas executadas da EAAD

Despesa	Orçamento inicial	Execução da Despesa	%
Recursos humanos	2 651 126,00	2 666 547,92	100,58%
Transferências (Bolsiros Investigação OE+RP)	11 172,00	0,00	0,00%
Gastos gerais	163 460,00	212 524,61	130,02%
Despesa a executar na GV	200 153,00	148 660,67	74,27%
Pagamento serviço docente	92 120,00	92 120,00	100,00%
Total	3.118.031,00	3.119.853,20	106,06%

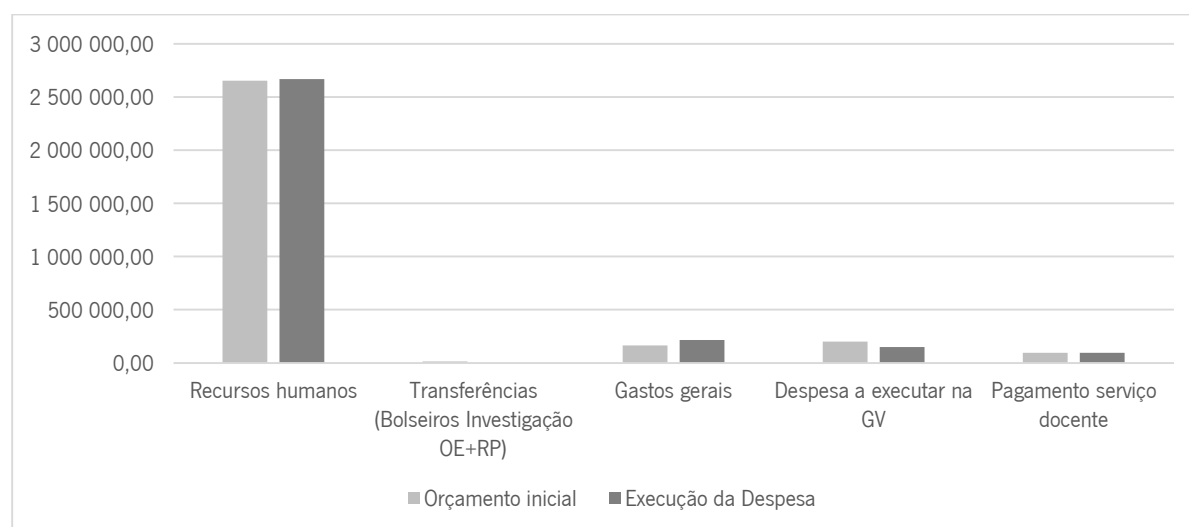


Figura 26. Execução da despesa

Remete-se ainda especificação das despesas incluídas na tipologia de “Gastos Gerais”.

Tabela 35. Execução das Despesas Gerais da EAAD

Despesa	Orçamento inicial	Execução da Despesa	%
Seguros de acidentes de trabalho	930,00	1 042,97	112,15%
Medicina no trabalho	2 910,00	609,86	20,96%
Licenças MCA e IBM	6 458,00	5 913,00	91,56%
Comunicações	297,00	3 364,88	1132,96%
Água	7 756,00	12 927,93	166,68%
Eletricidade	25 229,00	72 631,45	287,89%
Gás	20 833,00	17 825,99	85,57%
Higiene e limpeza	57 352,00	48 326,85	84,26%
Segurança	38 112,00	43 675,32	114,60%
Seguros	3 583,00	6 206,35	173,22%
Total	163.460,00	212.524,60	130,02%

Despesas cabimentadas na EAAD

Em termos de despesa cabimentada em GV em 2024 podemos dividir em duas categorias: Despesas migradas de 2023 (consumindo dessa forma orçamento de 2024) no total de 4.873,07€; e despesa cabimentada pela EAAD em 2024 no valor de 150.456,54€.

Tabela 36. Despesa total cabimentada na EAAD

Cabimentos migrados de 2023	4.873,07
Cabimentos emitidos pela EAAD em 2024	150.456,54
Total	155.329,61

Tabela 37. Execução dos cabimentos

Estado do Cabimento	Valor	%
Executado	148.660,70	95,71%
Por executar (migrados para 2025)	6.323,68	4,07%
Encerrados	345,23	0,22%
Total	155.329,61	100,00

A taxa de execução da despesa cabimentada em GV é aproximadamente de 95%. Em 2023 migrou 4,07% da despesa para 2024, migração esta que se prende essencialmente com uma despesa de aquisição de televisões e suportes, cuja fatura não foi remetida pela Worten em tempo oportuno.

Execução GV por classificação económica

A Tabela 38 discrimina a despesa da EAAD na GV, por classificador económico. Dos valores apresentados, destaca-se com cerca de 70% da despesa GV, na classificação de Locação Edif. Outros, o valor correspondente ao contrato de comodato com o Instituto de Design.

Tabela 38. Execução GV por classificador económico

Classificação económica	Despesa	%
010204 - Ajudas de custo	222,64	0,15%
020107 Vestuário e Artigos Pessoais	119,93	0,08%
020108A000 - Material de Escritório-Papel	29,27	0,02%
020108B000 - Material de Escritório-Tinteiros	1 174,04	0,79%
020108C000 - Material de Escritório-Outros	115,49	0,08%
020117 - Ferramentas e Utensílios	4 618,93	3,11%
020121 - Outros Bens	486,36	0,33%
020203 - Conservação de Bens	1 182,43	0,80%
020204C000 - Locação Edif. Outros	104 133,15	70,05%
020206 - Locação de Material de Transporte	2 650,00	1,78%
020210 - Transportes	23,24	0,02%
020213 - Deslocações e Estadas	3 454,65	2,32%
020215B000 - Formação - Outras	2 447,20	1,65%
020220E000 - Outros Trab. Especializados -Outros	11 470,55	7,72%
020225 - Outros Serviços	1 409,96	0,95%
070107B0A0 - Equip. Inf. - Hardware de comunicações	879,99	0,59%
070107B0C0 - Equip. Informática - Outros	505,96	0,34%
070110B0B0 - Eq.Básico-Outros	13 736,72	9,24%
Total	148.660,51	100,00%

8.2.2 Orçamento da Unidade Orçamental Partilhada – Lab2PT

Em 2024, e de forma a resolver a complexidade na gestão partilhada associada ao Lab2PT entre a Escola de Arquitetura, Arte e Design e o Instituto de Ciências Sociais, onde atualmente se verifica a necessidade de replicação de dimensões nas duas Unidades, bem como de se proceder à simplificação do procedimento administrativo relativo à transferência de direção do centro de investigação, foi autorizado, em reunião do Conselho de Gestão de 18 de setembro, a criação de uma nova Unidade Orçamental designada de Unidade Orçamental Partilhada (UOP) para o Lab2PT.

Assim, ainda que em janeiro de 2024 o Orçamento do Lab2PT estivesse incluído no Orçamento Geral da EAAD, após a criação da UOP o Lab2PT passou a ter um Orçamento Autónomo.

No ano em apreço, o orçamento dos projetos financiados integrados no Lab2PT foi o seguinte: previsão de receita no valor de 2.842.496,00 e previsão de despesa no valor de 1.757.619,00€.

Tabela 39. Previsão Orçamental do Lab2PT

Lab2PT Previsão	Orçamento inicial
Receita	2.842.496,00
Despesa	1.757.619,00
Saldo Previsto	+ 1.084.877,00

Execução dos Projetos Financiados

No âmbito da rubrica “Projetos Financiados” regista-se uma execução, ao nível da receita, de 1.009872,05€, que corresponde a 35,53% da previsão de receita no Orçamento Inicial, como se pode verificar na Tabela 40.

Tabela 40. Resumo de receitas executadas por Projetos Financiados

Receita	Orçamento inicial	Execução da Receita	%
Recebimentos I&D	2.983.809,00	706.729,85	26,33%
Recebimentos para parceiros	15.875,00	46.612,85	293,62%
Emprego Científico I&D	142.812,00	256.529,35	179,63%
Total	2.842.496,00	1.009872,05	35,53%

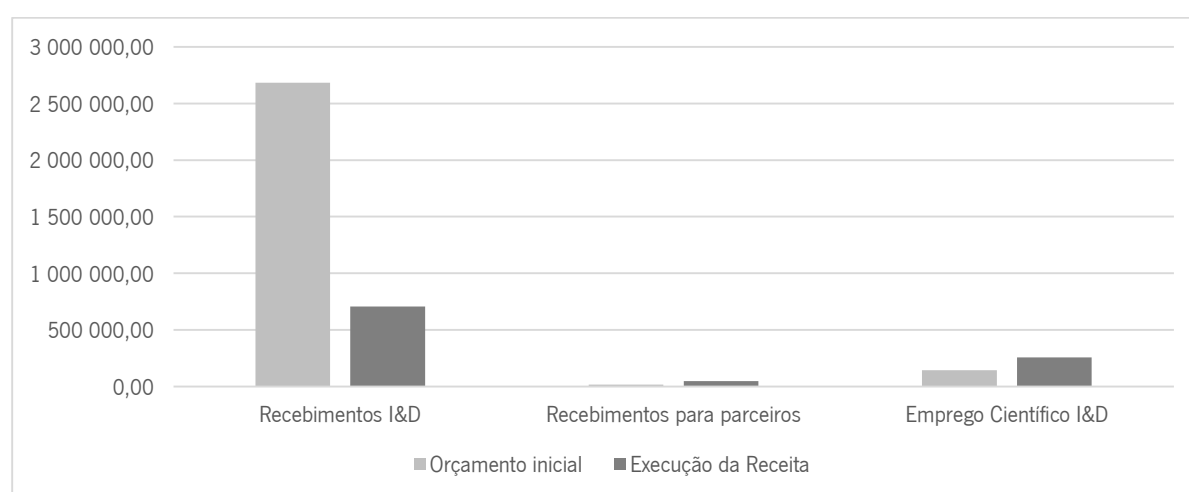


Figura 27. Execução da receita

No que à despesa diz respeito, o Lab2PT registou uma taxa de execução de 57,78% da previsão, num total de 1.015.532,78€, conforme informação constante na Tabela 41.

Tabela 41. Resumo de despesa executadas por Projetos Financiados

Despesa	Orçamento inicial	Execução da Despesa	%
Recursos humanos	588.943,00	303.866,61	51,60%
Bolseiros Investigação	317.395,00	172.727,47	54,42%
Gastos gerais	9.692,00	9.457,53	97,58%
Despesa a executar na GV	841.589,00	529.481,17	62,81%
Total	1.757.589,00	1.015.532,78	57,78%

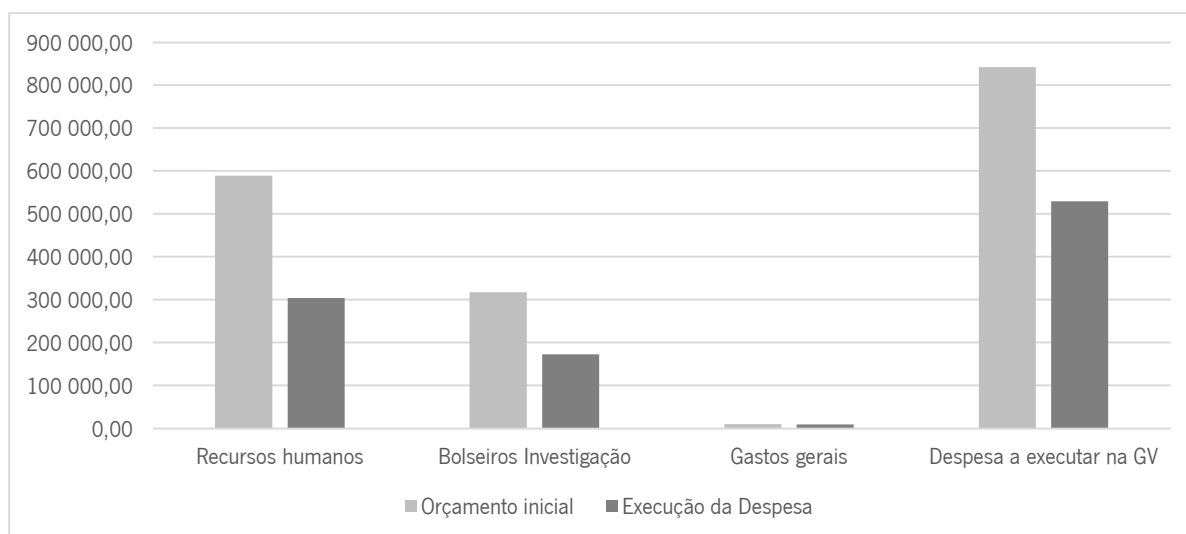


Figura 28. Execução da despesa

Em termos de saldo do Lab2PT, se no Orçamento Inicial estava previsto um saldo positivo de cerca de + 1.084.877,00 euros, no fim de 2024 registou-se um saldo negativo de cerca de 5.660,73 euros, resultante de uma taxa de execução da receita de apenas 35% do que foi inicialmente previsto.

Tabela 42. Resultados do Lab2PT em 2024

Lab2PT Execução	Orçamento executado
Receita	1.009.872,05
Despesa	1.015.532,78
Saldo final	- 5.660,73

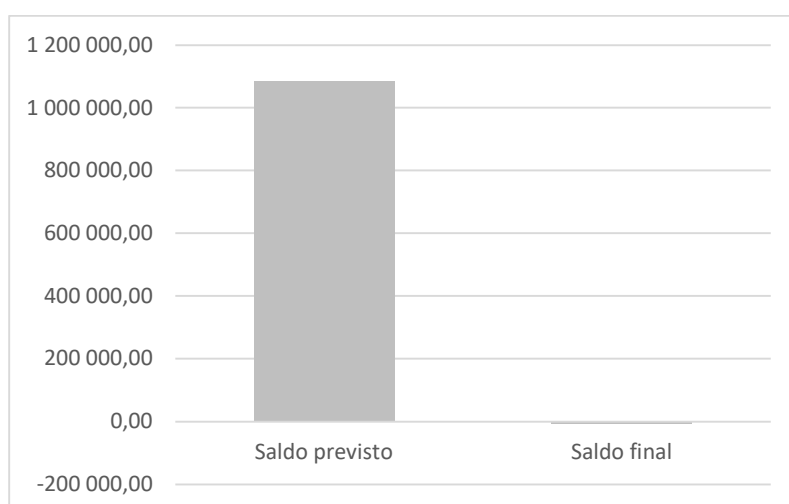


Figura 37. Execução da despesa

Sobre a tipologia das despesas no âmbito do Lab2PT, regista-se um peso de 29,91% com recursos humanos, aos quais se acresce 17% de despesas com bolseiros de investigação. Cerca de 50% da despesa do Lab2PT, refere-se a despesa a executar em GV.

Tabela 43. Tipologia de Despesa do Lab2PT

Tipologia	Despesa	%
Recursos humanos	303.866,61	29,91
Bolseiros de Investigação	172.727,47	17,00
Gastos gerais	9.457,53	0,93
Despesa a executar na GV	529.841,17	52,16
Total	1.015.532,78	

No que diz respeito à despesa executada em GV, cerca de 78% é relativa a aquisições de bens e serviços, e aproximadamente 12% em ajudas de custo (RH), conforme detalhado na tabela 44.

Tabela 44. Despesas executadas na GV pelos Projetos Financiados

Tipologia	Despesa	%
Aquisições de bens e serviços	412.886,02	78,11
Bolseiros de Investigação	5.500,61	1,04
Ajudas de Custo (RH)	63.621,69	12,04
Transferências para parceiros	46.612,85	8,82
Total	528.621,17	

9 RECURSOS INFRAESTRUTURAIS: *CAMPUS* DE AZURÉM E DE COUROS

A Escola de Arquitetura, Arte e Design dispõe de instalações para o funcionamento dos seus cursos e para o desenvolvimento da sua investigação em dois *campi*, no *Campus* de Azurém e no *Campus* de Couros. Em 2024, no *Campus* de Azurém foram ministrados o Mestrado Integrado em Arquitetura, o Doutoramento em Arquitetura e os cursos não conferentes de grau creditados, nomeadamente o curso de formação especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios, o curso de formação especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção, o curso de aprofundamento em cenografia, e o curso de aprofundamento em Desenho de Ruas; no *Campus* de Couros, funcionaram, no Instituto de Design, a Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design de Produto e Serviços. Na Garagem Avenida decorreram as aulas da Licenciatura em Artes Visuais, o Mestrado em Ensino de Artes Visuais, o curso de aprofundamento em Livros de Artista e Auto-Edição e o curso não conferente de grau não creditado de Pintura a Aguarela.

No ano em apreço não se registaram empreitadas consideráveis nas instalações da EAAD em ambos os *campi*. Assinala-se, contudo, uma série de intervenções que resultaram numa melhoria das instalações, tais como:

- Reparação de fuga de água na central térmica no *Campus* de Azurém;
- Colocação de calha para desviar águas infiltradas no espaço ARENA;
- Resolução de problemas identificados nos sanitários no *Campus* de Azurém, nomeadamente resolução da deficitária iluminação e reparação de autoclismos;
- Substituição e reparação de estores danificados no *Campus* de Azurém;
- Colocação de blackouts em salas no IDEGUI (2) e na Garagem Avenida (2).

Em 2024, poder-se-á ainda destacar as aquisições de equipamentos e outros, com impacto direto na melhoria das condições pedagógicas e/ou de investigação na EAAD, com um investimento global de cerca de 78 mil euros.

PLANO DE INVESTIMENTO NO ÂMBITO DO PROJETO ALIANÇA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Através do Plano de Investimentos da EAAD integrado no Projeto UMinho Aliança de Pós-Graduação, em 2024, a EAAD adquiriu os seguintes equipamentos e licenças de cariz pedagógico, no valor de aproximadamente 56 mil euros:

Tabela 45. Plano de Investimentos no âmbito do Projeto Aliança, executado em 2024

Item	Valor
Robot Colaborativo	34 270,00
Aparafusadora para braço Robótico com Controlador	7 000,00
Cisalha Manual Modelo 1110	1 728,00
Prensa para Gravura 170-V	4756,80
Compressor	452,58
Quadro Interativo	4 400,00
Portáteis (2)	2 200,00
Licença 3df Zephyr Software de fotogrametria	1 152,00

Do plano de investimentos aprovado, não foi possível executar até final do ano de 2024 o referente à aquisição de mobiliário para laboratório, no valor de 16 000€; e o equipamento constante no concurso público de aquisição de equipamento informático lançado em 2024 pela USAAE, no valor de 4 000,00€. Tais aquisições transitaram para 2025.

PLANO DE INVESTIMENTO DA EAAD

A receita proveniente das taxas de inscrição dos cursos conferentes de grau integrados no Projeto Aliança de Pós-Graduação, permitiu uma maior folga orçamental, utilizada para colmatar necessidades identificadas na EAAD, essencialmente de apoio ao funcionamento das salas de aula, e dos laboratórios e oficinas da Escola, tendo resultado num investimento de aproximadamente 22 mil euros:

- TV de 86 polegadas para sala de aula
- TV de 65 polegadas para apoio a eventos da EAAD
- Suportes vertical para TV de 37 até 70
- Projetores OPTOMA - Projetor W371
- Software Agisoft Matashape Pro Educational
- Compressor Silencioso SILTEK TB 50 D FINI
- Doseador Automático de Água - AQIX NS 3836702
- Compressor ATLAS COPCO G4FT-TM
- Aspirador 48L 1380W NT48/1 KARCHER
- Extrator Aparas SAA 3001 (230V) HOZSTAR
- Escadote Multiusos ARTIC.4x4 DEGRAUS
- Serra Fita VERT.HBS 361 HOLZTAR
- HUSQVARNA- TS300 230V
- Rede de ar comprimido (com montagem)

Ainda em 2024, e no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital foi remetido para aprovação um plano de investimento para aquisição de equipamentos diversos, no valor de 99 000,00 €.

10 CONCLUSÕES E PERSPETIVAS

O ano de 2024 confirmou o posicionamento da EAAD como uma Escola dinâmica, com uma oferta formativa diversificada e de qualidade, uma produção científica relevante e uma presença ativa na comunidade. A resposta consistente da procura aos cursos de 1.º ciclo e Mestrado Integrado, o lançamento de novas formações especializadas e a crescente internacionalização demonstram a atratividade e pertinência das ações desenvolvidas. A forte articulação com entidades externas, através de parcerias, eventos e prestação de serviços, consolidou a missão da EAAD de intervenção crítica e cultural, reforçando o seu impacto regional e nacional.

No entanto, existem desafios – como por exemplo a diminuição da procura no Mestrado em Design do Produto e Serviços; preocupações com a taxa de conclusão no Mestrado integrado em Arquitetura e Mestrado em Design do Produto e Serviços; a redução dos indicadores da Investigação e na interação com a Sociedade, com menor ímpeto na organização de eventos – e espaço para a Escola crescer, seja através de novos ciclos de estudo; uma maior participação em projetos financiados que possibilitem a requalificação e modernização das infraestruturas pedagógicas, oficiais e laboratoriais dos diferentes espaços da EAAD; melhorar o impacto do Centro de Estudos através da sua reorganização.

Neste sentido, apontam-se as seguintes **prioridades estratégicas para o (s) próximo (s) ano(s)**:

1. Revisão dos Estatutos da EAAD

A proposta de revisão dos Estatutos da Universidade do Minho foi aprovada em Conselho Geral em janeiro de 2025. A sua alteração está, essencialmente, circunscrita aos seguintes pontos: (1) A distinta estruturação orgânica e as competências e atribuições dos diversos órgãos de governo, de direção e gestão administrativa, na perspetiva de uma maior autonomia das UO. (2) A distinção entre órgãos de direção, de consulta e órgãos autónomos. (3) A representatividade da participação dos diversos corpos nos órgãos colegiais de governo e de consulta. (4) O regime de impedimentos, incompatibilidades e conflito de interesses dos diversos órgãos de governo. (5) Novas geometrias organizacionais e regras de constituição e participação em unidades e subunidades orgânicas. (6) A dupla ou múltipla afiliação de docentes, investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão e a possibilidade de constituição de estruturas "virtuais" ou temporárias.

Atendendo aos novos Estatutos da UMinho, a EAAD deverá em 2025 avançar para a revisão dos seus estatutos. Na sua revisão deverá ter em consideração a reestruturação orgânica, com inclusão de novos órgãos, como o Conselho de Gestão; face às novas geometrias organizacionais previstas nos novos Estatutos da UMinho avaliar a possibilidade de criar uma estrutura de prestação de serviços à comunidade (Centro de Estudos).

2. Monitorizar os ciclos de estudos conferentes de grau

Nos últimos anos foi notória uma perda de fulgor da procura nos cursos de 2.º ciclo - o Mestrado em Design de Produto e Serviços (MDPS) e de 3.º ciclo, este último com uma recuperação significativa no ano em apreço. A taxa de conclusão também merece uma reflexão, tanto no Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), como no Mestrado em Design de Produto e Serviços. Assim, torna-se crucial uma contínua monitorização dos diferentes indicadores em cada um dos ciclos de Estudo.

Na área do Design houve uma renovação do corpo docente, com entrada em funções de dois novos docentes de carreira. Um desses docentes foi designado Diretor de Curso do MDPS, tendo aproveitado o período de interrupção do funcionamento do curso, para repensar o ciclo de estudos e para colocar em funcionamento o novo plano de estudos, aprovado pela A3ES em 2024.

Relativamente ao MIARQ, foi submetido novo plano de estudos em 2024, aprovado em abril de 2025, para entrar em funcionamento no ano letivo de 2025/2026. O novo plano de estudos procurou dar resposta à problemática da retenção dos estudantes no 5.º ano.

3. Promoção de novos ciclos de estudo, designadamente de 3.º ciclo

O desafio de prosseguir com a proposta do Programa Doutoral em Design e Engenharia de Produto (Despacho Conjunto de Constituição da Comissão Promotora, Reitores da UAveiro e UMinho em 28 de outubro de 2024); e de continuar a explorar possibilidades de parcerias para a proposta de um novo programa doutoral que mobilize a área de Artes Visuais ou a interseção das três áreas da escola.

4. Promoção e dinamização da oferta pós-graduada e FNCG

Os projetos Aliança de Pós-Graduação e UMinho Mais Digital contribuíram para o reforço dos cursos não conferentes de grau, sejam orientados para públicos específicos como os profissionais em requalificação (Aliança de Pós-Graduação), seja para a formação na área do digital de estudantes não CTEAM (UMinho Mais Digital). Este último projeto, tem de cumprir indicadores e métricas muito exigentes em 2025, sendo por isso um desafio também para a EAAD a criação e abertura de 15 cursos: a saber: Fotografia Digital (portfólio); Edição de Vídeo para Ambientes Digitais [2 ECTS]; O Metaverso como Ambiente de Criação [1 ECTS]; Design de Ambientes Expositivos [1 ECTS]; Levantamento Fotogramétrico e Nuvem de Pontos de Edificado e Paisagem [1 ECTS]; Introdução à Fabricação Digital I - 2 eixos [1 ECTS]; ii) Com início posterior: Fotografia Digital (objetos) [1 ECTS]; Design e Paginação [2 ECTS]; Prototipagem de Alta Fidelidade com Impressão 3D em Resina – Tecnologia SLA [1 ECTS]; Design e Construção de Sistemas Expositivos com Tecnologia Recorte Laser [1 ECTS]; Desenho Intermedia; Inteligência Artificial – Artistas Artificiais; Ficções Espaciais (Cinema e Arquitetura); Imagem contemporânea na era da pós-verdade; IoT. Sensorização dos espaços.

Após conclusão do apoio provenientes dos projetos, com financiamento para bolsas dos estudantes e contratação dos formadores, a EAAD terá como desafio repensar estes cursos, e a melhor forma de os manter na sua oferta formativa.

5. Incentivo à Investigação

Face à redução dos indicadores de investigação, seja em termos de participação em projetos financiados, seja em número de publicações de artigos, a EAAD deverá continuar a estimular a participação dos docentes e investigadores nas atividades do Lab2PT e IN2PAST; e a fomentar a elaboração e submissão de candidaturas a projetos de investigação. Atendendo à insuficiência de PTAG para fazer face às necessidades da EAAD e consideradas as prioridades de serviço, dever-se-á ter em consideração, na candidatura a projetos de investigação, a necessidade de prever uma verba para suportar os custos de contratação de pessoal de apoio.

6. Prestação de Serviços

Repensar e reorganizar o Centro de Estudos, equacionando o alargamento da área de intervenção a todas as áreas da Escola e a reformulação da sua organização, na sequência da alteração dos estatutos da Universidade e da EAAD

7. Eficiência e Gestão de Recursos

Promover uma gestão sustentável, eficiente e transparente dos recursos humanos, financeiros e infraestruturais, alinhada com os objetivos estratégicos da UMinho e as exigências da qualificação institucional.

Ao encerrar o ciclo de 2024, a EAAD reafirma o seu compromisso com a qualidade, a criatividade e a responsabilidade social, posicionando-se como agente ativo no panorama do ensino superior e da sociedade através da arquitetura, arte e design.
